



DONNA
CUNNINGHAM
ASTROLOGIA
E DESENVOLVIMENTO
ESPIRITUAL



Colecao
Astrologia
Contemporanea



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cunningham, Donna, 1942-

Astrologia e desenvolvimento espiritual / Donna
Cunningham; [tradução Maria Sílvia Mourão]. — São Paulo:
Ágora, 1992. — (Coleção astrologia contemporânea)

Bibliografia.

ISBN 85-7183-301-X

1. Astrologia 2. Netuno (Planeta) 3. Vida espiritual
I. Título. II. Série.

91-2896

CDD-133.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Astrologia 133.5
2. Netuno : Planeta : Astrologia 133.5
3. Vida espiritual : Astrologia 133.5

ASTROLOGIA E DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

Donna Cunningham



Copyright © 1988 by Donna Cunningham
Editado originalmente pela Cassandra Press

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida,
guardada pelo sistema "retrieval" ou transmitida de qualquer
modo ou por qualquer meio, seja eletrônico,
mecânico, de fotocópia, de gravação
ou outros, sem prévia autorização por escrito da Editora.

Tradução:
Maria Silvia Mourão

Indicação editorial e revisão técnica:
Marion Yurgel Gorenstein

Capa:
Isabel Carballo

Todos os direitos reservados pela



Editora Ágora Ltda.
Caixa Postal 62.564
01295 - São Paulo - SP

SUMÁRIO

CAPA - CONTRACAPA

INTRODUÇÃO: Como a astrologia pode ajudar no desenvolvimento espiritual; como este livro se harmoniza com vários outros; as diferenças entre as idéias contidas nesta obra e as de outros sistemas de cura; porque os astrólogos precisam de instrumentos de cura; o próximo passo: levar a astrologia à comunidade dos curadores. 9

CAPÍTULO UM: OS PLANETAS COMO ESSÊNCIA. A essência de cada planeta é neutra, com manifestações positivas e negativas; o seu mapa como um plano para sua vida; A Querida Aflição; As limitações dos metafísicos e psicólogos *pop* que encontraram A Panacéia; Nossas atribulações: neuroses ou Sabedoria Interna? Fracassos pessoais ou contribuições ao desenvolvimento da grande totalidade? 13

CAPÍTULO DOIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS TRÂNSITOS. Os riscos da previsão; Como funciona um trânsito; Professores disfarçados; reverberações; A utilidade do estudo dos trânsitos passados; Avaliando as conseqüências de um trânsito; O emprego dos trânsitos para a cura. 23

CAPÍTULO TRÊS: INSTRUMENTOS DE CURA E SUAS CORRESPONDÊNCIAS ASTROLÓGICAS. A força curativa da cor e da luz; O sistema de *chakras* e seu potencial curativo; Correspondências planetárias dos *chakras*; Um sistema solar de mantras de cura; Rosários planetários; Os remédios florais; A crise da cura; Toques variados: como os instrumentos de cura podem ser usados distintamente por saturninos, uranianos e netunianos; O emprego responsável dos instrumentos de cura. 37

CAPÍTULO QUATRO: A ESSÊNCIA DE NETUNO. O espectro de Netuno; Netuno e a Realidade Presumida; A natureza e o propósito das doenças crônicas; O poder da capitulação; Evitando o vazio; Os perigos e os prazeres da criatividade; Os netunianos agem por símbolos — ou címbalos; Os efeitos sobre sucessivas gerações de Netuno nos vários signos; O fim da vizinhança; o romance hollywoodiano e seu crescimento: exemplos de mapas; Instrumentos de cura. 59

CAPÍTULO CINCO: OS NEBULOSOS TRÂNSITOS DE NETUNO. Princípios fundamentais dos trânsitos de Netuno; trânsitos de Netuno específicos para cada planeta, com suas essências florais e as ações curativas a serem adotadas. 81

CAPÍTULO SEIS: QUANDO O PARANORMAL TORNA-SE ANORMAL? O pesadelo que se torna realidade; As realidades da esquizofrenia; como a sociedade considera os paranormais; Carl Jung: exemplos de casos; algumas teorias netunianas sobre a doença mental; Quem é rotulado de louco; Netuno e a sutil distinção; Por que você acha que está enlouquecendo durante os trânsitos de Netuno; Como instruir os clientes sobre o despertar psíquico; Técnicas de proteção e consolidação das bases; Como permanecer seguro e são, embora paranormal; um inventário de saúde mental para grupos e gurus; bibliografia. 97

CAPÍTULO SETE: O ALINHAMENTO DOS PLANETAS EXTERNOS EM CAPRICÓRNIO E O PREÇO OCULTO DE SE TER TUDO. Como começou "Ter-se Tudo"; O vício como preço de "Ter-se Tudo"; Capricórnio e a colisão iminente com a realidade; Um paralelo com Netuno em Virgem; Urano e Saturno em Capricórnio — o Pai Tempo encontra o coito; A sanidade depende da aceitação de nossos limites; Os efeitos a longo prazo do alinhamento. 121

CAPÍTULO OITO: AS ESCALAS PLANETÁRIAS. Um novo instrumento de cura; Como as escalas podem ajudá-lo; Pessoas para quem esse instrumento é útil; Exemplos de escalas planetárias; Como são feitas as escalas; Por que você precisa começar com o nível mais baixo de um planeta; A escala solar; A escala de Vênus; A escala de Saturno e o medo; A escala de Netuno; A confecção de escalas para uso próprio; os planetas e suas questões; um apelo para que as escalas sejam mais exploradas. 131

CAPÍTULO NOVE: PRINCÍPIOS DE ACONSELHAMENTO PARA ASTRÓLOGOS. Como começar a entrevista; As vantagens da gravação da sessão em fita; Como abordar os clientes que vão pela primeira vez; Como esquivar-se da ofuscação: evitando o jargão astrológico; A leitura de mapas e a arte da comunicação; Focalizar em lugar de espalhar; Autoconhecimento, o maior trunfo do astrólogo; Pistas nos mapas para abordar o cliente; Como otimizar as raízes sociais e históricas; Como lidar com o cliente resistente; Outras situações difíceis de uma sessão; As armadilhas do aconselhamento; As várias formas de ajuda de uma interpretação astrológica; Para onde o cliente vai após a consulta; Uma palavra sobre qualificações; E se você ainda tem dúvidas? 145

CAPÍTULO DEZ: PARA OS CURADORES DISPOSTOS A APRENDER ASTROLOGIA. Uma palavra de boas-vindas à comunidade astrológica; Algumas sugestões para o início da aprendizagem; Onde encomendar mapas desenhados por computador; Intercâmbios mutuamente benéficos com astrólogos; A necessidade da polinização por cruzamento. 165

Este livro é dedicado a meus
queridos amigos astrólogos Jesse
Portis Helm e Dan Pfeffer

INTRODUÇÃO

O declínio da Igreja a partir da metade deste século criou um grande vazio na vida dos desamparados. Em cada ser existem a necessidade e o anseio de se harmonizar com a dimensão divina, necessidade que corresponde aproximadamente ao planeta Netuno no mapa natal. Na vida das pessoas que perderam o contato com o divino existe um vazio terrível, que algumas delas tentam preencher embotando a consciência com programas de televisão ou compras compulsivas. Em outras, a supressão da necessidade cria vícios. Aquelas que procuram curar os vícios por si mesmas muitas vezes despotam como seres profundamente espirituais, independentemente de sua rixa com a Igreja, que pode ou não estar solucionada.

Os que buscam uma vida espiritual estão recorrendo a outros domínios em busca daquilo que a Igreja deixou de oferecer, sentindo que a Igreja não preenche mais as suas necessidades. Assim, constatamos a crescente popularidade dos ensinamentos promovidos pelo movimento Nova Era e o número de pessoas que recorrem aos paranormais e astrólogos procurando respostas e conforto diante de um mundo cada dia mais incerto. A astrologia é um instrumento inigualável para o crescimento espiritual, uma vez que sintoniza o indivíduo rápida e precisamente com os padrões e propósitos da alma na vida, principalmente quando usado por um profissional experiente e habilidoso. Ela ajuda o indivíduo a enxergar os padrões repetitivos e autoderrotistas e seus usos positivos. Identifica seus dons especiais e os talentos criativos.

A fome pelo autoconhecimento e pelo crescimento espiritual manifestada por milhares de pessoas é um movimento positivo e maravilhoso para se ter uma consciência cada vez mais ampla e aguda. No entanto, esse movimento é contrabalançado por uma ânsia oposta de mesma intensidade, presente num contingente igualmente tão numeroso quanto o primeiro, dirigida ao embotamento da consciência através de vícios. Uma

vez que tanto a busca espiritual como o vício aparecem no mapa natal simbolizados pelo planeta Netuno, este livro dedica vários capítulos à investigação das diversas expressões de Netuno no mapa natal e em seus trânsitos e mostrando maneiras positivas de expressar suas energias, são dados instrumentos de cura que ajudam o indivíduo a equilibrar as energias netunianas e canalizá-las em direções positivas.

Neste trabalho não existe um capítulo dedicado ao vício, embora eu tenha trabalhado bastante com ex-viciados em recuperação, durante muito tempo. Para uma compreensão mais profunda das finalidades espirituais, assim como para delinear um caminho de cura para viciados, recomendo a leitura de dois volumes não-astroológicos sobre o assunto, que no ano passado publiquei com meu co-autor paranormal, Andrew Ramer: *The Spiritual Dimensions of Healing Addictions* (As dimensões espirituais da cura dos vícios) e *Further Dimensions of Healing Addiction* (Outras dimensões da cura dos vícios). Mesmo que Netuno não seja citado explicitamente nesses dois livros, ambos ilustram tanto as expressões positivas como as negativas da força desse planeta, implicado no processo da viciação.

Astrologia e o desenvolvimento espiritual faz parte de um livro maior que chamei de *The Outer Planets and Inner Life* (Os planetas exteriores e a vida interior). Esse trabalho tinha a finalidade de constituir um único livro que abordasse Saturno, Urano, Netuno e Plutão. O capítulo com o qual comecei, tratando de Plutão, foi crescendo gradualmente, até tornar-se um outro livro, *Plutão no seu Mapa Astrológico**. Quando escrevi as partes sobre Saturno, Urano e Netuno, elas acabaram acumulando tantas informações para um só livro, que as partes dedicadas a Saturno e Urano se tornaram *Astrologia e cura através das vibrações**. Além do material sobre Netuno, essa obra contém outras informações a respeito da influência dos planetas exteriores em trânsito, a essência dos planetas, além de apresentar um novo instrumento de cura chamado "escalas planetárias". Há também um capítulo especial sobre princípios de aconselhamento para o astrólogo profissional.

Nos três livros citados, tracei correspondências entre as posições dos planetas e os instrumentos de cura que as pessoas podem usar para mudar o nível de energia do planeta, de negativo para construtivo. Uma das razões que faz a astrologia não ser muito popular é a limitação daquilo que oferecemos. É verdade que identificamos muito bem os problemas das pessoas, mas, a maior parte das vezes, o que dizemos não surpreende o consulente. Ele sabe que tem problemas; o que ele quer são soluções. Os três livros são tentativas de encontrar instrumentos de cura específicos para os problemas.

Em certas situações, podem-se alterar as correspondências de cura traçadas aqui, uma vez que não me apego rigidamente a

* Publicado pela Editora Pensamento, São Paulo, 1990, 1991.

ensinamentos milenares. Uma das razões para tanto é que esses sistemas não levam em conta os planetas exteriores. Outra é que, quando tentamos associar dois sistemas, sempre existirão pontos em que não haverá correspondência, mesmo que ocorra uma considerável sobreposição. Em particular, existe um desacordo entre a correspondência de um *chakra* e um determinado planeta. Por exemplo, em alguns textos, o coração é o Sol (afinal de contas, Leão e Sol estão ligados, assim como Leão e coração), ao passo que outros atribuem o Sol ao plexo solar. Meu interesse maior não se concentra na perfeição dos sistemas e das teorias, porém na questão da cura. Uma vez que vários sistemas diferentes de cura são combinados à astrologia neste livro, haverá tanto sobreposições quanto lacunas. Parece-me que a consistência funcional é mais relevante do que a consistência teórica ou intersistêmica.

Durante certo tempo tentei introduzir na comunidade astrológica os instrumentos de cura empregados neste livro — luz, essências florais, mantras e meditações dirigidas. Também estou apresentando pela primeira vez um novo e interessantíssimo instrumento baseado na astrologia: as escalas planetárias. Elas são análogas às escalas musicais; permitem à pessoa ultrapassar os níveis inferiores e ascender aos superiores, em termos da energia de cada planeta, num processo gradual. Os instrumentos de cura são um acréscimo importante ao trabalho do astrólogo. Quando identificamos claramente os problemas e bloqueios de nosso cliente através da leitura do mapa, precisamos de alguma coisa que lhe facilite continuar avançando. De outro modo, a consequência de sua tomada de consciência pode torná-lo mais insatisfeito consigo mesmo.

Depois de muitos anos de trabalho dedicados a apresentar instrumentos de cura aos astrólogos, meu próximo compromisso consiste em revelar àqueles que já são curadores a força diagnóstica que pode advir com o acréscimo da astrologia ao seu arsenal terapêutico. A menos que sejam excepcionalmente intuitivos, os curadores e psicoterapeutas podem às vezes trabalhar quase inteiramente às cegas, ouvindo aleatoriamente as queixas do paciente, mas desconhecendo a conformação que as integra. A astrologia tem condições de expor as ligações subjacentes e as causas fundamentais com clareza, através dos aspectos, das casas e dos trânsitos. Para os curadores físicos, o ramo da medicina astrológica precisa ser mais desenvolvido e ultrapassar seu nível artístico artesanal vigente, mas não me considero apta a intervir nessa matéria porque não se trata de meu campo. Meu alvo serão os curadores cujo foco primário é o lado emocional das pessoas, pois nessa área a astrologia já está bem desenvolvida. Curadores, me aguardem!!

CAPÍTULO I

OS PLANETAS COMO ESSÊNCIA

Ao ler livros sobre astrologia, este inclusive, você chegará à inevitável conclusão de que os planetas exteriores têm manifestações difíceis. Apesar disso, não se pode sequer cogitar em passar sem eles. Saturno é uma dimensão tão necessária da vida quanto sua contrapartida física, o sistema ósseo. Como Rod Chase, um de meus mestres, costumava dizer, assinalar que Netuno é seu inimigo tem tanto sentido quanto dizer que os pés são inimigos do estômago. Felizmente, a astrologia começou a *descartar* a antiga noção de que alguns planetas são ruins enquanto outros são bons. Uma vez que os planetas considerados especialmente problemáticos são os *exteriores*, este livro propõe-se esclarecer as funções de Saturno, Urano e Netuno.

De acordo com uma ótima idéia do astrólogo Tom Davidson, de São Francisco, Califórnia, a *essência* de cada planeta é fundamentalmente neutra, porém com *manifestações* positivas ou negativas. Com base nesse conceito, considero que as manifestações negativas são, com frequência, as positivas levadas ao extremo. Por exemplo, uma das facetas da essência de Saturno é o desejo de estruturar. Na dimensão positiva desse espectro, esse desejo leva à organização; levado ao extremo, transforma-se em rigidez. Um dos desejos de Netuno é o da transcendência de si mesmo, cuja polaridade negativa poderia ser alcoolismo, escapismo ou esquizofrenia, e a positiva, a empatia social e uma ligação com a dimensão divina. A astrologia torna conscientes essas conexões e nos permite elevar as manifestações da essência planetária de negativas a positivas.

Vivemos através de manifestações negativas e positivas de toda e qualquer posição planetária. Mas a posição e aspecto de cada planeta tem um propósito definido, e para isso são absolutamente perfeitos; nada mais caberia com tanta exatidão. Contudo, essas posições dos planetas produz consequências menos desejáveis, ou efeitos colaterais. Nossa

tendência é enfocar esses efeitos como "problemas" em vez de constatar a perfeição de sua disposição. Por exemplo, meu Netuno está na casa do pensamento e da comunicação (a terceira), ampliado por uma quadratura com Mercúrio. É uma combinação perfeita para uma atividade de criação literária e de ensino pela inspiração, o que parece se harmonizar com a minha presença aqui.

As manifestações menos desejáveis (os efeitos colaterais) se traduzem em desatenção, má memória, e uma certa alienação em relação aos fatos do dia-a-dia. De acordo com uma recente experiência pessoal, posso adiantar que, para visitar um país pela primeira vez, não é vantajoso ter Netuno na terceira casa. O problema, porém, não é a minha capacidade para "viajar" mentalmente; essa constitui apenas uma consequência do fato de ter sido concedida a mim a presença de Netuno na casa dessas características.

Quando você adquire uma máquina com certas características, ela naturalmente está isenta de ter outras. Você não se importa que a cafeteira elétrica não consiga aspirar a sujeira do tapete porque aqueles grãos recém-moidos estão uma beleza. Meus lapsos de distração não trazem consequências prejudiciais, pois os *insights* espirituais que os acompanham são meu dom especial. As posições dos planetas que você considera mais desfavoráveis são, com muita probabilidade, dons especiais; por isso, procure descobrir para que lhe foram concedidos e de que maneira beneficiar-se deles ao máximo.

O mapa como um plano para sua vida

Tom Davidson chama o mapa natal de "manual de proprietário", e o considera um catálogo de todas as potencialidades do indivíduo. Minha dúvida é a seguinte: se o mapa é o manual do proprietário, quem o escreveu? É inconcebível que alguém que creia em astrologia *não* possa acreditar numa força ou inteligência sob a perfeição do projeto do zodíaco. Aquilo que para você é o criador, é uma questão estritamente pessoal, mas minha fé inabalável em sua presença indelével em todas as coisas irá ficar patente ao longo deste livro, tanto em comentários explícitos como nas entrelinhas.

Talvez se estivéssemos considerando Vênus, Mercúrio, ou Marte, essa convicção não se mostrasse de modo tão persistente, mas as questões propostas pelos planetas exteriores vão mais além, estendendo-se desde o plano individual até o universal, e as resoluções exigem muito mais do que a mente consciente e vigil pode imaginar. Este livro não pretende se comunicar apenas com o leitor físico, mas também com a sua dimensão maior, chamada de Eu Superior. Este é o Você imortal, a alma, aquela que existia antes de seu nascimento e que continuará existindo depois de sua morte.

Se você tiver dúvidas quanto ao que vem antes ou depois, recomendo a leitura do livro de Helen Wambaugh, *Life Before Life* (A vida antes

da vida) e o de Raymond Moody, *Life After Life* (A vida depois da vida). Ambos estão citados na bibliografia. Esses trabalhos contêm dados objetivos sobre centenas de pessoas. Os personagens de Moody estavam clinicamente mortos e ressuscitaram. Eles descrevem suas experiências pós-morte de modo bem consistente. Como psicóloga, a pesquisa de Wambaugh é particularmente relevante à discussão da finalidade da vida. Mediante o uso da hipnose, ela fez regressão em milhares de pessoas, levando-as a um período anterior a seu nascimento. Muitas delas, céticas, revelaram não obstante ter participado da escolha de suas tarefas de vida e até dos pais, embora não tivessem conhecimento consciente de tais opções.

Não seria disparatado supor que também escolhemos nossos mapas natais para refletir nossa finalidade existencial e nossas incumbências. Essa tese é corroborada pela descoberta da medicina, segundo a qual um certo hormônio presente no cérebro do bebê desencadeia o trabalho de parto. Por conseguinte, aparentemente, influímos na decisão do momento de nascer e na confecção do mapa que será o nosso mapa natal. Quanto aos aspectos difíceis, creio que os escolhemos com uma razão específica em mente. Às vezes, os aspectos trabalhosos aparecem para promover o desenvolvimento de forças que não nos estariam disponíveis na sua ausência. A posição de Saturno em nosso mapa costuma indicar algo nesse sentido. Tenho recorrido à metáfora da ostra com sua pérola para ilustrar como as dificuldades representadas por Saturno podem ensejar algo inestimável.

Outra forma atraente de considerar as posições difíceis é o conceito de desbaste. Quando uma árvore é podada numa de suas faces, ocorre um maravilhoso florescimento em outra direção. Algumas pessoas com aspectos Vênus-Saturno somente se casam já maduras, e em geral ficam tristes com essa restrição em suas relações. A área de Vênus (casamento) foi aparada para haver mais tempo para o crescimento da área de Saturno (carreira). A longo prazo, não é a restrição que importa, mas, sim, as conquistas efetuadas com essa atitude. Apesar disso, o efeito colateral é a tristeza pela demora em viver um amor.

A Querida Aflição

A maioria das pessoas que me procuram para que eu faça a leitura de seus mapas e para terapia estão dispostas a crescer. Se não têm motivos para isso quando chegam, certamente têm algum quando saem, mudando e crescendo sob trânsitos difíceis. A astrologia as ajuda a vencer os obstáculos mostrando-lhes a parede contra a qual estiveram batendo a cabeça e apontando-lhes um caminho. Contudo, uma verdade que me foi difícil de engolir, durante os anos de amadurecimento, foi que certas pessoas *não* melhoram sob o impacto de trânsitos de "transformação". Uma alternativa, nesse caso, é manter o padrão e até mesmo

intensificá-lo. Você pode se recusar a crescer, continuar a jogar a culpa nos outros, cultivar a dor. Algumas pessoas *já* melhoram, tampouco o desejam. E aliás, à revelia de todos os meus esforços como astróloga-terapeuta-professora, pioram. Para uma jupiteriana ferrenha como eu, isso é inteiramente incompreensível.

Uma das poucas respostas a esse enigma está no que chamo de "A Querida Aflição". Muitas pessoas são apaixonadas por seus problemas. Se você observar suas faces enquanto falam, observará uma espécie de auto-satisfação, quase orgulho. Repare em particular no sorriso afetado quando você sugere alguma coisa. Dirão que já tentaram aquilo e não deu certo ou apresentam a desculpa perfeita. (Te peguei!) O problema se tornou uma parte de seu autoconceito. Quando uma pessoa desse tipo fala de *meu* medo dos homens, *minha* terrível situação de trabalho, *minha* úlcera, percebemos que essas são as dificuldades que as definem, tornando-as pessoas dignas de atenção e as qualificam para receber mais consideração e cuidados. A dor que faz com que elas se sintam vivas, dá sentido a suas vidas. Naturalmente, não vão lhe agradecer se você apontar uma saída. Recorrem a todas as armas de seu arsenal para não melhorar. Esses benefícios colaterais, que os terapeutas chamam de "ganho secundário", dificultam o abandono do sintoma doloroso para dar lugar a alguma coisa potencialmente boa.

Não posso é a maior defesa; isso significa que sequer considerarão a possibilidade de experimentar. Talvez tenham tentado uma vez, há algum tempo, com "um pé atrás" (ou até mesmo sem reservas), e não tiveram sucesso. A partir daí, e pelo resto de suas vidas, não devem tentar de novo, porque não podem. Não poder é uma expressão das mais limitadoras e deformadoras da existência. Se disser *Não farei*, você ficará mais perto da verdade. Por exemplo, não consigo dançar e nunca consegui, mas a verdade é que *não farei* isso. Se eu for disciplinado e tiver aulas, posso me tornar um dançarino passável, mas não vou me dar o trabalho, de modo que, por enquanto, não vou dançar. Antes de me dar conta de que eu *poderia se quisesse*, isso teria, porém, repercussão na minha noção de valor pessoal. Eu me considerava desastrada, socialmente desajustada e perfeita para tomar chá de cadeira. Se existem coisas que você acha que não pode fazer a probabilidade é que isso resulte num complexo total de idéias de autodepreciação. Procure encarar a questão como uma coisa que você *não vai fazer* e observe o que acontece como conseqüência de sua atitude.

No que tange à habilidade para apresentar desculpas, os indivíduos astrológicamente sofisticados são os piores, pois falam das dificuldades de seus mapas de uma maneira muito convincente: "*Minha* quadratura Marte/Saturno me dá tanto trabalho com os homens!" "*Meu* Saturno na segunda significa que eu jamais terei dinheiro." Só se comparam aos psicologicamente sofisticados, que se referem com desembaraço a "*meu* Édipo", "*minha* fobia". Esses, pelo menos, têm fê de que, após quinze

anos de análise, ou num fim de semana com o grupo de encontro certo, ficarão curados. Já os especialistas em astrologia não têm a mesma dimensão: "Com Saturno na sétima, meu carma é não me casar nesta vida". A astrologia fatalista é um álibi fantástico para menosprezar o que você mesmo fez para criar seus próprios problemas. Afinal de contas, tendo Saturno como bode expiatório, o que mais se pode fazer?

Se você olhar para si mesmo com honestidade, verá que está grudado em seu problema como um carrapato. Não apaixonado por ele, claro, como todo mundo, mas como está apegado a ele! Será que ele faz parte de seu autoconceito? Faz você se sentir um pouquinho mais importante ou interessante? Você pode escolher entre confrontar o problema e trabalhar para resolvê-lo, ou continuar acarinhando-o e cultivando a sua manutenção. Seja qual for o rumo que você tomar, lembre-se de que *você não é o problema*. Você não é seu Saturno na sétima, você não é Netuno em trânsito pelo Sol natal. Você pode ser uraniano, mas Urano não é você. Seu Eu Superior é maior do que tudo isso. Essa coisa dolorosa que você pratica no nível de personalidade não é você como entidade espiritual. Se estiver disposto a trabalhar, pode melhorar.

A metafísica do Elixir Milagroso e a psicologia "pop"

Para complicar as coisas, vamos dar mais um passo em direção ao entendimento da natureza de nossos problemas. Pode parecer estranho que alguém com anos de experiência em psicologia diga uma coisa dessas, mas fiquei desiludida com essa ciência porque ela só revela parte da verdade. Só considera o comportamento e o nível da personalidade, que representam apenas pálidos reflexos do Eu Superior. Existem coisas da personalidade que, para o ponto de vista psicanalítico, são incompreensíveis, uma vez que atendem a uma finalidade importante do nível interior, que é atemporal. O Eu Superior talvez não tenha em mente a satisfação imediata da pessoa, mas sim trabalhe por uma evolução bem mais lenta.

Por vezes, necessidades cármicas parecem neuroses, se consideradas pela limitada perspectiva da psicologia.

Por outro lado, muitos astrólogos vêem carma em tudo o que acontece e em todas as posições planetárias ou relacionamentos difíceis. Algumas pessoas apreciam dignificar erros repetitivos, comportamentos masoquistas e casos extraconjugais com o halo cármico, postura que alguns astrólogos terminam incentivando mediante um pequeno acréscimo ao pagamento. Essa manobra representa a última palavra em termos de álibis para os indivíduos sofisticados que começam a perceber a progressiva perda de popularidade das desculpas de natureza psicológica.

Sem dúvida, acredito em carma e reencarnação, mas não em sua banalização. Carma pode não ser punição, mas sim, equilíbrio; uma

seleção de circunstâncias feitas pelo Eu Superior que levam a um maior desenvolvimento. Algumas escolhas de fato implicam a retificação de erros passados, mas outras limitações são escolhidas como incentivos ao crescimento. Certas experiências amargas não constituem punição, nem neurose; simplesmente, são os ingredientes apropriados para nossa receita de vida. O cacau é amargo, mas sem ele não teríamos bolo de chocolate. A psicologia, a metafísica, os estudos espirituais são partes importantes de minha formação, mas estou ficando cada vez menos paciente com a superficialidade da psicologia "pop", da metafísica "pop", do carma para milhões.

Idéias profundas como essas estão sendo transformadas em algo como o Elixir Milagroso e costumam ser empregadas de maneira hostil e onipotente. Se você fica doente, os amigos perguntam o que você está reprimindo; se você continuar doente, dirão: "Você está criando essa doença. Por que você *precisa* estar doente?" Sem dúvida, você a está criando. Mas a resposta talvez seja que você precisa ficar doente porque o tempo que passar deitado pode mudar sua vida em outra direção. A doença pode modificá-lo de alguma maneira importante e assinalar o caminho para se chegar a algo glorioso, daqui a cinco anos. Não obstante, por causa dos metafísicos e psicólogos "pop" que adotam o Elixir Milagroso, nos sentimos culpados por ter problemas. As pessoas doentes não só se sentem fisicamente comprometidas, como também terminam se sentindo neuróticas por terem permitido que emoções reprimidas viessem à tona. Além disso, também se sentem metafisicamente incompetentes, pois é óbvio que desencadearam a doença com sua própria negatividade. Se apenas conseguissem dar um jeito na cabeça, conseguiriam dissolvê-la com a força dos bons pensamentos.

A miopia espiritual ignora a perspectiva de longo prazo e cria uma autodepreciação desnecessária. O Eu Superior sabe do que você precisa e a doença, às vezes, pode ser o meio mais eficaz para pôr as coisas no lugar. Em especial, as doenças que se manifestam com Netuno e aspectos da décima segunda casa, podem aparecer simplesmente porque não há outro espaço em nossa cultura para um retiro, um recolhimento, uma prolongada contemplação que nos é tão necessária, a determinados intervalos, para podermos entrar em contato com os níveis mais interiores de nosso ser. Damos aos hospitais mais crédito que aos *ashrams*, embora ambos tenham a mesma qualidade de décima segunda casa. A maioria das pessoas procura um hospital quando uma vivência de décima segunda casa pede espaço. Mas os convênios de saúde não cobrem despesas com *ashrams*.

Não é apenas uma questão de mente sobrepujando a matéria, pois existem níveis em que a mente não tem a menor importância, onde somos facilmente desencaminhados pelo torvelinho de nossos desejos e vontades não-iluminados. Nesses níveis, a mente consciente é o ferro velho da alma. O Eu Superior sabe o que precisamos e a metafísica acontece

no âmbito em que o Eu Superior tem capacidade e responsabilidade de se sobrepor aos anseios não-iluminados da mente.

Neurose ou Sabedoria Interior?

Para que os problemas e as limitações tenham sentido, precisamos respeitar a sabedoria do Eu Superior e o plano que elaboramos antes de nosso nascimento. Em geral, não temos percepção consciente deste plano, mas essa percepção não é o único elemento à nossa disposição. Nos sonhos, nos estados de meditação e em outros momentos em que as defesas baixam a guarda, em que a consciência está meio adormecida, o Eu Superior nos orienta para ações cujo propósito desconhecemos. Não obstante, são geralmente as ações corretas, mesmo que pareçam bizarras ou neuróticas para as outras pessoas.

Com frequência, não é a neurose mas sim a Sabedoria Interior que nos leva a agir de determinada forma. A Sabedoria Interior nos bloqueia para sucessos em certas áreas, nos retira de trilhas batidas, nos orienta para encontrarmos o nosso próprio caminho. Se começassem a repetir sentenças afirmativas como forma de meditação, em vez de visualizar freneticamente, talvez pudessem ter um vislumbre do propósito de nossas dificuldades, em vez de nos julgar pelo fato de as termos. A metafísica sem meditação é como um homem cego sem bengala. É bom conhecer o poder da mente, mas não nos detenhamos no nível superficial dos metafísicos que encontraram o Elixir Milagroso. A manifestação mais profunda de conhecimento metafísico com que me deparei é o *The Nature of Personal Reality* (A natureza da realidade pessoal), de Jane Roberts, citado na bibliografia.

Se não temos sucesso em certos setores que o mundo espera que tenhamos, em geral, isso acontece, porque nossa Sabedoria Interior sabe que não nos convém trilhar esses caminhos, pelo menos até que chegue o momento certo. As pessoas de planetas exteriores, isto é, as pessoas com forte influência de Urano, Netuno e Plutão em seus mapas, costumam ser afastadas de caminhos conhecidos. Geralmente, seus esquemas de vida não são congruentes com a sociedade, que não os legitima. Para essas, como, aliás, para todas, o mapa natal representa um guia melhor do que os pronunciamentos da sociedade a respeito de saúde e doença, de normalidade e anormalidade, de êxito e fracasso.

Comportamentos ditados por planetas exteriores e nossa contribuição para a Totalidade

Aquilo que parece neurose ou fracasso, no plano individual, pode ter um sentido mais profundo, no sentido de atender a necessidade de âmbito cultural. Os integrantes da "Geração Eu" (os nascidos com Plutão em Leão, entre 1937 e 1958) esqueceram-se de servir a Totalidade e, em lugar disso, atenderam apenas ao próprio narcisismo. Contudo,

os planetas exteriores representam, em particular, nossos relacionamentos com a Totalidade, e as pessoas de planetas exteriores estão mais harmonizadas com e são mais regidas pelas necessidades da Totalidade. (Costumo chamar os que têm vários planetas exteriores com poderosa influência em seus mapas de pessoas de planetas exteriores). A psicologia "pop" e os metafísicos do Elixir Milagroso são inadequados para avaliar os comportamentos relacionados aos planetas exteriores. Muitas vezes, *nada* é adequado para avaliar tais comportamentos, mas isso não os torna nulos.

Embora as pessoas de planetas exteriores dediquem grande parte de sua vida às necessidades da Totalidade, cada uma delas participa individualmente do plano para o mundo, algo que só pode ser vagamente captado pelo signo em que os planetas exteriores estão localizados. Esses planetas são às vezes chamados de *geracionais*, uma vez que gerações inteiras são afetadas pela passagem de um planeta por um determinado signo. Por exemplo, todos os nascidos entre 1943 e 1957 têm Netuno em Libra e com essa colocação formam uma geração de seres incumbidos de uma função particular; Netuno mostra a dissolução e a libertação, mas também a espiritualidade, o sacrifício e um certo sofrimento; Libra é um signo essencialmente ligado a relacionamentos. O que foi dissolvido pelo grupo de seres nascidos com Netuno em Libra é o casamento tradicional. Para muitas pessoas, relacionamentos exclusivos entre dois adultos passaram a ser uma areia movediça inconfiável. Esses acontecimentos se tornaram mais pronunciados quando Plutão atravessou Libra (entre 1971 e 1984), mas ainda estão ativos, enquanto Netuno e Urano, em Capricórnio, fazem quadratura com a posição do seu Netuno natal.

A dissolução do casamento tradicional desencadeou um tremendo sofrimento; no entanto, talvez, o propósito dessa desagregação tenha sido o de exortar a humanidade a aprender a amar. Netuno refere-se ao altruísmo e à transcendência do Eu para uma fusão com a Totalidade; por isso, os indivíduos com Netuno em Libra podem nos ajudar a transmitir para o próximo nível mais elevado a questão de relações transcendidas. Podemos aprender a não concentrar nosso coração em uma ou duas pessoas apenas, mas no amor à humanidade. Os metafísicos do Elixir Milagroso estão dizendo presunçosamente para a solteira quarentona com Netuno em Libra que ela fez tudo acontecer daquele jeito. Mas se esquecem de que provavelmente toda a sua geração já deve ter disposto as coisas daquela forma, antes dela ter nascido, embora nem se lembrem de tê-lo feito.

Netuno mostra nossos sacrifícios, e acredito que essa geração sacrificou voluntariamente parte de suas vinculações pessoais para contribuir para o desenvolvimento do amor universal. Quando dou palestras em outros países, descubro que os planetas geracionais influem de forma variada nas diversas culturas. A Irlanda ainda não tem o divórcio

legalizado e por isso as pessoas passaram o difícil período de Plutão em Libra, sem a liberdade de escapar de relacionamentos agonizantes. Não é de surpreender que nesse período a violência doméstica tenha aumentado drasticamente.

Também li nos jornais que na China comunista a geração que agora tem entre trinta e quarenta anos está passando por uma grande dificuldade para encontrar parceiros. Na juventude, adiaram o casamento para dedicar sua energia à construção do Estado e agora têm dificuldades para encontrar companheiros usando os mesmos canais que os jovens utilizam naturalmente tal como as escolas. Em razão desse sacrifício, compõem uma geração para a qual casar-se representa quase um sonho. Nessa medida, Netuno em Libra também interferiu na China, de uma forma diferente em termos culturais, mas causando efeitos muito semelhantes aos ocidentais no plano individual.

O que acho importante ressaltar é que muitas de nossas dificuldades e carências *não* são neuroses e muito menos devidas à nossa incompetência metafísica. São resultantes de nossa interação com a Totalidade e de nossa participação no desenvolvimento do planeta. Todos estamos contribuindo para a humanidade, mesmo que inadvertidamente. Ao explorarmos nossos planetas exteriores, devemos entender que os problemas "pessoais" são às vezes parte do desenvolvimento cultural.

Contexto social dos planetas exteriores

A posição dos planetas exteriores nos signos é, num certo nível, capaz de exercer influências socioculturais. A natureza dos planetas exteriores se caracteriza pelo poder de afetar profundamente as várias instituições de nossa cultura, regidas pelos signos por onde estão em trânsito. Por exemplo, o trânsito de Plutão pelo signo de Libra que rege as relações, durante 1971-1984, prenunciou consideráveis mudanças na instituição do casamento. Sagitário se relaciona com a lei e a educação; por isso, os trânsitos de Netuno e Urano por esse signo causaram mudanças profundas nessas instituições.

Embora essas colocações pelos signos sejam conhecidas "tradicionalmente" como "impessoais" ou "geracionais", em virtude de seus efeitos sobre a sociedade como um todo, estou cada vez mais deslumbrada com o profundo efeito que exercem nos indivíduos. Somos o produto de nossa história e cultura e tudo aquilo que as afeta tem um profundo impacto psicológico sobre o indivíduo. Por exemplo, os anos mais difíceis da Grande Depressão da década de 30 foram astrologicamente marcados por uma configuração difícil chamada quadratura-T, com Urano, Plutão e Saturno. Praticamente todos os que nasceram naquele tempo apresentam esse aspecto em seus mapas e, em certo sentido, ele, portanto, não é individual. A grande maioria das pessoas daquele período sofreu a vida inteira com as seqüelas do medo, da pobreza e da dissolução do sonho americano, caracterizados por tal combinação planetária.

Existe uma resposta?

As idéias que discutimos neste capítulo suscitam questões e oferecem poucas respostas. Além de todas as conexões às quais já aludimos, Netuno rege as drogas. Quando a pessoa é viciada em drogas, trata-se de neurose, carma ou Sabedoria Interior? Quando toda uma geração é viciada, como a geração cujo Netuno está em Escorpião, isto é, os nascidos entre 1957 e 1971, mostrou tendência para ser, trata-se de decadência cultural ou parte d'O Plano? Podemos verificar o quão complexas e paradoxais são as questões que tratam dos planetas exteriores e quão inadequadas são nossas perspectivas tradicionais para avaliá-las. Quanto mais velha fico, quanto mais tempo me dedico a estudos astrológicos, menos respostas encontro. Mas alimento a esperança de chegar o dia em que me contentarei em não saber absolutamente nada. Até lá, no entanto, preciso continuar estudando.

Depois de ter audaciosamente confessado que não há respostas, dediquei o restante deste livro à procura de algumas delas. Depois de ter afirmado que tanto a psicologia como a metafísica são míopes, passo agora a utilizá-las. E, com isso, estou sem dúvida oferecendo ao leitor um cálice do Elixir Milagroso. Se eu soubesse realmente metade das coisas sobre as quais escrevo, não as teria escrito.

LEITURAS RECOMENDADAS

Moody, Raymond, *Life After Life*, Nova York, Bantam Books, 1980. Trata-se de uma pesquisa cuidadosa de entrevistas com 150 pessoas que morreram e foram ressuscitadas; os relatos manifestam uma consciência notável entre as experiências individuais. Outras pesquisas e tópicos adicionais, como suicídios, são considerados em seu livro seguinte, *Reflections on Life After Life*, Bantam Books, Nova York, 1977.

Roberts, Jane. *The Nature of Personal Reality*. Nova York, Bantam Books, 1974.

Volume que pertence a uma série de livros produzidos por psicografia. Excepcional leitura sobre a moldagem de nossa realidade. Leitura altamente recomendada, mas difícil. Outras obras de psicografia da mesma autora: *The Seth Material*, *Adventures in Consciousness*, *The Nature of the Psyche*, *The Unknown Reality*, *The Individual and the Nature of Mass Events*.

Wambaugh, Helen. *Life Before Life*. Nova York, Bantam, 1979. Por meio da hipnose, essa psicóloga fez milhares de pessoas regredirem ao período anterior a seu nascimento e descobriu um surpreendente acordo do qual participaram para a escolha de seus pais e tarefas de vida. (A respeito de seus trabalhos seguintes, a mesma autora escreveu *Recordando vidas passadas*, Editora Pensamento, São Paulo.)

CAPÍTULO II

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS TRÂNSITOS

Os riscos da previsão

Levantaremos aqui pontos capazes de espantar os novatos. Primeiro, os astrólogos modernos não acreditam que Saturno ou Urano estejam causando problemas às pessoas. *Você* é quem os desencadeia com seus comportamentos e pensamentos mesquinhos, emocionalmente carregados e condicionados pelo passado. Em geral, as pessoas dizem que a mulher engravidou devido a um trânsito de Plutão ou que o homem foi despedido em virtude de um trânsito de Urano. Não é verdade. A mulher engravidou como sempre, com deliberação e propósito, embora talvez inconsciente. O homem foi despedido porque forçou a situação com o patrão. É só isso. Felizmente, esse ponto não suscita controvérsias no meio astrológico. O fatalismo foi descartado e a psicologia e a metafísica, convidadas a entrar. Como estudantes e clientes da astrologia, agradeçam à sua boa estrela que isso tenha acontecido!

Segundo, a astrologia não é infalível como instrumento de previsão; aliás, nenhum outro instrumento divinatório é infalível, desde o tarô até os paranormais e o *Standard and Poors Financial Index*. Os astrólogos fazem previsões (pois é isso que rende dinheiro), e uma boa quantidade delas é correta. Meus clientes insistem em dizer que tenho um elevado nível de acerto em minhas previsões e que tudo acaba acontecendo de acordo com a minha profecia. Mas também é verdade que nos enganamos redonda e embaraçosamente e que, quanto mais fazemos previsões arrogantes em público, maior a chance de levarmos vaias. Como já o previu a própria Bíblia, "o Senhor fará dos profetas tolos".

A coisa mais ridícula que já fiz foi anunciar minha morte em 1977. Não havia apenas um, mas, sim, dois aspectos que o sugeriam: um trânsito de Plutão e um trânsito do regente da oitava casa (da morte e do sexo). Eu mesma não estava particularmente muito convencida. Contei

para alguns alunos minha provável e iminente morte, fiz o testamento num gesto de grande dramaticidade e o deixei bem à vista, em cima da escrivaninha. Para minha profunda consternação, como o chefe Dan George em *Pequeno Grande Homem*, sobrevivi. Sem dúvida, aconteceu alguma coisa: envolvi-me com um escorpiano que foi praticamente a minha morte, e isso ajusta-se com perfeição aos trânsitos, se usarmos a técnica infalível da previsão retrospectiva. (A previsão retrospectiva acontece quando você consulta um astrólogo a respeito do desmoronamento de sua vida, e ele lhe responde, com um aceno de cabeça típico dos sábios, após olhar por um instante para seu mapa: "Foi Urano. Eu poderia ter previsto isso".) Mas eu tinha aprendido a lição e nunca mais fui tão presunçosa acerca de previsões.

Realmente, fiz a previsão dos casos de lesbianismo de Billie Jean King, do divórcio de Anita Bryant, das hesitações religiosas de Bob Dylan, do Oscar para Goldie Hawn e da tentativa de assassinato de Ronald Reagan. Felizmente para minha humilde proteção, todas foram publicadas sob pseudônimos. O que transparece de feitos tão brilhantes é que, como qualquer um que seja tolo o suficiente para ter a audácia de ir a público com afirmações tão específicas em vez de gerais, é que também fiz outras profecias que não se concretizaram. E ninguém reparou nisso, exceto um virginiano de Ohio, que certa vez me enviou uma longa lista de meus erros. As especulações sobre o futuro, como jogos de azar, são uma forma de entretenimento.

Naturalmente, há clientes que buscam previsões por razões mais sérias, principalmente para se assegurarem de que tudo vai dar certo. Querem saber se, sem qualquer esforço de sua parte, suas dificuldades iriam sumir no ar. Querem encontrar o amor certo, ganhar rios de dinheiro e sair do anonimato. Eu também não me importaria em pagar para alguém me dizer isso, se conseguissem pronunciar-se com autoridade suficiente. Se o astrólogo (o paranormal, o psicólogo, o economista) prevê algo nefasto, o cliente insatisfeito pode consultar outro profissional da próxima vez. Com esse estado de espírito, paga-se para ter esperança, não o conhecimento de si mesmo.

Os astrólogos sofrem uma considerável pressão para fazer previsões e por isso as fazem. Não há outra forma de conseguir um lugar na mídia senão fazendo previsões ou falando a respeito dos signos incompatíveis. As únicas revistas de astrologia que obtêm lucro são as que apresentam previsões. A mídia exerce uma pressão imensa sobre os astrólogos para que eles se enquadrem num certo molde, e aqueles que optam por apresentar a astrologia sob uma perspectiva responsável não são convidados a escrever para revistas ou jornais, ou seus artigos são editados sob a pior luz possível. Somos continuamente ridicularizados, pois a força da astrologia não está na previsão, mas na autoconscientização.

Evidentemente, os astrólogos não são os únicos profissionais que recebem encomendas de previsões. Os médicos precisam dizer quanto

tempo o paciente tem de vida, os economistas, prever quando irá acontecer a grande crise financeira, os psiquiatras, saber se haverá (e quando) a recorrência do surto psicótico, e os cientistas são indagados a respeito do próximo terremoto. Com base em seus conhecimentos especializados e experiência, os outros profissionais cometem o mesmo nível de erros flagrantes que os astrólogos, e numa frequência bem próxima. Mas há duas diferenças. Primeira: as previsões adiantadas por esses profissionais são respeitáveis mais do que ridicularizáveis, porque são "reais" e não baseadas em símbolos de aparência estranha. Segunda: os médicos e economistas não são presos por preverem o destino, como aconteceu com muitos astrólogos em 1983. (A conjunção Plutão-Saturno, de 1982-1983, aparece relacionada a essas prisões: são os limites impostos ao oculto. Em 1914, sob o impacto da mesma conjunção, a famosa astróloga Evangeline Adams foi presa por fazer cartomancia.)

Você pode imaginar um médico ser preso por prever que uma pessoa tem apenas seis meses de vida? Não obstante, isso é previsão de futuro e em geral está abençoadamente errada. Todo especialista é forçado a fazer prognósticos. É inerente ao ser humano querer conhecer o futuro, assim como o é para o astrólogo (o economista ou o médico) querer satisfazer o cliente dando-lhe as respostas. Isso casa muito bem com a necessidade jupiteriana de Estar com a Razão e Saber. No entanto, é precisamente quando você fica dependente das previsões por motivos egoístas que você corre maiores riscos de se tornar um imbecil. Há também a tendência a ser menos objetivo quando o profissional desenvolve uma afeição pelo cliente, com o passar do tempo, e quer para ele o melhor. Por isso, não é má idéia que um cliente consulte um astrólogo diferente de vez em quando para obter informações sob uma perspectiva diferente.

Além disso, um alto nível de precisão não é sequer *desejável*. Se podemos prever o futuro, isso significa que nossos clientes não estão crescendo, mas sim que estão imobilizados dentro de padrões improdutivos e repetitivos. E, se estão imobilizados, isso significa que não estamos cumprindo nosso papel. Quando usada de forma apropriada, a astrologia é um instrumento de crescimento, e o astrólogo, um agente de mudança. Não estou dizendo que os astrólogos têm o poder de mudar as pessoas, assim como os terapeutas também não o possuem. O único indivíduo que pode mudar você é você mesmo. Mas os astrólogos podem ser catalisadores, estimulando no indivíduo o desejo de crescer e indicando-lhe caminhos para isso. Quando o cliente muda, seu futuro muda também. Portanto, pessoalmente não quero ser acusada de alcançar um alto nível de precisão. Prefiro mais ser útil a estar *certa*. Embora neste livro você possa aprender algumas coisas sobre previsão, a finalidade não é ajudar o leitor a prever a própria vida, mas, sim, a torná-la melhor.

Um dos grandes problemas da previsão em astrologia é o desconhecimento do nível de evolução do cliente. Duas pessoas cujo Netuno

esteja em trânsito pelo Ascendente podem reagir de modo muito diferente, dependendo de sua polaridade, construtiva ou destrutiva. Mesmo que tenham sido pessoas destrutivas, não sabemos quando ficarão saciadas e prontas para mudar inteiramente o quadro. A própria leitura pode ser o elemento catalisador dessa reviravolta.

Portanto, a força da astrologia não está na previsão, mas na compreensão. Sua utilidade está em entender o sentido do processo e as possibilidades que podem decorrer dele.

Como funciona

Não estamos abordando a mecânica do trânsito, mas "como" ele se dá, como o universo e a vida e as pessoas funcionam, através das lentes dos trânsitos. Depois de observar trânsitos durante muitos anos, aprendi a interrogar o cliente sobre o que está acontecendo, pois dessa forma tenho uma base mais concreta para perceber o que está prestes a suceder. Em geral, a mudança já está em curso, mesmo que seja apenas na cabeça das pessoas.

Os planetas exteriores se movem devagar e parecem ter uma órbita de efeitos mais ampla do que lhes atribuímos convencionalmente. Há um pressentimento, uma percepção que se torna lentamente mais consciente, que se desenvolve antes que o trânsito se torne exato. Muitas vezes, quando um trânsito parece estar a uma distância de seis, oito ou doze meses e digo ao cliente que tipo de processo aguardar, ele diz: "Já venho trabalhando nisso há algum tempo". Raramente as pessoas conscientes se surpreendem com as indicações de seu futuro. A função do astrólogo não é surpreender ou entreter, mas, sim, corroborar e elucidar o processo.

Em virtude do movimento retrógrado, o planeta em trânsito faz aspecto com o planeta natal várias vezes. Quando você só se concentra no ano vindouro, perde de vista o ponto em que a pessoa está no processo. Recue um ou dois anos e veja com que proximidade o planeta exterior entrou no aspecto exato, quantas vezes e em que época. Estenda sua análise para além do ano vigente e veja quão perto está o planeta em trânsito, mesmo depois de ter ultrapassado o aspecto exato. A seguir, pesquise o que estava acontecendo quando o aspecto estava exato ou nos períodos estacionários. Os mesmos temas referentes ao planeta em questão têm a probabilidade de aparecer novamente. Diga ao cliente, em linhas gerais, quais podem ser tais questões, mas confie nas informações dele para esmiuçar os detalhes. A leitura do mapa é sempre um diálogo, pois, quanto mais específicos pudermos ser, mais útil será essa leitura. Em geral, o efeito do aspecto pode durar de dois a três anos. Quando o astrólogo só considera o ano em curso, perde a posição da pessoa dentro do desenrolar total do processo: se ela começou a lidar com essa influência recentemente, se está no meio dessa etapa ou quase no fim dela.

Isso não quer dizer, porém, que a leitura deva abranger vários anos, já que as pessoas em geral conseguem lidar com um ano por vez, mas é importante compreender o processo. Embora os trânsitos exibam tanto os processos como os acontecimentos, é um equívoco enfatizar preferencialmente estes últimos. Richard Idemon afirmou que a astrologia de acontecimentos contribui para a perspectiva segundo a qual forças externas controlam sua vida, enquanto que a astrologia processual ajuda o indivíduo a enxergar de que maneira participa daquilo que lhe acontece.

O primeiro, o segundo e o terceiro retornos do trânsito são geralmente diferentes. Durante o primeiro, as pessoas sentem-se dominadas por uma sensação desconhecida, ficam desorientadas, inundadas por necessidades, sensações, sentimentos e ânsias incômodas e estranhas. Para muitas delas, isso acontece num nível inteiramente emocional ou íntimo; não estão preparadas para agir. Para outras, talvez menos introspectivas ou mais arraigadas, os acontecimentos externos e as pressões de fora podem ser necessárias para catalisar o processo. O Universo costuma dar-lhe um chute no traseiro se você se recusar a ir em frente. Geralmente, nossas defesas costumeiras são acionadas para enfrentarmos a situação, talvez até de modo urgente, mas não servem para nada.

Conforme o planeta se move a pressão diminui e as pessoas respiram aliviadas: "Ainda bem que acabou!" Na melhor das hipóteses, terão sido lançadas sementes que as pessoas passarão a integrar como novos elementos de sua natureza, pois em poucos meses o planeta irá retroceder e cruzar de novo o mesmo lugar. Em geral, há uma reação de desapontamento: "Você está querendo dizer que eu *tenho* que lidar com isso? Mas não acabou de acontecer?" Nesse momento, as pessoas começam a se dar conta efetivamente da questão, pelo menos se souberem o que é bom para elas.

O terceiro retorno é um clímax. Não é tão avassalador porque o indivíduo já terá trabalhado a questão até certo ponto e está em condições de resolvê-la. Esse é em geral o momento em que ele toma uma decisão, em que se implementa uma mudança, em que se empreende uma ação. Às vezes, esse é o único ponto de todo o trânsito em que acontece um evento externo. Evidentemente, as pessoas que tentam fugir do trabalho, viver num mundo de sonhos, imobilizar-se e apegar-se ao *status quo* terão um período mais trabalhoso porque os trânsitos não desaparecem. Geralmente, o clímax de Urano é dramático e externo, como, por exemplo, aquele dia em que você finalmente diz para o patrão pegar o emprego dele e... O clímax de Netuno é mais interior. A pessoa está sentada diante de uma vela, tentando esvaziar sua mente, e de súbito tem uma iluminação.

O padrão de resposta da pessoa ao tríplice cruzamento do trânsito leva a uma outra questão: um longo processo interno leva a todos os eventos que o mundo externo presencia. Ter um bebê é um evento; a

gravidez é o processo. Para a maioria dos eventos, existe um período de gestação semelhante. Quando uma mulher de quarenta anos se matricula num curso universitário, é um evento, mas você pode apostar como houve antes dele um longo e árduo processo que levou a esse evento, com dores, perdas, lutas internas, autodomínio. O mundo externo assinala o evento ("Sua mãe vai para a faculdade?"), mas o que realmente determinou aquela diferença foi o processo.

Esse princípio é verdadeiro até diante de eventos que parecem inesperados, como os exemplificados por trânsitos de Urano: você é despedida, o marido a abandona, você cai da escada e quebra uma perna, tudo no mesmo dia. Examinando esses incidentes mais de perto, você constata que esteve facilitando um pouco as coisas com o patrão, que o marido vem ameaçando abandoná-la se você não se endireitar, que várias vezes você foi avisada de que a escada estava perigosa. Cada qual pode imaginar à vontade qual era a intenção do Eu Superior ao provocar essa tríplice catástrofe, mas com Urano em jogo pode-se dizer que tem alguma relação com a conquista de uma maior independência.

Para complicar as coisas, em geral acontece mais de um trânsito ao mesmo tempo, uma vez que é raro um planeta natal estar sem aspecto. Portanto, se o Sol está em aspecto com Marte e Saturno em seu mapa natal, um trânsito sobre o Sol natal pode afetar tanto Marte como Saturno, antes ou depois do aspecto natal estar exato. Além disso, os próprios planetas em trânsito eventualmente formam aspectos, como na conjunção entre Urano-Saturno de 1987-1989, de modo que um planeta natal pode estar recebendo várias influências simultaneamente. Plutão e Netuno estiveram transitando a uma distância do 60° (um sextil) desde 1942, por isso é raro ter-se Netuno sem Plutão, e vice-versa.

Por conseguinte, mapas são complicados, a vida é complicada, e você não precisa entrar em crise por causa de qualquer trânsito. Em geral, o Universo é constituído de uma forma tal que, quando você recebe pressão dos planetas por um lado, é apoiado por outro. Quando estiver em dúvida acerca do significado de trânsitos múltiplos, consulte um astrólogo profissional, mesmo que você seja um astrólogo profissional. É difícil ser objetivo a respeito do próprio mapa.

Quando você considera a miríade de trânsitos num determinado ano, parece que uma ou mais questões centrais se destacam com nitidez, mostrando as áreas a serem trabalhadas. Em lugar de sessões de três horas para uma leitura geral do mapa completo, com passado, presente e futuro, agora dirijo a leitura para os trânsitos considerados mais importantes para aquele momento. Essa abordagem tem-se mostrado mais útil para focalizar os pontos atuais de interesse e preocupação do cliente: "O que você necessita extrair dessa leitura?"

Para dar um exemplo desse tipo de enfoque, um homem que me consultou tinha a Lua em Aquário, na terceira casa, numa quadratura quase exata com Netuno em Escorpião na décima segunda, indicando

um sério distanciamento em relação a emoções tumultuadas e sua repressão. Uma vez que primeiro Saturno e depois Plutão estavam fazendo trânsitos importantes com essa combinação, minha avaliação foi que ele estava se encaminhando para um confronto devastador com emoções até então execradas, a menos que começasse a encará-las de frente. A sessão inteira foi dedicada a esse aspecto.

O que o trabalho com trânsitos me ensina, o que eternamente me causa profunda admiração e prazer, é — em relação ao *design* da astrologia (não, *design* do Universo) — a perfeição com que se encaixam os trânsitos e os eventos. Nada acontece antes do momento absolutamente certo. E tudo acontece precisamente na hora exata. Os trânsitos são uma espécie de dança intrincada, perfeitamente coreografada pelo Criador, na qual cada movimento flui para o seguinte, em que cada passo leva ao próximo, compondo um equilíbrio sofisticado.

Os trânsitos ajudam a acompanhar o caminho traçado por um evento que desencadeia o próximo, segundo um ajustamento interior que sedimenta as bases para a ação, que cria um pouco mais de crescimento, que possibilita a tomada de decisões. Quando você ergue uma parede, cada tijolo é a base do próximo, e é assim que os seres humanos também são constituídos. É importante saber que um único tijolo não constrói uma parede e que um único trânsito não faz a pessoa. Quando o trânsito é difícil, ou quando há conseqüências ou perdas dolorosas, considere a possibilidade de usar esses eventos como blocos de construção, não bloqueios.

Professores disfarçados

Às vezes, as pessoas ou situações problemáticas que nos cercam durante os trânsitos são realmente professores disfarçados. O desconhecido de aparência rude que faz um comentário grosseiro na rua pode, na verdade, estar transmitindo uma mensagem necessária, embora ela pudesse ter sido comunicada com mais diplomacia. O emprego que você detesta e no qual se sente um animal enjaulado, durante um trânsito de Saturno por sua sexta ou décima casas, pode estar lhe ensinando a autodisciplina necessária para chegar ao sucesso em sua carreira. O pai alcoólatra pode estar ensinando as lições de um Netuno negativo, para que você não precise passar pessoalmente por essa experiência. Infelizmente, muitos filhos de alcoólatras, como o restante das pessoas, aliás, não aprendem pelo exemplo e repetem o mesmo erro em suas vidas.

Se você estiver pronto para libertar-se de um padrão, o agente de mudança correto irá apresentar-se por si. Não pense ser capaz de julgar quem será esse professor. Apreendi muito no trabalho que efetuei com pessoas portadoras de grave retardamento mental. Foram meus gurus num determinado estágio de meu desenvolvimento. Ensinaaram-me o que dez anos de psicoterapia não haviam conseguido transmitir: que sou uma

peessoa capaz de ser amada e que a minha capacidade não depende de minha inteligência. Não podiam ler uma palavra sequer do que eu escrevia e, no entanto, me amavam de todo o coração. Também fortaleceram minha paciência e ensinaram-me que a perfeição não é uma condição necessária para o amor.

Não rejeite as pessoas ou as situações só porque você acha que não são adequadas ou lhe são inferiores. Podem ser seus gurus disfarçados. A coisa que você precisa para crescer estará lá enquanto você se mantiver aberto. Com uma mente fechada, talvez jamais a enxergue. Em qualquer situação difícil, aproveite o melhor e esqueça o resto. Procure vislumbrar a lição contida no comportamento do outro. O pai sovina também sabe manejar dinheiro. Toda experiência havida com posições difíceis é uma experiência de aprendizagem, caso você a deixe ser assim. Leve sua compreensão para além do nível da personalidade. Sua vida é uma universidade cujo corpo docente tem o mais elevado gabarito. Matricule-se agora.

Reverberações

Se você usar positivamente um trânsito e mudar numa certa área de sua vida, essa mudança irá reverberar em outros setores de seu mapa e de sua vida, modificando a experiência dos trânsitos subseqüentes. Quanto mais positivamente você usar a energia de um trânsito, mais construtivos serão os trânsitos seguintes desse planeta. Os trânsitos de Urano num certo período da vida podem ser arrasadores, mas, quanto mais você se valer do lado espiritual desse planeta, mais evocará sua energia positiva. No mapa natal, o aperfeiçoamento do uso das energias de um determinado planeta pode reverberar nos planetas a ele relacionados.

Por exemplo, se você lida bem com os problemas de seu Plutão relacionados à confiança e necessidade de controle, então seus problemas com a Lua podem ficar menores também, uma vez que você não precisará mais ter tanto trabalho para suprimir suas emoções. Esse progresso pode reverberar em alguma outra coisa, como a sexta casa por exemplo, pois sua saúde melhorará devido à inexistência da mesma pressão causada pelo esforço de suprimir as emoções (infelizmente, também acontece o inverso).

Quando você trabalha num dos ângulos de um T-quadrado ou em qualquer combinação planetária difícil, o restante das forças precisa ficar melhor. Por exemplo, uma cliente de terapia tinha um T-quadrado entre Marte, Saturno e Plutão, uma combinação muito difícil e capaz de produzir problemas de raiva, auto-afirmação, comprometer a esfera sexual e a iniciativa. A parte mais abordável dessa combinação era Marte, por isso focalizamos sua auto-assertividade e o contato que tinha com sua raiva. Também trabalhamos com remédios e exercícios destinados a dissolver a raiva antiga acumulada. A medida que a raiva foi se

amenizando e se notava uma melhora de Marte, as questões de Plutão e Saturno se tornaram mais fáceis também. Sua sexualidade ficou mais desperta e ela conseguiu concentrar mais energia em suas metas profissionais.

A utilidade de se estudar trânsitos passados

O estudo dos trânsitos que você teve no passado ajuda a aprender astrologia, na medida em que estende o âmbito de suas experiências para os planetas exteriores. Mesmo que você só esteja estudando astrologia há um ou dois anos, pode ganhar uma experiência retrospectiva estudando tantos anos de sua vida passada quantos puder se lembrar com clareza.

O mais importante é aquilo que você aprende sobre si mesmo, seus padrões, seu curso de evolução. A aprendizagem com a própria história pode impedi-lo de cometer os mesmos erros em situações presentes e futuras. Por fim, você pode obter uma perspectiva mais compassiva a respeito de suas ações passadas entendendo as pressões e influências em vigor.

O primeiro passo consiste em examinar seu mapa natal e relacionar por ordem de grau todos os planetas natais, o Ascendente e o Meio do Céu. (Por exemplo, Sol a 3° de Escorpião, Vênus a 4° de Libra, Plutão a 8° de Leão.) A tabela seguinte mostra o movimento dos planetas exteriores a cada ano, desde 1970 a 1990. Sempre que um planeta exterior cair no mesmo número que um planeta natal, você vivenciará alguma modalidade de aspecto. Deve-se dar margem para uma certa órbita ou declinação de pelo menos 2 a 3 graus de cada lado; por exemplo, tendo um Sol a 3° de Escorpião, você sente os efeitos de um trânsito entre 1 e 5° de Escorpião. Depois que você tiver delineado os anos cruciais por essa tabela, procure as efemérides das datas exatas. Examinar diários, jornais e fotos aprofundará sua compreensão dessas épocas.

Ao estudar os trânsitos passados de meu próprio mapa e dos de clientes, posso ver que determinados trânsitos foram pontos de mudança. Podem ter sido dolorosos, mas, a longo prazo, foram importantes catalisadores de crescimento. Por exemplo, uma mulher saiu da casa dos pais e foi para a que o marido montou e, portanto, nunca viveu às próprias custas, sendo estimulada a manter-se inteiramente dependente e a não pensar por si mesma. Durante um trânsito de Urano, percebeu-se divorciada (Urano não significa necessariamente divórcio, como ficará claro na seção a respeito desse planeta). Embora a separação seja um dos aspectos de Urano, ele também representa independência e grandes saltos de conscientização. Apesar de ter sido um evento de proporções drásticas, marcou o início de um rápido crescimento que a levou a tornar-se ela mesma.

TRÂNSITO DOS PLANETAS EXTERIORES, 1970-1990

ANO	SATURNO	URANO	NETUNO	PLUTÃO
1970	2-22 TO	4-13 LI	28 ES-2 SA	24-29 VI
1971	20 TO-6 GE	9-18 LI	0-4 SA	27 VI-2 LI
1972	29 TO-20 GE	14-23 LI	2-6 SA	29 VI-4 LI
1973	13 GE-4 CA	18-27 LI	4-8 SA	1-6 LI
1974	27 GE-18 CA	23 LI-1 ES	6-10 SA	4-9 LI
1975	11 CA-2 LE	28 LI-6 ES	9-12 SA	6-11 LI
1976	26 CA-16 LE	3-10 ES	11-14 SA	9-14 LI
1977	10 LE-O VI	7-15 ES	13-16 SA	11-16 LI
1978	23 LE-13 VI	12-19 ES	15-18 SA	13-19 LI
1979	7-26 VI	16-24 ES	17-20 SA	16-21 LI
1980	20 VI-9 LI	21-28 ES	19-23 SA	18-24 LI
1981	3-22 LI	26 ES-2 SA	22-25 SA	21-26 LI
1982	15 LI-2 ES	0-6 SA	24-27 SA	24-29 LI
1983	29 LI-12 ES	5-10 SA	26-29 SA	26 LI-1 ES
1984	10-21 ES	9-13 SA	29 SA-1 CP	29 LI-3 ES
1985	21 ES-1 SA	14-17 SA	0-3 CP	1-6 ES
1986	3-14 SA	18-23 SA	3-5 CP	4-9 ES
1987	14-25 SA	22-27 SA	5-7 CP	7-11 ES
1988	25 SA-5 CP	27 SA-2 CP	7-9 CP	9-14 ES
1989	5-15 CP	1-5 CP	9-12 CP	12-17 ES
1990	15-25 CP	5-9 CP	12-14 CP	14-19 ES

Nota: foram usadas aqui as abreviaturas-padrão para os signos: AR para Áries; TO, Touro; GE, Gêmeos; CA, Câncer; LE, Leão; VI, Virgem; LI, Libra; ES, Escorpião; SA, Sagitário; CP, Capricórnio; AQ, Aquário; e PE, Peixes.

Em geral, não seguimos adiante a menos que para tanto sejamos forçados, por isso tempos de intenso sofrimento em geral são incentivos para grandes mudanças. Em meio a períodos dolorosos, é difícil dizer qual será o desfecho dos tumultos. O estudo de trânsitos passados oferece uma perspectiva diferente a respeito da finalidade e da utilidade de tais pontos de mutação. Quando você está em meio a um trânsito que foi a noite escura da alma, não significa que o próximo trânsito desse planeta será tão doloroso. Examinando as tabelas mais detalhadamente, você poderá constatar que mais de um trânsito difícil está agindo num momento desses. Considere também os planetas natais envolvidos. Um trânsito de Netuno sobre o Sol, por exemplo, é diferente de um de Netuno sobre Marte, pois o Sol é o cerne da personalidade da pessoa, enquanto Marte se relaciona com raiva e auto-afirmação. Nessa medida, enquanto Netuno sempre significa transcendência, é muito diferente precisar transcender o cerne de sua pessoa ou um volume de raiva acumulada.

Outra razão pela qual cada trânsito pode ser diferente do anterior é que possivelmente você terá crescido. Determinados fundamentos já estarão consolidados e, à medida que você muda, sua experiência com os planetas também será proporcionalmente modificada. É interessante que nunca é tarde demais para aprender as lições de um trânsito. Se hoje você apreender o ponto-chave de um período difícil transcorrido há dez anos, sua experiência futura com esse planeta será diferente na próxima ocasião.

Avaliando as consequências de um trânsito

Quando avaliamos como um trânsito pode afetar alguém, há várias questões a serem consideradas. Não se pode compreender completamente um trânsito enquanto não se entende o significado desse planeta no mapa natal, sua posição na casa, no signo, e seus aspectos. Para onde quer que o planeta vá, o significado o acompanha. É preciso levar em conta também o significado total do planeta que está recebendo o trânsito. As pessoas com Marte em Áries provavelmente afirmam sua presença de modo direto e eficaz, ao passo que as pessoas com Marte em Peixes o fazem com mais dificuldade. Assim, um trânsito de Saturno sobre Marte em Áries será vivenciado de modo diferente que um trânsito de Saturno sobre Marte em Peixes. Esse é um ângulo que os livros sobre trânsitos em geral negligenciam, mesmo que funcionem como excelentes pontos de partida. [Em especial, recomendo o trabalho de Rob Hand, *Planeis in Transit* (Planetas em trânsito), e o de Betty Lundsted, *Transits: The Time of Your Life* (Trânsitos: o tempo de sua vida), ambos citados na bibliografia].

É preciso avaliar também a suscetibilidade do indivíduo a trânsitos daquele planeta em particular. Antes de mais nada, se o referido planeta é forte no mapa natal, ele será mais suscetível. (O planeta exterior

será forte se fizer conexões, no mapa natal, com o Sol, a Lua, o Meio do Céu, ou o Ascendente, ou com muitos planetas.) Mais uma vez, a história do trânsito irá mostrar-se proveitosa. Se trânsitos havidos recentemente sensibilizarem a pessoa para um planeta em especial, o próximo trânsito poderá ser mais difícil. Por outro lado, se os indivíduos fizeram dessas experiências trampolins para saltos definitivos à frente, então elas podem ser uma oportunidade de se intensificar a manifestação da essência desse planeta. Essas informações não podem ser obtidas com a leitura do mapa, apenas com diálogos.

A idade do cliente deve ser levada em consideração. Um trânsito de Netuno sobre o Sol, numa pessoa com quatorze anos, terá possivelmente manifestações bem diferentes das de uma pessoa de trinta ou sessenta anos, em virtude de seu estágio de desenvolvimento. Livros sobre o desenvolvimento infantil e os estágios da fase adulta, como o de Gail Sheehey, *Passagens*, e o de Maggie Scarff, *Unfinished Business: Pressure Points in the Life of Women* (Assuntos inacabados: pontos de pressão na vida das mulheres), citados na bibliografia, contribuem com uma proveitosa perspectiva para a leitura e a interpretação de mapas. O engraçado, claro, é que as passagens de Sheehey são desencadeadas pelos ciclos planetários que todos experimentamos em determinadas idades, como os aspectos de Saturno transitando pelo Saturno natal, mas ela não tem a obrigação de saber disso (a menos que ela também fosse uma astróloga disfarçada, como sabemos que existem).

Outro fator a ser levado em conta é a introversão ou extroversão da pessoa. Os introvertidos dirigem para si mesmos as energias planetárias difíceis, ao passo que os extrovertidos as exteriorizam de maneira impulsiva. Por outro lado, os introvertidos preferem analisar a questão através de uma profunda perspectiva interior, o que talvez os deixem mais bem preparados para o confronto com fases tão emocionalmente carregadas quanto aquelas em que Netuno nos lança. Sob essa influência, os extrovertidos, porém, podem tornar-se mais introspectivos e conscientes de si mesmos.

Fazer corresponder posições astrológicas a categorias psicológicas como introversão/extroversão e sensação/sentimento/pensamento/intuição é a última moda em astrologia; porém, não aprecio tal sistema. Somos um intrincado sistema de avaliações e equilíbrios, e os planetas são mais fortes do que os signos. O Sol em Libra talvez não dê num extrovertido se o Sol estiver em conjunção com Netuno. Como avaliar então os trânsitos? Mergulhe fundo nos planetas para saber o que representam, especialmente para sua vida. É útil estudar os trânsitos passados e presentes. Acompanhar a Lua mensalmente por seu mapa irá lhe oferecer momentos de uma experiência direta de seu Saturno, Urano, Netuno e Plutão natais. Principalmente, não faça

avaliações com base no dia de hoje, pois as funções dos planetas exteriores são lentas e seu efeito tem longa duração.

Como usar os trânsitos para se curar

Não há dúvida de que os trânsitos dos planetas exteriores são difíceis de lidar, mas considere-os com seriedade, sem medo. Se o ponto sobre o qual o trânsito está passando é problemático em seu mapa, o trânsito representa o momento de trabalhar sobre essa questão com muita ponderação. Não fuja do confronto, procure cooperar. Beba o fel. Se houver dor nesse trânsito, é porque algum setor de sua vida não está funcionando bem. Algumas pessoas fogem da dor, atenuam suas sensações e sentimentos com determinadas substâncias ou outras compulsões e continuam tentando enterrar suas emoções. Apegamo-nos a nossos problemas e obstáculos até que a lição tenha sido apreendida.

A dor é motivação, o combustível para se dedicar a resolver um problema. Qualquer coisa da qual você fuja certamente aparecerá um dia, ou seja, na próxima vez que ocorrer o trânsito naquela parte de seu mapa. Então, talvez seja mais difícil enfrentá-la, pois podem ter havido efeitos colaterais (seqüelas) e deterioração, devido a qualquer negligência. Um ponto de partida consiste em anotar todas as questões regidas por aquela casa ou planeta. Veja de que forma você contribui, participa e dá origem ao seu problema. Se for uma área em que você se sente vítima, veja como essa maneira contribui para deixá-lo nesse estado. Seja mais consciente nesse setor da vida. Observe-se como se você fosse alguém de fora que assiste à sua atuação.

Algumas das questões que seria produtivo incluir nesse inventário são:

Qual tem sido minha experiência nesse setor da vida? Quais os padrões que posso identificar nessas experiências? De que maneira contribuí para tais interações? O que esse problema *faz* para mim? do que me livra? Esse problema seria apenas uma solução para algum outro? Estou de fato honestamente empenhado em trabalhar por uma melhor condição de saúde?

Depois que você fizer esse levantamento, encontrará questões específicas que o trânsito estará suscitando. Os trânsitos não podem ser entendidos sem uma profunda compreensão do mapa natal, como está expresso por sua vida.

Comentário final sobre os trânsitos

Neste capítulo, procurei mostrar algumas das minhas perspectivas a respeito dos trânsitos de planetas exteriores sobre o mapa natal. Os

significados específicos dos trânsitos de Urano, Saturno, Netuno e Plutão são discutidos nas seções apropriadas dos três livros que compõem essa série. Neste trabalho, contudo, encontrei lugar para debater a filosofia dos trânsitos e esboçar uma metodologia para a compreensão do papel que desempenham no crescimento das pessoas.

BIBLIOGRAFIA PERTINENTE

Hand, Robert. *Planeis in Transit: Cycles for Living*. Gloucester, Massachusetts. Para Research, 1980.

A enciclopédia para leitura de trânsitos de cada planeta, em vários aspectos. Abordagem completa e humanista.

Hebel, Doris. *Celestial Psychology: An Astrological Guide to Growth and Transformation*. Santa Fe, NM, Aurora Press, 1986. Este livro examina aspectos natais e os ciclos de desenvolvimento que atravessamos, vistos pelos aspectos que os planetas exteriores formam com suas próprias posições natais, em faixas etárias específicas.

Lundsted, Betty. *Trânsitos, os períodos importantes de sua vida*. Editora Pensamento, SP, 1990.

Um livro excelente que explica a fundo o processo dos trânsitos e dos planetas em trânsito.

Rodden, Lois M. *Modern Transits*. Tempe, AZ, American Federation of Astrologers, 1978.

Interpretações consagradas de trânsitos de um autor cujas contribuições estão entre as mais refinadas e meticulosas de toda a astrologia.

Scarff, Maggie. *Unfinished Business: Pressure Points in the Lives of Women*. Nova York, Doubleday, 1980.

Os vários momentos cruciais da vida das mulheres, em que normalmente se sente um torvelinho de emoções e sensações e alguma depressão. Por que as mulheres sofrem mais freqüentemente de depressão do que os homens?

Sheehey, Gail, *Passagens: crises previsíveis da idade adulta*. Estágios do desenvolvimento adulto entre dezoito e cinquenta anos. Valiosa contribuição, de leitura agradável, que permite compreender como continuamos a nos desenvolver, mediante estágios previsíveis, depois de finda a infância.

CAPÍTULO III

INSTRUMENTOS DE CURA E SUAS CORRESPONDÊNCIAS ASTROLÓGICAS

Para aqueles que não leram os livros anteriores desta série e que não estão acostumados com o modo como emprego certos instrumentos de cura, este capítulo é uma repetição de um outro, publicado em *Astrologia e cura através das vibrações*. Considerei-o necessário porque, sem suas informações, você não estaria preparado para usufruir as seções de cura presentes neste livro. Os leitores que já conhecem os outros livros talvez pulem este capítulo. Peço-lhes desculpas pela repetição; porém, é importante que aqueles que necessitam desses instrumentos possam encontrá-los aqui.

Este capítulo não tem a pretensão de ser um curso completo de treinamento sobre os instrumentos que estarão sendo usados, mas apresentar o leitor a eles e familiarizá-lo com eles para que aprenda a empregá-los junto com a astrologia. A beleza desses instrumentos é que, ao contrário do aconselhamento, não é preciso voltar para a escola para obter o diploma. Em vez disso, você pode aprender a usá-los rapidamente e começar a testá-los em seu trabalho. É claro que participar de seminários, cursos e a leitura dos livros recomendados na bibliografia aprofundam seu entendimento desses instrumentos, tanto quanto a experiência prática. Recomenda-se que você tenha um caderno especial (preferencialmente de capa dura) onde você possa registrar suas experiências nas mais variadas circunstâncias, a razão por que escolheu determinado método e as reações ou transformações que ocorreram. Assim, estará aprimorando sua aprendizagem.

Por favor, entenda que não estou oferecendo esses instrumentos como se fossem soluções mágicas para os problemas associados aos planetas exteriores. Esses problemas podem estar firmemente arraigados, obstinadamente resistentes a mudanças e causar muito sofrimento. Talvez seja preciso que você insista no uso de um certo instrumento de cura durante um bom tempo, integrando-o a disciplinas mais tradicionais,

como a psicoterapia. Mas, segundo minha experiência, esses instrumentos produzem movimentos e mudanças muito mais profundos e extensos no cerne desses processos dolorosos do que a terapia tradicional.

A cor como força curativa

A cromoterapia é uma arte muito antiga e suas origens remontam ao Egito antigo. Os hindus a empregavam como parte de seu sistema ayurvédico de medicina. Na Inglaterra, é um complemento consagrado das curas físicas. Por exemplo, luz azul tem sido útil no tratamento de queimaduras e inflamações, enquanto a vermelha tem sido empregada para animar pessoas deprimidas ou ajudar a redução de peso, como se pode ler com mais minúcia nos livros indicados na bibliografia. Somente nos Estados Unidos é que o monopólio da saúde tradicional insiste em considerar ilegal essa forma de tratamento, assim como muitos outros instrumentos de grande utilidade. Portanto, se você realmente instalar um aparelho de luzes coloridas ou simples, e lâminas de várias cores obtidas em lojas de objetos artísticos, estará correndo o risco de ser acionado judicialmente, de modo que não recomendo que o faça. Não, caro leitor, a lei deve ser respeitada a todo o custo.

Mas ninguém conseguiu imaginar uma maneira de processar os outros por causa do que pensam. (Ainda.) Ou por causa do que vestem. (Você só será condenado se não estiver vestido.) E os curadores, psicólogos e até os industriais estão descobrindo que as cores que você usa e com as quais pinta as paredes exercem um poderoso efeito sobre você. Por exemplo, descobriu-se que vestir uma roupa azul tem um efeito calmante, enquanto rosa favorece a cooperação e sentimentos amorosos.

Nos círculos espiritualistas, o termo *luz* é mencionado em várias expressões; por exemplo, cercar-se de luz branca para autoproteção, ver luz em volta de alguém, esperar que alguém alcance a luz. É tão popular e quase tão tedioso quanto falar de "vibrações", mas isso acontece porque as vibrações são reais, como o é a luz. A luz é o instrumento de cura mais potente que temos à disposição.

Se você estiver confuso, devo dizer que a luz a que me refiro não é aquela que você vê, mas a que está em sua aura, que tem sido registrada pelo método Kirlian de fotografia. Essa luz é a fonte da força vital, a energia que permeia tudo, e que, segundo os físicos, é a mais minúscula partícula do átomo. As pessoas sensíveis a forças psíquicas percebem-na ao redor da gente em várias cores, que indicam o estado físico e emocional daquele ser. Nem todos conseguem ver a aura, embora todos a tenham. Da mesma forma, todos temos a capacidade de trabalhar com a cor da aura. O trabalho com a luz branca é uma prática bastante difundida entre praticantes de meditação (em seminários, conferências ou grupos). Além da luz branca, que é boa em todas as situações, existem significados e propósitos para cada uma das demais cores da luz áurica.

Seus significados são mais ou menos equivalentes às interpretações das cores áuricas que você pode ler em livros sobre desenvolvimento psíquico e cura.

O sistema de "chakras" e seu potencial de cura

Outra abordagem com implicações no trabalho de cura astrológica é o sistema de *chakras*, em que os bloqueios geralmente correspondem às dificuldades com um determinado planeta. Quando lemos sobre ocultismo e espiritualismo, encontramos várias referências à energia do corpo, ou aura. Os indivíduos sensíveis a forças psíquicas vêem dentro do corpo os centros ou *chakras*, semelhantes a órgãos de energia, que regulam o fluxo de entrada e saída da energia vital. Parecem-se com rodas ou vórtices de energia e cor rodopiantes. Eventos ou situações traumáticas podem represar o fluxo energético, criando bloqueios no relacionamento do indivíduo com o mundo exterior. Recuperar o equilíbrio e energizar os *chakras*, por meio de técnicas como as que serão ensinadas aqui, representa uma forma simples de curar, com resultados convincentes, e é algo que todos podemos fazer para ajudar os outros e nós mesmos.

Por exemplo, na região do coração físico há um órgão energético chamado *chakra* do coração, que rege o fluxo da energia do amor, algo que parece ter relação com o planeta Vênus. Quando esse *chakra* encontra-se bloqueado, extremamente tenso ou danificado, podem acontecer problemas de relacionamento ou uma sensação de ausência de amor. A menos que o centro vital seja restaurado, torna-se difícil transformar os padrões de relacionamentos negativos ligados aos aspectos de Vênus com os planetas exteriores.

Vários teóricos têm opiniões desencontradas a respeito do número e da localização dos *chakras*, bem como de suas funções. Mas há um consenso quanto aos *chakras* principais. Da mesma forma, há uma discussão sobre a relação entre planetas e *chakras*. Por exemplo, há quem afirme que o Sol rege o centro do coração (afinal de contas, Leão e Sol estão ligados, como Leão e o coração). Outros associam-no ao plexo solar, já que solar é uma referência direta ao Sol. Em alguns dos próximos capítulos, sugiro que você trabalhe com o *chakra* ou *chakras* cuja função se aproxime do aspecto em questão. Para a cura de dificuldades associadas a planetas como Saturno, pode ser necessário fortalecer vários *chakras*. Mais adiante, há algumas das possibilidades de ligações entre os *chakras* e os planetas.

O primeiro centro, o *chakra* raiz, está localizado na base da coluna. Bloqueios desse órgão energético devidos a separações precoces ou repetidas, ou a eventos traumáticos na infância, podem resultar numa precária estabilidade ou num pavor em relação à sobrevivência. Uma Lua difícil, a quarta casa, a primeira casa ou a posição de Saturno podem mostrar os danos a esse centro energético.

O segundo centro, o *chakra* sacro, tem ligação com a reprodução e o fluxo da energia sexual; eventos traumáticos podem bloquear ou exagerar a ênfase sobre a sexualidade e sobre as dificuldades relativas com o desempenho sexual e com o papel masculino/feminino. Atribuem-se várias localizações ao centro sacro, entre elas quatro dedos abaixo do umbigo ou na região dos testículos, para os homens. Experiências sexuais negativas ou dificuldades no parto podem criar tensão nesse centro, assim como as dificuldades associadas à aceitação do papel e dos estereótipos culturalmente atribuídos a homens e mulheres. Há uma clara possibilidade deste centro ter relação com Plutão e Marte.

A região do plexo solar, logo acima da cintura, abriga o terceiro centro. O plexo solar rege a expressão das idéias ou sentimentos e o autoconceito. Bloqueios nessa região podem diminuir a auto-estima e autoconfiança, ou criar a polaridade defensiva oposta, como o egotismo, narcisismo e egocentrismo. Aspectos difíceis com o Sol, principalmente envolvendo os planetas exteriores, podem criar bloqueios nessa área.

Já mencionamos o quarto *chakra*, o do coração, localizado na região do coração. Rupturas traumáticas de relacionamentos em geral deixam feridas no coração que, enquanto não forem sanadas, afetarão os relacionamentos subseqüentes, assim como a capacidade para dar e receber amor de familiares, amigos e outras pessoas. Um *chakra* seriamente ferido pode afetar *chakras* adjacentes; por exemplo, uma "lesão" no *chakra* do coração pode afetar a auto-estima.

O quinto centro, localizado na garganta, o *chakra* laríngeo, rege a expressão verbal ou escrita e outras formas de comunicação, bem como a administração econômica. Obstruções nessa região impedem o livre fluxo da auto-expressão e da prosperidade.

O sexto *chakra* ou centro frontal, localizado entre os olhos, tem relação com a lucidez, a criatividade e capacidades paranormais. Obstruções neste centro podem resultar em confusão mental, obsessão, transtorno psíquico.

O *chakra* da coroa, localizado no alto da cabeça, tem ligação com os estados de meditação e inspiração, nos quais o ser entra em contato com o Divino. Obstruções desta região resultam em sensação de falta de contato com a espiritualidade, de perda da ligação com o Universo, ou geram experiências e crenças psíquicas e espirituais extravagantes.

Os "chakras" e algumas correspondências planetárias

CHAKRA RAIZ — Lua e Saturno

CHAKRA SACRO — Lua e Plutão

CHAKRA DO PLEXO SOLAR — Sol

CHAKRA DO CORAÇÃO — Vênus

CHAKRA LARÍNGEO — Mercúrio e Touro

CHAKRA FRONTAL — Júpiter e Urano

CHAKRA DA COROA — Netuno e Plutão

(Marte está relacionado com o corpo energético como um todo.)

O próximo exercício se destina a uma limpeza geral dos *chakras*. Não convém trabalhar com apenas um *chakra*, excluindo os outros, mesmo que este represente o centro do problema. Às vezes, um *chakra* fica comprometido quando é excessivamente usado como meio de evitar conflitos com os centros vizinhos. Por exemplo, uma pessoa que tenha pouca auto-estima (plexo solar) pode tentar resolver a questão sendo sexualmente compulsiva (centro sacro ou sexual), e usando suas conquistas sexuais para massagear o ego. Em última instância, o *chakra* sacro pode sofrer um dano secundário. Os *chakras* estão intimamente ligados com os órgãos do corpo; tensão num deles pode eventualmente criar tensão em todos os demais. (A teoria do dominó parece funcionar muito bem nesse contexto!) Portanto, convém fazer uma limpeza geral e energização para que todos os *chakras* estejam em equilíbrio, antes de proceder a um trabalho terapêutico num *chakra* específico.

Limpeza dos "chakras" com a Bola de Fogo ou Bola de Luz

1. Entre num nível mais profundo de consciência usando uma técnica de meditação que você já conheça, ou simplesmente respire fundo e conte até três, várias vezes.
2. Imagine que há uma bolha de proteção à sua volta. Usando intuição, preencha-a com uma luz de determinada cor. A branca é sempre uma boa escolha, pois contém todas as demais. Lembre-se dos *chakras* e de sua posição no corpo energético.
3. Começando pelo *chakra* raiz, imagine uma esfera de luz colocada no ponto desse *chakra*, imerso em sua energia. Acenda a esfera para que ela consuma todas as áreas escuras em seu percurso. As obstruções dessa região são originadas de dificuldades em "sentir os pés no chão" ou são decorrências de traumas relacionados ao amor dos pais ou à sobrevivência. Enquanto você se desloca para os outros centro a esfera continuará girando enquanto for preciso.
4. Vá para o *chakra* sacro e crie outra esfera, que novamente se acende e queima os eventuais obstáculos. A intenção é criar um fluxo equilibrado e saudável de energia sexual, criativa e curadora.

5. Vá até o plexo solar e comece a criar outra esfera. Nessa região, sua chama queimará e eliminará as barreiras que impedem uma noção saudável e equilibrada do valor pessoal, incluindo as feridas em sua auto-estima e sentimentos de inadequação.

6. Dirija-se ao *chakra* do coração e crie uma esfera de luz. Sendo o centro do coração tão crucial e vulnerável, pode ser necessário repetir a limpeza, para que mágoas cada vez mais profundas subam para a superfície. Nessa região, a esfera de luz eliminará os empecilhos para amar e ser amado.

7. Em seguida, crie uma esfera de luz no *chakra* da garganta, onde ela queimará as barreiras de comunicação e de manejo do dinheiro.

8. O *chakra* frontal vem a seguir, e a chama de esfera dissolverá os obstáculos ao livre trânsito da energia psíquica e criativa.

9. Por fim, faça uma esfera de luz no centro do *chakra* da coroa, o que vai limpar os obstáculos à meditação e à inspiração.

10. Procure identificar intuitivamente os centros que continuam com suas esferas rodopiando, para dedicar-lhes uma atenção especial. Aumente as chamadas dessas esferas por alguns instantes, antes de extingui-las e dissolver a bolha protetora. Repita o exercício durante alguns dias, até que os *chakras* pareçam estar limpos. Escolha intuitivamente as cores de que você precisa. Repita periodicamente a limpeza para evitar a sobrecarga emocional ou psíquica que pode surgir em virtude das atribulações do cotidiano.

Sistema solar de mantras de cura

O sistema apresentado a seguir foi captado por canalização, há muitos anos, por Andrew Ramer, um paranormal excepcional que atendeu generosamente ao meu pedido. São aparentemente mantras milenares para os planetas, nos quais os sons ativam a parte do campo energético ou da consciência que cada planeta representa. Têm um poderoso efeito de cura, especialmente quando entoados em grupo. Atuam como fatores de equilíbrio à energia dos planetas, de tal sorte que, por exemplo, um Marte muito incisivo (agressividade, irritabilidade), ou muito débil (ausência de assertividade e de iniciativa), pode ser equilibrado pelo mantra de Marte. A execução de todo o conjunto como prática regular de meditação pode servir à integração e ao equilíbrio das energias de todos os planetas. Os mantras estão reproduzidos a seguir.

Nesse sistema, seu corpo é o Sol, o centro do sistema solar, e os planetas estão em órbita ao seu redor. Portanto, Mercúrio é um planeta pequeno cuja órbita é muito próxima de seu corpo; Vênus está à distância de um abraço, a Terra e a Lua (juntas, nesse sistema heliocêntrico), à distância de uma palma de mão bem aberta, e assim por diante, até chegar a Netuno e Plutão, que estão tão distantes, que talvez possam se encontrar no aposento ao lado.

Visualize e retenha tantos detalhes quantos puder sobre os planetas, enquanto percorre os corpos celestes desse sistema. Por exemplo, lembre-se de que Vênus é tórrida e úmida, que Júpiter é o maior planeta do sistema solar e que Urano gira em sentido inverso em relação aos outros planetas. Os mantras são essencialmente fonéticos e soam como são escritos; podem-se, porém, obter uma fita gravada e um folheto instrutivo sobre eles junto à RKM Publishing. O folheto fornece mais informações acerca do sistema e seus vários usos de cura¹.

Rosários planetários

Há alguma energia planetária da qual você gostaria de empregar de forma mais construtiva? Há algum aspecto de seu mapa natal que lhe causa dificuldades? Algum aspecto que você gostaria que não existisse em seu mapa? Há algum aspecto quintil cujo talento ainda não se manifestou? Você pode se presentear, fortalecendo ou equilibrando a energia de um planeta ou curando os efeitos difíceis de um aspecto, otimizando os melhores impactos que ambos os planetas podem ter, para que se fundam harmoniosamente².

O presente que você pode oferecer a si mesmo é um rosário planetário, ou um colar ou pulseira cujas contas representem um ou dois planetas. Usando o sistema de mantras, entoe as sílabas segurando as contas. Você pode usá-lo também como amuleto de cura. Se o rosário ou os terços não fossem capazes de satisfazer alguma necessidade genuína, não teriam sido "descobertos" por tantos cultos e religiões de todo o mundo. Entoar mantras manipulando um rosário é uma ação calmante, meditativa, que altera a consciência e ajuda a manter ou recuperar o equilíbrio.

As contas devem ser feitas de material natural, como madeira, argila, vidro ou pedra, e o fio, de material orgânico, como algodão, seda ou couro. Se você puder fazer as contas, pode imprimi-las com vibrações curativas ainda mais poderosas entoando o mantra planetário em voz alta durante sua confecção, e num momento astrológicamente propício, como durante a passagem da Lua por um dos planetas em questão. Para fazer as contas, prepare uma massa com farinha e água, aplique uma tinta natural, como suco de beterraba, e deixe assar até que fiquem duras. Não se preocupe com a durabilidade. Você não precisará usar o rosário por longo tempo. Se sentir que há possibilidade de ter

MANTRAS DOS PLANETAS

PLANETA	REPITA QUATRO VEZES	TERMINE COM
MANTRA DE ABERTURA	Som da respiração, vento, vácuo	
SOL	Oh Hei Yah	Oh
MERCÚRIO	Oh Hai Tai Nah	Ti Oh
VÊNUS	Nah Ti Nah	Oh
TERRA/LUA	Sai Idriah	Neh Hah Mah Set
MARTE	Neyzi Dey Hoh Hi Mah	Kah Kah
ASTERÓIDES	Sai Tai Yah Kah	Mah Sai Kah*

(Repita várias vezes este mantra até sentir que conseguiu; depois, diga
Ei Hai Poh.)

JÚPITER	Hai Su Mayo	Ey
SATURNO	Dah Tai Kah	Oh Ey
QUÍRON	Kah Sai Mah	Kah
URANO	Nah Mitriah	Nah Simitrai
NETUNO	Oh Myss	Oh
PLUTÃO	Tai Yah	Ah

* Este mantra se refere ao cinturão de asteróides, e não a asteróides individuais³.

uma recaída nos padrões *antigos*, guarde o rosário para um curso de renovação. Você pode fazer também colares de pedras mais caras, de madeira, de contas de vidro, usando-os constantemente como amuleto e entoando os mantras correspondentes sempre que se lembrar.

As cores das contas com as quais você irá trabalhar não são as tradicionais conferidas aos planetas, assim como também não são as mesmas usadas na seção de cromoterapia deste livro. Aparentemente, são as cores de equilíbrio dos planetas. O sistema parece ter uma consistência interior; portanto, trabalhe com ele.

SOL	vermelho-vivo
MERCÚRIO	púrpura
VÊNUS	verde-vivo
LUA	branco
MARTE	preto
ASTERÓIDES	matizadas
JÚPITER	amarelo
SATURNO	marrom
QUÍRON	cinza
URANO	prata
NETUNO	verde-mar ou verde-menta
PLUTÃO	vidro claro ou madeira leve

Urano, o planeta das exceções, é a exceção à regra, pois ele prefere material artificial, como uma conta de plástico brilhante. Afinal, Urano rege a ciência e as substâncias sintéticas. Quando você entoar o mantra de Urano segurando na conta correspondente, tenha consciência dessa diferenciação. Deixe que o fato de ele ser diferente estimule a percepção consciente de que Urano está sempre onde nos desviamos dos padrões normais. Se você quiser usar a conta de apenas um planeta porque pretende fortalecer a manifestação desse corpo celeste, enfie o colar enquanto entoar a parte principal do mantra para cada conta. As sílabas de encerramento só devem ser entoadas quando você tiver concluído o rosário.

Talvez você deseje usar contas para dois planetas que estão em aspecto em seu mapa, a fim de canalizar suas energias reunidas de uma forma construtiva, ou para curar um padrão destrutivo por eles representado. Existe uma forma particular que você pode usar para criar um ritmo de cura. Use duas contas do planeta mais interior para uma do mais exterior. Por exemplo, se se tratar de um rosário Marte-Saturno, trabalhe com contas pretas para Marte e marrons para Saturno, na seguinte seqüência: duas contas de Marte, uma de Saturno, duas de Marte, uma de Saturno, até atingir o comprimento desejado. (Por outro lado, se fosse um aspecto Marte-Vênus, o padrão seria duas contas de Vênus, uma de Marte, pois Vênus é o planeta mais interior.)

O mantra Marte-Saturno seria assim: Nay zi Day Hoh hi Mah, Nay zi Day Hoh Hi Mah, da Ti Kah, várias vezes seguidas. Mesmo que entoe as sílabas para si mesmo, poderá sentir a qualidade desse aspecto como algo que começa e pára. À medida que entoar o mantra com o rosário, você poderá aprender muitas coisas sobre as formas através das quais as energias dos dois planetas agem em conjunto, e começará a perceber como podem trabalhar em harmonia. Anotar as palavras-chave para ambos os planetas intensifica o processo; inclua desde as negativas até as positivas, para que possa constatar as várias formas de combinações. Por exemplo, um aspecto negativo de Marte-Saturno representa energia (Marte) constricta (Saturno), enquanto um aspecto positivo representa liderança (Marte) responsável (Saturno).

Talvez seja agradável e eficiente inserir uma conta maior ou mais trabalhada de uma das duas cores no centro do rosário, ou vários pontos de um rosário mais longo. Enquanto entoar os mantras, essa conta servirá para centralizar e condensar a energia. Das duas cores, escolha aquela que mais lhe agrade ou que você deseja fortalecer mais. Se escolher uma conta que representa o planeta mais interior, a conta maior pode ocupar o lugar das duas menores, mas entoe o mantra duas vezes ao passar por ela. Coloque o número adequado de contas opostas de ambos os lados de uma conta maior. (Por exemplo, se a conta de Saturno for a grande conta central, coloque duas contas para Marte de cada lado dela; mas, se a conta de Marte estiver no centro, ponha uma de Saturno de cada lado; porém, entoe o mantra duas vezes na conta de Marte.)

Comece a imprimir as energias curativas nas contas, antes de fazer o colar. Pegue um punhado de contas e entoe o mantra correspondente em voz alta por um ou dois minutos. Mantenha as contas em recipientes separados. Quanto mais segurá-las e entoar os mantras correspondentes enquanto confecciona o colar, mais energia curativa as contas absorverão. (Uma das razões para o uso de materiais naturais é que conservam melhor a energia.) Ao confeccionar um rosário, imagine que está captando a energia da posição que o planeta ocupa no céu. Entoe o mantra do planeta em voz alta algumas vezes para cada conta, até sentir

que, de alguma forma, ela está madura. Enfie a conta e passe para a seguinte, e a outra, até o rosário atingir o tamanho desejado. Faça o nó final e termine entoando todo o mantra.

Você pode tornar o rosário mais poderoso confeccionando-o num momento astrológicamente propício. O momento mais forte será aquele em que dois planetas entram num aspecto no céu. Para as planetas interiores, de trânsito mais rápido, isso pode acontecer com bastante regularidade, o que nos abre a possibilidade de esperar o momento mais propício. Já os planetas de revolução mais lenta raramente entram em aspecto, e o tempo de *espera* pode ser muito longo. Tive a chance de fazer um rosário Plutão-Saturno muito poderoso no momento em que estavam em conjunção em 1982, mas essa conjunção só acontece a cada 33 anos. (Há outros aspectos Plutão-Saturno que acontecem a cada oito anos.) Você pode também fazer seu rosário quando um dos planetas no céu estiver num aspecto com outro do seu mapa; por exemplo, se você está trabalhando num aspecto Vênus-Saturno, faça o colar quando Vênus em trânsito estiver em aspecto com Saturno, ou vice-versa.

Então o mantra do rosário completo não mais do que uma ou duas vezes ao dia, durante tantos dias e semanas quantos lhe parecerem necessários. Você começará a sentir-se mais consciente da maneira pela qual esse aspecto funciona em sua vida. Você pode até ser confrontado com situações desse tipo, mais vezes e mais deliberadamente, durante um certo tempo, como se seu Eu Superior estivesse lhe oferecendo oportunidades para aperfeiçoar a combinação das duas energias. Como os mantras, os rosários têm um sutil efeito de equilíbrio que põe em evidência os efeitos positivos da combinação planetária. Depois de se sentir satisfeito com o trabalho realizado pelo rosário ou colar, guarde-o. Se perceber a manifestação do antigo padrão, retome a prática. Você também pode dá-lo de presente para uma pessoa que tenha o mesmo aspecto. Quanto mais o rosário for usado, quanto mais pessoas o empregarem, mais forte ele se tornará. Você *pode* fazer um rosário para outra pessoa; porém, somente se você tiver os mesmos dois planetas em algum tipo de aspecto em seu próprio mapa. Caso contrário, apenas dê-lhe as contas e as instruções para confeccionar o rosário.

Os remédios florais

Um importante elemento foi acrescentado a meu trabalho de *cura* quando, no outono de 1981, conheci os remédios do médico inglês dr. Edward Bach. Essas fórmulas líquidas são destinadas a combater estados emocionais e espirituais específicos, como medo, culpa, ressentimento, sensação de inadequação. Chamados de remédios florais de Bach, são derivados de flores, árvores e outras plantas, e são diluídos além do nível de potência química. Desde que foram elaborados na década de 30, têm sido clinicamente testados pelo método do estudo de casos, com re-

sultados cuidadosamente registrados. Também existe uma importante pesquisa, que abordaremos a seguir. Os remédios de Bach, 39 ao todo, se relacionam a estados emocionais difíceis e refletem as necessidades de uma época de receios, como a que vigorava quando foram criados. O mundo passava por uma grande depressão e o fascismo estava à espreita. Por conseguinte, existem vários remédios para depressão, com cuidadosas descrições dos tipos para as quais são mais adequados. Existem remédios para muitos outros padrões emocionais fixos, difíceis de serem erradicados apenas com terapia de aconselhamento.

Os remédios florais são vendidos em pequenos frascos em forma concentrada; diluem-se três gotas num outro frasco de vidro cor âmbar com água da fonte com capacidade para 30 gramas aproximadamente. Pode-se acrescentar uma colher de chá de conhaque ou de vinagre de cidra de maçã à mistura diluída, como conservante. Em geral, toma-se quatro gotas da mistura quatro vezes ao dia; em jejum e à noite, ao se deitar, são os melhores momentos.

Para alcoólatras em fase de recuperação, não se usa conhaque, mas, sim, vinagre como conservante. Como os frascos com o concentrado são conservados em conhaque, para os alcoólatras reduzo a fórmula para uma gota de cada concentrado. Aparentemente, não se nota sinal de embriaguez.

Nos primeiros dias, os remédios florais talvez produzam a intensificação dos sentimentos que têm a finalidade de curar, como uma reação que discutiremos mais adiante como crise de cura. Isso não significa que o problema esteja se agravando; apenas a pessoa torna-se mais consciente do problema e dos padrões de pensamento que o envolvem. A conscientização, embora incômoda, faz parte da cura. Com o tempo, os pensamentos parecerão tão ridículos e embaraçosos que a pessoa mesma estará disposta a mudar. Com a administração do remédio por mais algum tempo, a questão será solucionada. Talvez sejam precisos vários frascos da mistura diluída para transformar um hábito profundamente arraigado em sua vida, mas chegará o dia em que você se dará conta de que está diferente, de que uma situação que costumava evocar medo ou depressão aconteceu sem que você reagisse da forma antiga.

Venho usando os remédios em meu trabalho de aconselhamento e leitura astrológica há vários anos e considero-os inestimáveis. O mapa natal delinea traços de personalidade que impedem a sensação de satisfação íntima, de realização pessoal, enquanto os trânsitos esmiuçam os traços autoderrotistas que estão acentuados em cada fase. Juntos, o mapa natal e os trânsitos permitem-me receitar os remédios no momento psicológico mais forte, quando a motivação está no auge. É frustrante para o cliente atingir um alto grau de conscientização durante uma interpretação do mapa e depois não ter uma orientação que lhe possibilite modificar-se⁴.

Um estudo extremamente bem elaborado para testar a eficácia dos

florais de Bach foi conduzido pelo dr. Michael Weisglas, para sua tese de doutorado. Ele quis testar se sua eficácia acontecia apenas como uma questão de fé, como efeito placebo. Primeiro, procedeu a uma série de testes psicológicos a três grupos de pessoas. Um deles recebeu doses de um frasco âmbar cujo conteúdo era apenas uma mistura de água e conhaque, o frasco placebo. O segundo grupo recebeu doses de um frasco idêntico com água da fonte, conhaque e quatro concentrados dos florais de Bach. O terceiro grupo recebeu o mesmo tratamento que o segundo, mas com sete concentrados dos florais. Já que os próprios concentrados são conservados em conhaque, todos tinham sabor e aparência exatamente iguais. O estudo era tipo duplo cego, o que quer dizer que as pessoas que deram os vidros não sabiam se eles continham placebo ou remédio⁵.

Os grupos foram testados novamente com os mesmos exames psicológicos a intervalos de três e seis semanas após o início do "tratamento". Os testes mostraram que o grupo placebo não teve melhoras significativas, enquanto os dois outros mostraram melhoras significativas na autoconscientização, autoconfiança, bem-estar, vitalidade e criatividade. O grupo que tomou sete concentrados, no entanto, registrou mais tensão e manifestou uma tendência mais marcante de abandonar o estudo. Isso sugeriu ao dr. Weisglas que não mais que três ou quatro remédios podem ser administrados por vez, pois, do contrário, há choques das substâncias.

Além dos remédios de Bach, existe uma ampla variedade de outros remédios desenvolvidos ao longo dos últimos quinze anos, inclusive os produzidos a partir de pedras preciosas, segundo um procedimento semelhante ao adotado com as plantas. Da mesma forma como os florais de Bach refletem em conjunto a era de depressão que vigorava quando foram desenvolvidos, as essências mais novas refletem o espírito humanístico dos anos 70, caracterizado pelo Movimento do Potencial Humano e por uma crescente abertura em relação à ensinamentos espirituais orientais. *Blackberry*, por exemplo, é para a manifestação consciente e para o pensamento criativo, enquanto *Manzanita* se destina à estabilidade e *Sunflower*, para a harmonização do ego com o Eu Superior. A utilidade peculiar desse conjunto de essências está em trazer para o primeiro plano as forças da pessoa, otimizando os segmentos de sua personalidade de natureza positiva, voltados para o próprio crescimento. Por outro lado, os florais de Bach parecem concentrar-se na eliminação dos aspectos negativos. Ambos são necessários à recuperação emocional, pois é tão importante concretizar as forças e talentos quanto o é aliviar as dores.

Para maiores informações sobre esses remédios, consulte os livros relacionados na bibliografia, bem como os endereços onde podem ser encomendados. Excelente instrumento para o astrólogo, é fácil aprender a utilizar esses remédios, que lhe permitem dar ao cliente algo mais do que apenas seu conhecimento e intuição. O conhecimento dos

trânsitos identifica com precisão as áreas cruciais em que os remédios atuarão com eficiência, pois os trânsitos motivam o cliente a trabalhar numa dificuldade em particular.

A crise da cura

Às vezes, quando você analisa com honestidade um aspecto de sua vida que gostaria de mudar, o problema parece se exacerbar. Na verdade, as coisas não estão ficando piores; você apenas retirou as viseiras que limitavam sua visão e descobriu que tudo se deteriorou enquanto ignorou a verdadeira magnitude do problema. Foi sua percepção que se ampliou; não o problema. Essa intensificação, chamada crise de cura, acontece em muitos tipos de trabalho, desde a psicoterapia até as práticas mais esotéricas. Alguns trânsitos são por si sós crises de cura, mesmo que você não faça nenhum esforço para elaborar as questões que eles suscitam. As emoções que você esteve suprimindo têm que emergir para que você consiga resolver a dificuldade; e dessa forma, as coisas podem parecer pior temporariamente, durante o processo. Se você esteve engolindo a raiva por causa do comportamento de um colega de trabalho, por exemplo, e isso acontece há bastante tempo, talvez seja necessário um confronto para limpar o ar e mudar a situação.

Como discuti em *Plutão em seu Mapa Astrológico*, essa intensificação temporária do esforço violento é como se o problema percebesse que o domínio que exerce sobre sua pessoa está prestes a ser eliminado e, com isso, ele se insurge e aumenta tanto quanto pode, ameaçando-o para que você se renda novamente. O "que" está agindo dessa forma não é um elemento alheio à sua pessoa, mas, sim, uma parte que está organizada para agir automaticamente. Diante de uma ameaça no passado, essa parte serviu como meio legítimo de garantir a sobrevivência, mas persiste e é inapropriadamente aplicado a novas situações.

A título de experiência, tente comunicar-se com sua parte Netuno ou Urano. Por exemplo, sente-se e escreva uma carta que comece com "Querido Urano" e pergunte por que você continua repetindo um determinado padrão nas relações com pessoas autoritárias. Presuma como ponto de partida que essa parte está, de alguma forma, tentando protegê-lo ou ajudá-lo, independentemente do quanto esse padrão possa magoá-lo. A resposta pode vir à medida que escreve, ou pode vir de outra forma, como num sonho. Se você tiver o desejo verdadeiro de se comunicar com Urano, ouvirá sua manifestação. É importante ter em mente a crise da cura enquanto você trabalha nas dificuldades provocadas pelos planetas exteriores. Os instrumentos que estaremos empregando podem desencadear recordações e emoções desagradáveis.

Por exemplo, ao trabalhar com exercícios para o medo, você pode se conscientizar do nível de seu medo. O medo talvez seja decorrente de acontecimentos passados. Você pode tentar associá-lo ao que está

acontecendo no presente, pois parece mais lógico e porque é difícil ter medo de coisas que ocorreram há muito tempo. Não procure racionalizar os sentimentos e com isso dispersá-los. Experimentá-los e descobrir a sua procedência faz parte do trabalho de suprimi-los. O resultado final é que você, enfim, não está mais sobrecarregado. Evite beber e comer em excesso, fumar demais ou usar tranqüilizantes e outras drogas, pois essas substâncias estarão interrompendo o processo ou amortecendo seu impacto. Você não atravessará mais depressa o círculo das emoções difíceis, nem terá melhor oportunidade para se curar, agindo impulsivamente com elas ou fazendo qualquer coisa para reprimi-las.

Pode-se evitar a crise da cura? Não haveria possibilidade de você ficar curado num instante? Provavelmente, não. Os problemas poderiam até desaparecer num instante se você alterasse sua consciência, mas os problemas dos planetas exteriores são profundamente arraigados e, por isso, talvez você não consiga eliminá-los com facilidade. A maioria das pessoas não tira as mãos do fogo enquanto não sente que estão queimando. Porém, você *pode* escolher não bater a cabeça contra a parede.

Toques variados

A idéia de toques variados para pessoas diferentes deveria ser uma tarefa fácil para astrólogos. Naturalmente, o profissional não usa para um urâniano a mesma abordagem de cura que empregaria para um saturnino, e um netuniano não ligaria a mínima para as coisas que provocariam um alvoroço em um saturnino. Em *Plutão em seu Mapa Astrológico*, dedico todo um capítulo à investigação da reação dos plutonianos a uma consulta astrológica e a uma tentativa de cura. Embora não possamos realizar o mesmo estudo em profundidade com os saturninos, os urânianos e os netunianos, neste livro, alinho a seguir alguns princípios gerais.

No trabalho de cura, você deve estar preparado para o fato de um saturnino mostrar-se mais resistente que os outros a esse tipo de influência sutil. Talvez precise repetir o remédio durante vários meses. Algumas pessoas, como os netunianos e aqueles cujos trânsitos os predisponham a serem curados, podem vivenciar um efeito intenso, imediatamente. O saturnino verdadeiro, sempre propenso a esconder-se, precisa de um tempo maior. Um dos fatores é o princípio de cristalização, que tanto marca o espectro negativo de Saturno, além do medo de que as mudanças possam destruir aquela estrutura tão laboriosamente construída e à qual se apegam com ardor.

Outro fator é o pessimismo, o negativismo, a cautela do saturnino. Se conseguir persuadi-los a praticar a formulação mental de sentenças afirmativas para contrabalançar o pensamento negativo, o trabalho de cura se desenvolverá melhor. Se convencer saturninos de que algo vai dar certo, eles trabalharão com afinco conscientemente para se curar.

Os uranianos em geral reagem bem a grupos, especialmente os de auto-ajuda, onde podem manter sua independência e não há ninguém dizendo-lhes o que fazer. Às vezes, reagem bem à abordagem paradigmática, que quer dizer psicologia inversa. ("Qual é a palavra mágica para convencer um aquariano a fazer qualquer coisa que você quiser? Diga-lhe: não faça!")

Apele para o intelecto e para a curiosidade, mais do que para as emoções, mesmo que a insegurança com relação a suas emoções seja uma das principais coisas que o uriano necessita curar. Se o problema envolver as emoções, procure estimular sua curiosidade para descobrir o motivo daquela insegurança. Você pode também mostrar-lhe como a sociedade o condiciona a ignorar seus sentimentos, de tal modo que possa decidir desafiar a sociedade com seu sentimento. Se conseguir convencê-lo de que a iniciativa é toda dele, tanto melhor.

Sempre que seu comportamento for considerado anti-social ou "dissidente", o uriano prefere acreditar que o problema é da sociedade, não seu, e que ela é que precisa se modificar, e não ele. Assim, nada justifica dizer-lhe que precisa se ajustar à sociedade. O mantra dele é "Azar deles, se não têm espírito esportivo". O uriano lhe dará mais atenção se você conseguir delinear as tendências sociais que fazem parte de seus problemas e até mostrar, se você puder fazê-lo com toda a sinceridade, o seu avanço em relação à sociedade de seu tempo. O envolvimento com trabalho de assistência social é a melhor terapia para ele, pois, afinal de contas, reformar a sociedade é uma das principais razões para estar encarnado.

O uriano é bem capaz de rir na sua cara, durante a consulta, se você lhe sugerir o uso de luz invisível, essências florais, mantras recebidos de guias espirituais. Prepare-se para citar suas fontes de informação científicas, e mesmo assim é provável que o frasco com a essência floral se embolore antes que ele se decida agitá-lo antes de usar. Proponha-lhe participar desse método de cura como uma experiência interessante, apenas para testar sua eficiência, mesmo que não acredite nele. Conte-lhe de que maneira brutal O Sistema vem tentando suprimir as formas alternativas de cura. Mas, acima de tudo, não force nada; caso contrário, ele se revoltará, com toda a certeza. Mostre-se imparcial. Afinal, ele pode ter razão. O problema talvez seja *mesmo* da sociedade.

O netuniano, por outro lado, pode engolir praticamente tudo o que você lhe disser, inclusive remédios florais, a menos, claro, que isso contrarie a filosofia de seu guia espiritual ou guru. Escreva as instruções detalhadamente e com toda a clareza, pois o netuniano se esquece ou se confunde facilmente. Seu desafio é convencê-lo a fazer o tratamento por conta própria; senão, você corre o risco de acabar se tornando seu próximo guru, e pode contar com telefonemas histéricos a qualquer hora da noite. Se parte de sua personalidade tem a tentação de ser o salvador, o

netuniano é feito sob medida para esse jogo, realizado no céu ou no inferno. Neste caso, talvez você, como astrólogo, é que precisa tomar o que chamo de Rescuer's Remedy, para distingui-lo do *Rescue Remedy* (Remédio para Salvar). Sua fórmula inclui *Red Chestnut*, para o amor maternal excessivo, asfíxiante, *Centaury*, para aqueles que não sabem dizer "não" e se tornam vítimas de explorações, *Chicory*, para quem gosta de dar-se aos outros, e *Pine*, para quem tem complexo de culpa e se atribui todos os erros dos outros.

Outro aspecto do caráter do netuniano do qual você precisa estar consciente é o lado viciado de sua personalidade. Se o netuniano estiver abusando de uma substância, como álcool, drogas, até mesmo comida, seu trabalho em conjunto será afetado, pois aquelas coisas bloqueiam os sentimentos e suprimem o processo de cura. Faça perguntas específicas a respeito de seus hábitos. Se ele disser que não bebe tanto assim, pergunte quantos drinques ou cervejas bebe por dia e se a quantidade aumenta quando chega o fim de semana. Se disser que só usa drogas para "curtir", procure descobrir com que frequência precisa "curtir" drogas. Talvez a idéia que ele faz de "curtir" algumas horas seja diferente da sua ou da minha. Tenha sempre em mente, também, que o netuniano de personalidade propensa a vício pode mentir com muita convicção acerca de seus hábitos, principalmente porque mente para si mesmo. A negação é um poderoso mecanismo de defesa no desenvolvimento de um vício. Talvez seja melhor você não trabalhar com pessoas viciadas, a menos que concordem em participar de algum programa para tratamento do vício, como o oferecido pelos Alcoólicos Anônimos ou uma instituição terapêutica.

O emprego responsável dos instrumentos de cura

Agora que você já tem uma noção geral dos instrumentos que estaremos usando, é importante adverti-lo a respeito da cautela necessária na sua utilização. Cada um deles é em si poderoso e vários deles, combinados, são ainda mais potentes. Por isso, é importante que você os use de modo sóbrio e cauteloso, trabalhando devagar, para averiguar a sensibilidade da pessoa a cada um desses instrumentos.

Algumas pessoas são tão sensíveis aos remédios florais que manifestam prontamente reações fortes imediatamente após a sua ingestão e estão inteiramente dispostas a revelar crises de cura, ao passo que outras levam muito mais tempo para apresentar uma pequena melhora. As cores também podem catalisar reações fortes, e algumas pessoas terão catarses difíceis com algumas cores, ao passo que com outras se sentirão bem confortáveis.

A reação de cada pessoa a cada instrumento de cura precisa ser acompanhada de perto, o que requer disponibilidade por parte do astrólogo para observar as reações e os resultados do tratamento

recomendado. Isso requer também a capacidade de levar em consideração a pessoa como um todo; para tanto, o mapa astrológico é um excelente instrumento. As pessoas com muitos aspectos difíceis de Saturno, por exemplo, têm grande necessidade de eliminar o medo, sendo então bastante sensíveis aos remédios florais prescritos para a cura do medo. Se se iniciar uma catarse, talvez sintam uma ansiedade acerca do que está acontecendo, ou fiquem com medo de estarem com medo.

Procure conhecer a pessoa com quem está trabalhando e verifique que parte do mapa está sob tensão naquele momento em virtude dos trânsitos. (A meu ver, curadores, terapeutas e profissionais que trabalham com cura que não têm acesso à astrologia estão em séria desvantagem, mas o que mais se poderia esperar que uma astróloga dissesse?) Mesmo com esse grau e extensão de conhecimentos relativos à pessoa, o astrólogo deve proceder com cuidado, de modo que é desnecessário reafirmar a irresponsabilidade de se prescrever aleatoriamente o emprego de algum instrumento de cura. Por exemplo, um grande número de pessoas sem formação técnica ou experiência prática de fitoterapia, anatomia, química, patologia, ou mesmo botânica, está disposto a receitar ervas, baseando-se apenas numa conversa informal com você. Isso é mais ou menos como tomar o mesmo remédio que a vizinha tomou no ano passado quando teve alguns sintomas parecidos com os que você está sentindo agora. A mesma cautela deve ser observada para a prescrição da luz, da cor, dos remédios florais e de outros instrumentos de cura apresentados neste livro.

LEITURAS RECOMENDADAS SOBRE CURA

LIVROS SOBRE REMÉDIOS FLORAIS E ELIXIRES DE PEDRAS PRECIOSAS

Bach, Edward, M. D., e F. J. Wheeler. *Os remédios florais de Bach*. São Paulo, Pensamento, 1990.

Descrições originais dos remédios e suas finalidades apresentadas por seu criador. Não é tão abrangente nem tão claro quanto o livro de Chancellor, mas é considerado a bíblia dos florais.

Chancellor, Dr. Phillip M. *Manual ilustrado dos remédios florais do Dr. Bach*. São Paulo, Pensamento, 1990.

O melhor livro a respeito dos remédios florais de Bach. Contém a descrição de cada remédio com a finalidade e os traços de personalidade a ele associados. Há histórias exemplificativas de cada remédio, incluindo a cura de doenças físicas da pessoa após a eliminação dos problemas emocionais latentes.

Damian, Peter. *The Twelve Healers of the Zodiac*. York Beach, ME, Samuel Weiser, Inc., 1986.

Contém um tratamento à base de essências florais e suas correspondências astrológicas.

Gurudas, *Flower Essences and Vibrational Healing*. São Rafael, CA: Cassandra Press, 1989.

Texto abrangente sobre 111 essências florais, incluindo as tradicionais desenvolvidas por Bach e muitas outras novas. Comentários elucidativos sobre as correspondências entre as formas das plantas e os propósitos curativos.

Gurudas. *Gem Elixirs and Vibrational Healing*, vols. I e II. San Rafael, CA: Cassandra Press, 1985 e 1986.

Explicações e material psicografado a respeito do uso de remédios similares aos florais, mas elaborados a partir de pedras preciosas.

LIVROS SOBRE PEDRAS E CRISTAIS

Glick, Joel. *Healing Stoned*. Albuquerque, NM, Brotherhood of Life, 1981.

Livro sobre as propriedades curativas das pedras, com informações quase inteiramente obtidas por psicografia, com técnicas especiais e sugestões sobre a intensificação do poder das pedras preciosas.

Raphael, Katrina. *Crystal Enlightenment*. Santa Fe, NM, Aurora Press, 1985.

Guia indicado para aqueles que pretendem se iniciar no universo dos cristais e usá-los.

Richardson, Wally, e Lenora Huett. *Spiritual Value of Gem Stones*. Marina del Rey, CA, DeVorss and Company, 1981. Informações detalhadas sobre pedras preciosas, incluindo suas propriedades físicas, ocultas e curativas.

LIVROS SOBRE METAFÍSICA

Gawain, Shakti. *Visualização criativa*. São Paulo, Editora Pensamento. Um dos mais famosos livros do tipo "faça você mesmo" usando visualizações e afirmações para a auto-ajuda.

Roberts, Jane. *The Nature of Personal Reality*. Nova York, Bantam Books, 1974.

A mais profunda exposição de metafísica atualmente disponível. Com ritmo de apresentação bem mais lento do que os livros em voga sobre metafísica, porém repleto de material importante e poderoso a respeito da moldagem de nossa realidade pessoal pelos nossos pensamentos. Faz

parte de uma série de livros psicografados pela médium Jane Roberts, ditados por Seth.

CURA PELAS CORES

Clark, Linda. *The Ancient Art of Color Therapy*. Nova York, Pocket Books, 1975.

Excelente livro sobre a arte da cromoterapia, praticada em outros países. Focaliza os efeitos físicos e emocionais da luz e da cor propriamente ditas, mais do que as cores da aura com que trabalhamos aqui; no entanto, os dois métodos podem se fortalecer mutuamente.

Clark, Linda, e Yvonne Martin. *Health, Youth and Beauty through Color Breathing*. Berkeley, CA, Celestial Arts, 1976.

Livro com algumas idéias proveitosas a respeito de cromoterapia, incluindo a da respiração com cores, explicada neste capítulo.

OUTROS TÓPICOS RELACIONADOS À CURA

Bandler, Richard, e John Grinder, *Sapos em príncipes*. Summus Editorial, São Paulo, 1982.

Livro básico da Programação Neurolinguística, PNL, método de ação terapêutica rápida, destilado do trabalho dos maiores terapeutas de nossa época, além de incorporar alguns princípios da hipnose e da lingüística. É um dos volumes de uma série de trabalhos de divulgação desse método, da qual faz parte o excelente *Atravessando — passagens em psicoterapia*, dos mesmos autores e publicado pela mesma editora, em 1984.

Keyes, Laurel Elizabeth. *Toning: the Creative Power of the Voice*. Devorss & Co., Publishers, caixa postal 550, Marina del Rey, CA, 90291, 1973.

Livro escrito em linguagem acessível a respeito do poder do som e de métodos que o empregam para a cura.

Wallace, Amy, e Bill Henkin, *The Psychic Healing Book*. Berkeley, CA, Wingbow Press, 1981.

Manual em linguagem simples a respeito de cura psíquica e técnicas para criar base "grounding" e proteção ("*shielding*"). Prático, sensível, acessível, o melhor livro sobre o tema.

NOTAS

1. Reimpresso com permissão de *A Solar System of Healing Chants*, de Donna Cunningham e Andrew Ramer, RKM Publishing, 1982.
2. Pode-se encomendar junto à RKM Publishing, caixa postal 23042, Euclid, OH, 44123. Custo: US\$10.95 mais US\$ 1 para despesas postais. Pode-se também obter um catálogo de suas fitas cassete, da autoria dos melhores astrólogos do país.
3. Esta parte foi extraída do folheto de Donna Cunningham e Andrew Ramer, *A Solar System of Healing Chants*, com permissão da RKM Publishing, Euclid, Ohio.
4. Produzi uma fita cassete explicando os remédios e como usá-los no trabalho astrológico, tanto com os mapas natais como com os trânsitos. Encontra-se à venda na RKM Enterprises, caixa postal 23042, Euclid, OH, 44123, por US\$ 7.95, mais US\$ 1 para despesas postais.
5. Segundo depoimento em Weisglas, dr. Michael, "Bach Flower Essence Research: A Scientific Study", *The Flower Essence Journal*, vol. 1, 1980, páginas 11-14.

CAPÍTULO IV

A ESSÊNCIA DE NETUNO

O espectro de Netuno

Dissemos que para cada planeta há traços positivos e negativos e que os negativos são apenas os positivos levados ao extremo. O lado positivo de Netuno está na imaginação e na criatividade. Quando você leva estas qualidades ao extremo, vive no mundo da fantasia e do delírio. Outro de seus traços positivos é a dedicação e a solicitude; quando extremado e pervertido, torna-se masoquismo e martirização. Um uso positivo da energia de Netuno é também a capacidade de identificar-se com outras pessoas, ter compaixão e empatia. O uso negativo é a superidentificação. Você não sabe mais onde a outra pessoa acaba e começa você, e os limites de ego ficam indistintos.

Focalizado em seu ângulo mais favorável, Netuno representa o centro espiritual da vida. Levado ao extremo, temos a pessoa que medita o dia todo e não consegue lidar com o mundo material. Um dos anseios de Netuno é transcender a si mesmo; na polaridade negativa, isto pode se tornar escapismo, alcoolismo ou esquizofrenia. Já a polaridade positiva pode ser empatia social e ligação com o divino. Netuno representa algumas dimensões muito positivas e criativas de nós mesmos, que, quando não estão em equilíbrio, tornam-se negativas. O anseio básico, contudo, é uma parte importante da vida.

Como você já deve ter notado, Netuno é muito confuso. É difícil dizer quando você está na polaridade positiva ou negativa desse espectro. As pessoas altamente espiritualizadas podem escorregar para delírios, manifestações egocêntricas, fanatismo e tirania espiritual, da mesma forma que insanos e vagabundos da Bowery* podem ter repentinos

* Bowery: zona de Nova York de má reputação, por ser sobretudo freqüentada por alcoólatras, desempregados, etc. (N. da T.)

momentos de iluminação. Até mesmo o escapismo e a fuga para a fantasia *pode* ser saudável em certos momentos, quando favorece a visão e reforça a recusa em aceitar um mundo inaceitável. Os alcoólatras *podem* estar aprendendo habilidades importantes para o embotamento da consciência, apesar dos efeitos devastadores que isso possa causar.

Somos uma sociedade que valoriza o intelecto acima de tudo, de modo que o retardamento mental parece uma tragédia, principalmente para aquele que acredita que só existe uma vida. No entanto, as pessoas retardadas aprendem a ter resignação e sabem como abrir mão da tirania da mente. Parecem se encontrar em estado alterado de consciência durante a maior parte do tempo e, dessa forma, passam boa parte da vida em estado alfa, algo que os "normais" só alcançam após anos e anos de meditação. Eu costumava trabalhar com eles e percebia que estava entrando num elevado nível de contato quando me encontrava com eles numa festa, por exemplo, onde se sentiam contentes. O poderoso estado alfa que geravam era capaz de me fazer entrar em alfa também.

Netuno e a realidade presumida

Os netunianos têm a reputação de serem incapazes de lidar com a realidade, pois vivem grande parte do tempo em seu mundo. Como disse um de meus alunos com a Lua em Peixes, "a realidade muitas vezes não é mesmo algo que se valha a pena entrar em contato". Chamarei nosso nível de realidade de Realidade Presumida, pois muitos presumem que é a única realidade existente, e presumem que é a mesma para todo mundo. Em nossos mapas, Netuno se relaciona com diferentes formas de ver a realidade. O netuniano tem o dom — talvez a maldição — de estar mais perto daquelas realidades alternativas que os outros. Netuno governa as visões, as fantasias, a ficção e a insanidade. Sob os trânsitos de Netuno, algumas pessoas mergulham profundamente na fantasia, chegando mesmo a casos extremos, que os membros efetivos da Realidade Presumida consideram insanidade. Paradoxalmente, aqueles que vivem no mundo dos sonhos sentem que os trânsitos de Netuno os trazem de volta para a terra sem qualquer consideração.

Na verdade, a Realidade Presumida é um meio flexível e fluido, que não é o mesmo para duas pessoas num dado momento e nem para a mesma pessoa em duas situações diferentes. Nossas emoções, atitudes e expectativas moldam essa realidade. Por exemplo, uma fila de pessoas sentadas lado a lado durante um concerto de música clássica pode ter expectativas completamente diferentes a respeito deste mesmo concerto. Talvez haja alguém tão doente ou preocupado com sua saúde que mal consegue reparar na música. Outro pode ter sido criado num ambiente humilde e sentir-se tão intimidado pelas implicações de classe que a música evoca, que acabe se sentindo incomodado. Uma terceira pessoa pode ser músico, inteiramente mergulhada na mestria exibida pelos

músicos da orquestra. Um quarto personagem pode estar tão interessado em impressionar a moça que o acompanha que a música se torna pouco mais do que um artifício de um jogo de sedução sexual. Se fôssemos percorrer toda a platéia, a "realidade" do concerto não seria a mesma para duas pessoas ali presentes. Para algumas, seria um conforto; para outras, inspiração, e para outras ainda, uma chateação irritante.

Grande parte de nosso quadro mental habitual é ilusória. Quando você analisa qualquer coisa com cuidado, ela desaparece, pois as coisas só existem em relação a alguma outra coisa e a um ponto de vista em particular. Se você examinar de perto alguma questão, ela terá uma aparência, mas se a considerar a distância, parecerá inteiramente diferente. Tudo depende do ponto de vista. Sua realidade se define a partir da localização que você ocupa, e ela é apenas uma realidade parcial.

Um conjunto importante de livros sobre metafísica e causalidade é o material transmitido por Seth, captado por canalização pela médium Jane Roberts. Agora que ela não está mais entre nós, não há dúvida de que alguém a está recebendo por canalização. Sua empresária deve cuidar disso. O melhor volume chama-se *The Nature of Personal Reality* (A natureza da realidade pessoal), de leitura complexa, mas talvez a apresentação mais sofisticada de metafísica a que podemos ter acesso. Não há qualquer resquício de milagrarías ou fantasmagorias nessa obra. Seus outros títulos incluem *Adventures in Consciousness* (Incursões pela consciência) e *The Unknown Reality* (A realidade desconhecida).

O tema básico desses livros é a existência de muitas realidades, várias dimensões e diversas formas de existência. Há outras maneiras de estruturar o tempo e as vivências, além das que conhecemos. O que vemos aqui como Realidade Presumida é apenas um pequeno fragmento do real, mas desde a infância somos rigidamente programados para aceitar no plano consciente apenas aqueles acontecimentos que se coadunam com o estreito âmbito de percepções dos adultos. Um de meus alunos alcoólatras, cuja vida no gueto era repleta de tensões e problemas familiares, costumava me dizer: "Se não fosse por minha vida de fantasias, eu não teria absolutamente vida alguma". A fantasia torna suportável por um certo tempo uma realidade insuportável. Oferece uma realidade sob medida a ser vivida quando aquela em que pessoa está imersa é um vazio total. Mas, sem dúvida, quanto mais desesperançada a realidade e quanto mais fantasiemos para nos afastarmos dela, maior o risco de sermos chamados de loucos.

A natureza e o propósito das doenças crônicas

Um dos sábios pronunciamentos do filósofo Lao-tsé foi o seguinte: só deixaremos de ser doentes quando ficarmos cansados de nossa doença. Netuno e a décima segunda casa estão associados à doença crônica. Muitas vezes a doença tem motivos netunianos e eventualmente

acontece aquilo que chamamos de "ganhos secundários", ou seja, o que esperar de um homem que tem perna de pau? O netuniano consegue atrair simpatizantes e ser eximido de suas responsabilidades. A doença crônica pode ser uma fuga. Na realidade, Seth disse que toda a enfermidade é uma tentativa de escapar à verdade. No entanto, enfermidades sérias também podem ter uma finalidade espiritual.

Talvez tenhamos a necessidade de nos afastar da situação em que nos encontramos para pensar e refletir. Quando não nos permitimos conscientemente que isso aconteça, nosso corpo assume o governo da situação e nos impele nessa direção, proporcionando-nos um tempo de reclusão e confinamento para podermos formular uma nova perspectiva de vida. Netuno é a comunicação sem palavras, como acontece na telepatia, na música, na arte. Através da enfermidade, o corpo comunica algo a respeito do sofrimento existencial em que a pessoa se encontra. Há correspondências metafísicas com cada órgão. Dor nas costas, por exemplo, denuncia a sensação de não estar recebendo apoio, e o estômago se relaciona com dependência. Se você ler a linguagem corporal, pode mudar aquela parte de sua vida que não está funcionando para você. Os joelhos são regidos por Capricórnio e um problema nessa região revela tanto uma dificuldade de flexibilidade quanto um problema de humildade. As pessoas com problemas no joelho não se curvam muito, não ficam de joelhos diante de nada.

Todas as partes do corpo têm um conjunto de cuidados primários que podem ser constatados nas ligações astrológicas tradicionais entre os signos e as partes do corpo. Existem muitos tipos de dor. A dor do tipo Lua pode levar a pessoa a dizer: "Sinto-me tão necessitada sem ninguém para tomar conta de mim". Uma dor de Saturno diz: "Parece que não realizo nada e estou ficando velho". Uma dor de Marte expressa: "Estou simplesmente tão frustrado por todos esses obstáculos, que não consigo ir em frente".

Peixes governa os pés. É interessante que muitos tipos netunianos tenham problemas nos pés. É uma de suas defesas contra a realidade, uma sensação de que o mundo é demais para nós. Os pés representam sua base sólida na realidade e a capacidade de ir de um lugar a outro, livremente. As pessoas aposentadas, como os idosos, em geral desenvolvem problemas nos pés. Muitos dos gravemente retardados com quem trabalhei num pequeno grupo doméstico tinham problemas avançados de pé-de-atleta, que procurávamos conter com um incessante trabalho.

No plano metafísico, calos e calosidades mostram enrijecimento de pensamentos ou padrões. Um dos primeiros sinais de lesão física no alcoolismo é a neuropatia periférica, a má circulação nos pés, que, em estado avançado, pode causar gangrena e amputação. O astrólogo Rod Chase, já falecido, um de meus mentores, achava que os defeitos e limitações de ordem física eram escolhidos para que pudesse ocorrer o desenvolvimento de alguma qualidade em particular. Por exemplo,

trabalhei com pessoas retardadas e sabia que em suas almas não eram retardadas. Talvez tivessem escolhido aquele problema por razões particulares, uma delas como trabalho para desenvolver uma imensa paciência. Jamais esperei ter a mesma paciência. No nível da personalidade, os defeitos podem parecer terríveis e dolorosos, mas o que é importante, em última instância, é o desenvolvimento da alma. O músico cego, por exemplo, tem uma relação especial com o som, que não se dilui diante de todas as distrações que a visão acarreta. As limitações têm propósito, e Netuno se relaciona com algumas dessas condições que nos confinam e nos tornam prisioneiros, mas que, depois, resultam num tremendo avanço espiritual.

Netuno e o poder da capitulação

Netuno está relacionado ao mar, à força primordial que para muitos é reconfortante e apaziguadora, mas que exerce um poder quase total sobre a vida dos marinheiros que se lhe entregam. Numa ocasião em que fiz uma regressão a uma vida anterior, passei pela poderosa vivência que é a dependência que o marinheiro tem do mar, a incrível atração que exercia sobre mim. Para aquele marinheiro, o mar era Deus, com um poder e uma beleza indescritíveis num dado momento e a total capacidade de destruição, no momento seguinte.

Os astrólogos se referem a Netuno como servidão, submissão e passividade, em alguns de seus aspectos mais negativos. Quando você está cativo de alguém ou de alguma coisa no plano material, essa relação geralmente é destrutiva, mas, no plano espiritual, pode-se transmutar tais qualidades em *capitulação*, que é um estado de ser capaz de exercer um impacto tremendo para mudar nossa vida. Netuno é tanto a capitulação quanto a cura, mas as curas mais poderosas acontecem quando aprendemos a nos entregar à vontade de Deus.

Ao rompermos os tipos de servidão aos quais estamos submetidos, podemos aprender muitas coisas com as pessoas que estiveram nas garras do álcool, que é outra forma de Netuno. O maravilhoso caminho espiritual contido no programa dos Alcoólicos Anônimos, que ajuda milhões de pessoas, alude insistentemente à capitulação. Um dos *slogans* prediletos do programa é "Solte-se, Deus é." A prece da serenidade, repetida antes do início de cada reunião dos Alcoólicos Anônimos, começa assim: "Que Deus me conceda serenidade para aceitar aquilo que não posso mudar". O caminho de recuperação de um participante dos Alcoólicos Anônimos é direcionado pelos Doze Passos, dos quais os três primeiros tratam de entrega e capitulação. Se retirarmos a alusão ao álcool, os passos podem aplicar-se a qualquer pessoa, lugar ou coisa que nos mantenha cativos.

1. Admitimos que não temos poder sobre _____ e que nossa vida perdeu o rumo.

2. Acreditamos finalmente que uma força maior que a nossa pode nos devolver a sanidade.

3. Tomamos a decisão de entregar nossa vontade e nossa vida nas mãos de Deus, para que ele cuide de nós.

Os preceitos dos Alcoólicos Anônimos se baseiam em verdades espirituais tão profundas, que podem ajudar praticamente qualquer pessoa com um problema ou compulsão grave. Existem atualmente centenas de programas de Doze Passos, desde os Compulsivos Sexuais Anônimos e Emotivos Anônimos até os Devedores Anônimos, e as Vítimas de Abuso Anônimas. Seja qual for a posição astrológica de seu Netuno, há programas anônimos para ajudá-lo a sair do cativeiro. Se você está nas malhas de um vício ou de uma compulsão, procure a ajuda dessas entidades.

Muitas vezes, quando alguma falha de caráter ou uma situação me pareciam sem saída, eu me entregava plenamente à vontade de Deus, e o problema se resolvia para mim. Sendo uma pessoa voluntariosa e independente, constrange-me agir dessa forma. Embora esteja melhorando, ainda quero, em muitas circunstâncias, que minha vontade prevaleça a qualquer custo. Quando insisto e trabalho como um trator para obter *o que eu quero*, logo depois encontro-me num beco sem saída. Somente quando me entrego do fundo do coração e digo "Deus, sirva-se de mim" é que a porta se abre. Em geral, não é uma porta que eu tenha planejado ou desejado por razões particulares, mas, quando entro por ela sem hesitação ou reservas, acaba sendo uma porta maravilhosa, escolhida por uma sabedoria maior do que a minha, que me ajuda a desenvolver o ponto justo que me é necessário para aquele estágio de evolução.

É particularmente temerário impor a própria vontade numa situação passageira. Marte é raiva e ação e a raiva que sinto quando tento impor minha vontade diante de uma situação difícil obscurece meu discernimento e me faz agir com grosseria, aumentando a proporção do problema e criando um mal-estar. (É por motivos como esses que em geral Marte e Netuno não proporcionam uma boa combinação astrológica. Quando sinto entrar num estado de ânimo obstinado e irado, detenho-me e repito o seguinte mantra: "Não a minha, mas a Vossa vontade, oh Senhor". Às vezes, preciso entoar este mantra durante muito tempo para sentir sua ação, mas quando consigo ficar o tempo necessário para que surja o efeito, ele me recoloca na posição certa para evitar o desastre e me leva a fazer a coisa certa para resolver o impasse.

Paradoxalmente, a pessoa irá em muitas oportunidades perder alguma coisa, a menos que esteja disposta a abrir mão dela. Em todos os trânsitos, não só os regidos por Netuno, o melhor a fazer é capitular diante da influência de um planeta, acreditando que ele tenha a virtude

para resolver a situação. Se você aplicar o conceito homeopático de astrologia discutido no volume anterior, os sintomas constituem um sinal de recuperação da saúde. A dor emerge quando a pessoa resiste à influência superior e tenta impor sua própria vontade. Não obstante, você pode ter dúvidas acerca da localização da linha demarcatória entre capitulação e passividade, entre render-se ao plano prescrito para sua vida e desistir pura e simplesmente de toda a iniciativa. Para o mundo externo, podem até parecer a mesma atitude, especialmente para a geração dos anos 80, cujo lema é "você pode ter tudo". O que difere é o estado anterior, a ausência da vontade obstinada, e o contato com um poder maior do que o pessoal.

Uma outra forma de capitulação inteiramente diferente é a que sofrem os povos oprimidos. Mesmo então, nem sempre a rendição significa derrota. Rod Chase dizia que o netuniano era hábil em fazer uma retirada estratégica. No Tai Chi, uma forma de meditação e de arte marcial, você luta apenas se defendendo. Você usa a força do adversário para derrubá-lo. A camuflagem é outro recurso netuniano para enfrentar a opressão. Na Idade Média, a antiga religião que cultuava a Lua sobreviveu camuflando-se na nova religião. Até hoje é comum encontrarmos estátuas da Virgem Maria com uma lua a seus pés. Há outros resquícios e alusões da presença da antiga religião nas formas e festividades religiosas contemporâneas. Da mesma forma, os negros forçados a adotar o cristianismo moldaram-no com suas próprias raízes, que incorporavam variados elementos dos cultos africanos.

Um arremedo de rendição é a pseudovítima. Embora eu já tenha falado extensamente a respeito da dinâmica psicológica das verdadeiras vítimas em *Plutão em seu mapa astrológico*, vale a pena repetir que existem também pseudovítimas, que tendem a ser netunianas e que são incrivelmente sedutoras para o tipo netuniano de salvador. Refiro-me àquelas pessoas que se expõem como desprotegidas e incapazes de administrar a própria vida, como necessitadas e destroçadas. Aquelas pessoas que achamos serem incapazes de viver sem nossa presença terminam nos sugando até a última gota e de tal forma que o salvador com frequência torna-se vítima. Quando conseguimos finalmente nos livrar dessas criaturas, elas não se desintegram como haviam advertido, mas partem em busca de outro salvador, para que o padrão se mantenha. O mais fraco acaba sendo o mais forte. Os mansos acabarão por herdar a terra.

Portanto, como saber se a pessoa é uma vítima legítima ou um vampiro? Esse é apenas um dentre os pequenos enigmas que Netuno nos apresenta constantemente. Às vezes, a mesma pessoa começa sendo uma vítima autêntica, mas fica tão satisfeita com a situação que se instala neuroticamente nela e aí permanece.

Netuno e o nada

Para mim, o nada é uma questão netuniana. Os netunianos parecem alternar o nada e a grandiosidade, ora pensando que nada são, ora que são seres especiais. E ambas as colocações são verdadeiras. Por um lado, não passamos de átomos no universo; por outro, estamos ligados a tudo o que existe. É o que você realiza com essa percepção que cria o problema. Os netunianos assoberbados pela vivência dessa percepção lutam com uma precária auto-estima e servem-se de várias estratégias para impulsioná-la desde beber para ganhar coragem, virando o copo num trago, até tornar-se um guru. São formas de lidar com a sensação de ser uma entidade inconsequente.

O que enfim percebi ao longo dos últimos anos, especialmente quando Netuno fez quadratura em meu mapa natal, é que Netuno tem muito a ver com a questão do vazio e com as estratégias a que recorremos para fugir dessa sensação. Todos os vícios e compulsões constituem uma forma de evitar o vazio. Tanto o signo em que seu Netuno natal se encontra como a casa e seus aspectos mostram os vícios que você desenvolveu para esconder-se do vazio. O signo em que Netuno se encontra mostra com clareza o que você e as pessoas de sua geração deificaram, com a finalidade de escapar do nada.

No plano pessoal, Netuno é aquilo que cada um de nós faz para evitar o vazio, e isso se aplica também no nível cultural. É o mal-estar que todos sentem, que todos procuram escapar de alguma coisa para não encará-la de frente. Existe o vazio criado pela dissolução de uma determinada forma, enquanto aguardamos a nova. Netuno em Virgem era o hiato entre a antiga forma de trabalho, que exigia principalmente a força física, e o novo tipo, que se caracteriza essencialmente pela prestação de serviços e pela informação, qualidades dos virginianos. A própria Depressão foi, em parte, uma indicação de que estava se tornando necessária uma nova forma de trabalho. Netuno em Libra propicia a criação de uma nova forma de amor. Em última instância, significa a dissolução dos antigos modos de relacionamento, mas, entretanto, existem o doloroso vazio e a idealização de algum romance.

Eu era viciada em trabalho, uma das armadilhas de Netuno em Virgem. Quando Netuno em trânsito fez uma quadratura com meu Netuno natal, passei um período de cerca de seis semanas sem fazer absolutamente nada. Ficava sentada no sofá, olhando, perdida, pela janela e lendo romances de espionagem, uma nova espécie de literatura para mim, o símbolo máximo de um escapismo de péssimo nível. Ficar ociosa acabou se tornando um desafio para mim.

Então, certo dia, disse para mim: "Sabe de uma coisa? Todas aquelas dependências e vícios de trabalhar, de certas pessoas, de ler, de comer, são todas formas de evitar o vazio. O que aconteceria se você simplesmente entrasse nele de cabeça?" E, no que me pareceu então um

ato de peculiar coragem, fechei os olhos e mergulhei no vazio. Em lugar da ausência total de tudo, havia uma exposição deslumbrante de fogos de artifício! Foi assim que, sentada no sofá, tive a iluminação de que *não existe o vazio*! A natureza tem horror a vácuo e sempre haverá alguma coisa com que preencher um vazio. Eu havia passado minha vida inteira — como a maioria das pessoas — fugindo de um vazio, que para início de conversa nem existe. No dia seguinte, voltei ao trabalho, mas trabalhar nunca mais teve o mesmo significado. Não era mais um vício, nem uma fuga, mas simplesmente algo que eu fazia exclusivamente por satisfação íntima.

Em última instância, não há fuga do vazio, e podemos nos curar simplesmente encarando-o, contornando seus limites, delineando sua forma, encontrando o perímetro desse vazio. De vez em quando ele aparece, e, se você não sair correndo automaticamente e se entregar a um de seus vícios, verá que o vazio não é tão ruim. Não é pior do que uma dor de dente ou a menstruação, e nós, mulheres, agüentamos isso. Pois, se você enfrentar o vazio, novas coisas virão a seu encontro para preenchê-lo, e você verá que são, na realidade, novos espaços para criação.

Criatividade

Uma das belas facetas de Netuno é a criatividade, e, no entanto, as pessoas criativas geralmente têm vidas sofridas, que incluem a propensão a vícios. O poeta Shelley escreveu: "Poetas maravilhosos são fruto do erro. Aprendem sofrendo o que ensinam cantando". Netuno é dor e criatividade, e criatividade pode doer na medida em que expõe o eu que você gostaria de ocultar. Unia cliente minha, artista, disse certa feita: "Arte é revelar o que está oculto e ocultar aquilo que está revelado". Muitas vezes, ver o invisível afasta a pessoa da sociedade e faz com que ela *receie* perder o controle. Um dos problemas inerentes ao trabalho criativo é que ele dá a sensação de que não temos quase nada a ver com ele. Ele vem e vai, alheio ao nosso controle. Há uma ansiedade enquanto ele flui através da pessoa e um vazio quando ele vai embora. O melhor de meu trabalho está no *ditado*, quando consigo retirar a mim e as minhas preciosas teorias do meio do caminho por tempo suficiente para que a verdade surja de algum jeito misterioso. A inspiração nada mais é que uma olhadela em outra realidade. Entre uma e outra inspiração, sinto que jamais escreverei de novo; o talento desaparece com as musas. Para artistas e escritores famosos, a exigência de produzir o tempo todo pode provocar vícios devido à falsa tentativa de estimular as musas, pois o processo criativo, como a habilidade sensitiva, liga e desliga sozinho.

Todos os significados de Netuno funcionam em conjunto, tanto que um trabalho artístico implica estar em estado alterado de consciência. O ator Alan Arkin discutiu extensamente sua busca espiritual em sua

autobiografia, *Halfway through the Door* (A meio caminho da porta). Ele diz que em certos momentos no palco entra num estado alterado de consciência. A respeito da inclinação para vícios presente em grande número de pessoas criativas, Theodore Isaac Rubin, autor de livros úteis de auto-ajuda, diz que os criativos que se recusam a sucumbir às poderosas ânsias de criação tornam-se autocorrosivos.

Reconciliations (Reconciliações), Viking, 1980, página 109. O capítulo sobre criatividade deste livro é muito útil.

Os netunianos agem por símbolos

Em geral, Netuno é associado à confusão, mas isso acontece porque ele lida com coisas não verbais, e sim emocionais e simbólicas. A música é uma linguagem, mas não de palavras, como a de Mercúrio. Tem sua própria sintaxe, seu próprio padrão de fala, seu próprio idioma. A música é a forma de comunicação de Netuno, assim como as palavras o são de Mercúrio. As emoções são transmitidas sem que necessariamente se lhes acrescentem palavras. Músicos que nunca se encontraram na vida podem, sem qualquer ensaio, pegar seus instrumentos e executar significativos diálogos sem pronunciar uma só palavra. Da mesma forma, diante de outras expressões artísticas, um sentimento, uma ansiedade, um desejo ardente podem ser percebidos diretamente, mas a pessoa ficará em apuros se tentar traduzir tal percepção em palavras, fazendo comentários como: "Bem, quer dizer, o artista está tentando transmitir..." A única coisa que aconteceria seria uma impressão presunçosa de sua parte, pois essas vivências não são traduzíveis em palavras.

Quando sonhamos, o meio que empregamos para comunicar nossa mensagem é simbólico. No ocultismo, usam-se intensamente os símbolos. Os hieróglifos astrológicos têm uma mensagem que pode ser compreendida se os estudarmos e meditarmos sobre eles. Os símbolos se ligam diretamente com nosso inconsciente, e sua importância emocional cresce justamente por causa desse elo. Jung diria que são eles que nos ligam ao inconsciente coletivo e ao plano arquetípico. Ao serem traduzidos, perdem alguma coisa; assim como muitas outras manifestações de Netuno, as palavras não podem conter toda a amplitude de seus significados.

Um paranormal pode enxergar um símbolo pictórico — como uma casa pegando fogo — e não ter certeza se é real. Não sabe se essa imagem significa que a casa irá se incendiar ou se há uma situação inflamada dentro da casa. O maior empecilho é o fato de pensarmos que é preciso rotular as coisas, pôr-lhes etiquetas e armazená-las em caixinhas herméticas. Se não houver lógica, acharemos que é loucura. Não podemos ter certeza dos símbolos recebidos por canais paranormais. Não podemos rotulá-los. Não podemos ser precisos a seu respeito e por isso suspeitamos deles.

Os efeitos geracionais de Netuno nos vários signos

Netuno é aquilo que sua geração idealiza, e você não idealiza uma coisa que está funcionando. Você a toma como líquida e certa. Não se venderia em bilheteria se fosse real e fizesse parte de nosso cotidiano. Aquilo que é romaneado já é um sonho que se desfaz ou algo que nunca nos aconteceu, como "os bons velhos tempos". Para início de conversa, os bons velhos tempos nunca foram bons, apenas parecem que foram, quando olhados em retrospectiva.

Em seu mapa, Netuno pode mostrar a promessa que sua família e sua cultura fez a você e não cumpriu, a cenoura que ficaram segurando pendurada à sua frente para que você se submetesse, o Papai Noel que nunca veio. A casa e os aspectos de Netuno em relação aos planetas pessoais são aquelas promessas não cumpridas de sua história pessoal. O signo de Netuno mostra quais são elas em termos culturais como um todo ou para o mundo em geral. Poderíamos dizer que Netuno num dado signo é o Santo Graal para aquela geração, seu sonho mais querido. A maioria de nossos sonhos, de nossos ideais, é em algum nível quixotesco e somos todos Dom Quixotes no signo e na casa de nosso Netuno. Uma vez que Netuno rege os vícios, ele se torna aquilo que buscamos como a um vício, mas que nunca encontramos, e isso nos traz a decepção fatal. A visão do ideal para a era em que você estava crescendo parece ser aquilo em que você ficou "vidrado". É uma miragem que se esvai à medida que você se aproxima, mas pelo resto da vida você estará amarrado à busca desse ideal.

Por exemplo, as pessoas com Netuno em Virgem cresceram durante a Depressão e a fase de recuperação financeira para combatê-la, de modo que idealizaram o trabalho. Os empregos eram tão raros que se tornaram material para fantasia, e as pessoas os mantinham a todo custo pela vida inteira. Por isso, as pessoas com Netuno em Virgem foram criadas para idealizar o trabalho, para se sacrificar e escravizar por ele, buscando a salvação no trabalho perfeito, num casamento com seu emprego, em resumo, uma geração de viciados em trabalho.

Quando Plutão estava em Virgem, entre 1957 e 1972, a ética do trabalho sofreu sérias alterações quando as pessoas "se ligaram", "sintonizaram" e "caíram fora". Por outro lado, as pessoas com Netuno em Libra foram criadas numa era em que o casamento estava começando a falir sob a pressão da guerra e dos amores que iam embora e nunca mais regressavam e em que houve o pós-guerra com sua explosão de casamentos e nascimentos. Pouco antes desse momento, o número de divórcios atingiu o ápice. Tudo isso ocorreu durante a presença de Netuno em Libra, e as pessoas com Netuno em Libra no mapa natal eram crianças quando tudo isso aconteceu e estão em busca do relacionamento ideal, seja ele conjugal ou não. "Um dia vou achar a relação perfeita e maravilhosa." Às vezes, se desiludem totalmente com as relações, pois

elas não chegam a corresponder à fantasia (como, aliás, nada corresponderia).

A geração dos nascidos com Netuno em Escorpião, entre 1965 e 1971, foram crianças que cresceram durante a era do sexo, drogas e *rock-and-roll*. Foram os filhos da geração paz e amor, programados para pensar que uma droga faz a gente voar, que um pílula traz a felicidade, que sexo é amor de alguma forma. Muitas pessoas que têm cerca de 28 anos hoje começaram sua carreira nas drogas aos onze ou doze, pois ácido e maconha eram tremendamente populares nessa época. Essa geração tem uma grande dificuldade com seus vícios e dependências, mas também um imenso potencial espiritual.

O outro Santo Graal que tivemos nos anos 60 foi, sem dúvida, a reforma. O Santo Graal era a reforma e o uso positivo do poder de transformar, pois podíamos expor a corrupção das pessoas no poder. Estávamos reformando a sociedade. Estávamos a caminho de conquistar o controle de nossas vidas. E essa foi outra decepção. Também deificamos o sexo na mesma era, e essa geração foi talvez excessivamente estimulada, alimentando algumas confusões e expectativas de que o sexo iria fazer da vida o paraíso. Essa geração de Netuno em Escorpião, como os trânsitos de Plutão, considera a liberdade sexual algo comum e normal, mas com a agravante que as doenças sexuais, associadas à época, fazem disso uma brincadeira mortal.

A geração com Netuno em Sagitário, pessoas nascidas entre 1971 e 1984, estão crescendo enquanto buscamos algo em que acreditar. Estamos desiludidos com os antigos sistemas religiosos, e nossos filhos crescem sem qualquer referência em que acreditar, enquanto mudamos de credo sucessivamente. Sem dúvida, esse é um tempo para o surgimento de uma nova religião mundial, mas entretanto há o vazio. Essas crianças estão desorientadas, sem nada em que acreditar e crescerão assim.

Outra coisa que nos decepcionou e que continuamos procurando em sua forma perfeita também é de Sagitário: trata-se de um sistema educacional. Está ocorrendo um colapso da educação. Para quaisquer áreas da vida que estejam sendo afetadas pelo trânsito de Netuno a pergunta é: que sistema irá funcionar? Que sistema não está dando certo? Existe uma fase de confusão e de transição entre uma coisa e outra no signo sobre o qual Netuno está transitando. (Netuno em Capricórnio será discutido em outro capítulo.)

É o fim do bairro

Quando Netuno atravessa um signo, as instituições sociais a ele associadas parecem decair e ir por água abaixo. Essa decadência nos faz mitificá-las e criar a mística dos "bons velhos tempos" a respeito daquelas coisas em particular. Netuno também rege os oprimidos e se

partilhamos um segredo com eles (sejam eles quem forem em nosso momento histórico e cultural), é sinal de que já se podia desvendar o mistério.

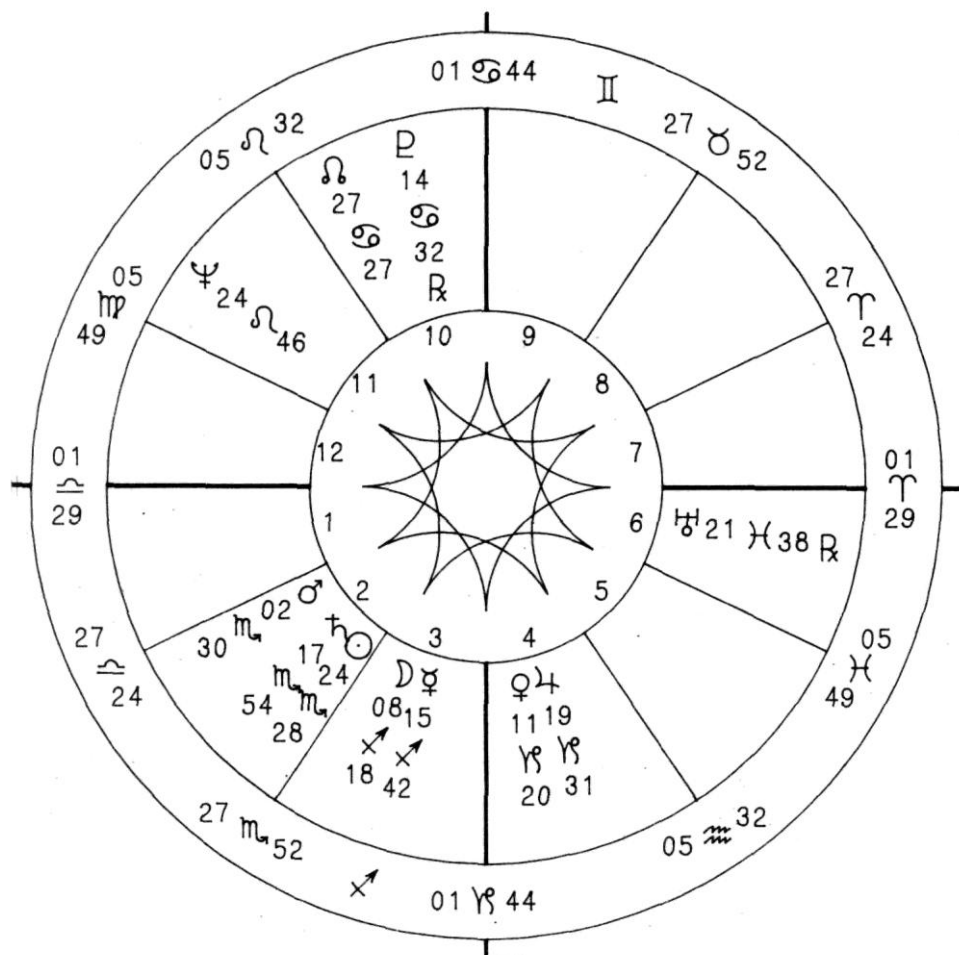
Enquanto Netuno esteve em Sagitário, por exemplo, houve um expressivo aumento da escolarização entre grupos minoritários. A psicose do diploma alcançou proporções nacionais, e contávamos com a educação para nos resgatar, mas agora está nua em praça pública, como impostora. Esse período também foi marcado pela decadência e pelo desmoronamento de nosso sistema educacional, e diziam que os estudantes das classes minoritárias estavam diluindo a qualidade da educação de nível superior. A tendência é pensar que as pessoas oprimidas foram a causa da decadência ("Venda a casa para um negro e lá se vai o bairro"), mas a verdade é que a decadência já estava lá. A família negra comprou a casa porque o bairro estava em decadência e não o contrário.

Mitificamos as instituições falidas e culpamos aqueles que não pertencem ao nosso grupo, os bodes expiatórios, por sua deterioração. No nível mais pessoal também, o ponto onde Netuno está transitando sobre o nosso mapa, é provável que sofra alguma forma de deterioração e decadência. Lá se vai o bairro, seja em termos do casamento, carreira profissional, ou qualquer que seja a casa pela qual está em trânsito. Mas os bairros acabam, assim como parcerias e carreiras, pois sua utilidade está encerrada e ultrapassada para aquela pessoa. Da mesma forma, o ambiente uterino começa a se deteriorar quando o bebê permanece ali além do tempo necessário. Apenas o apego amedrontado causa dor.

Netuno em Libra: o romance hollywoodiano e seu crescimento

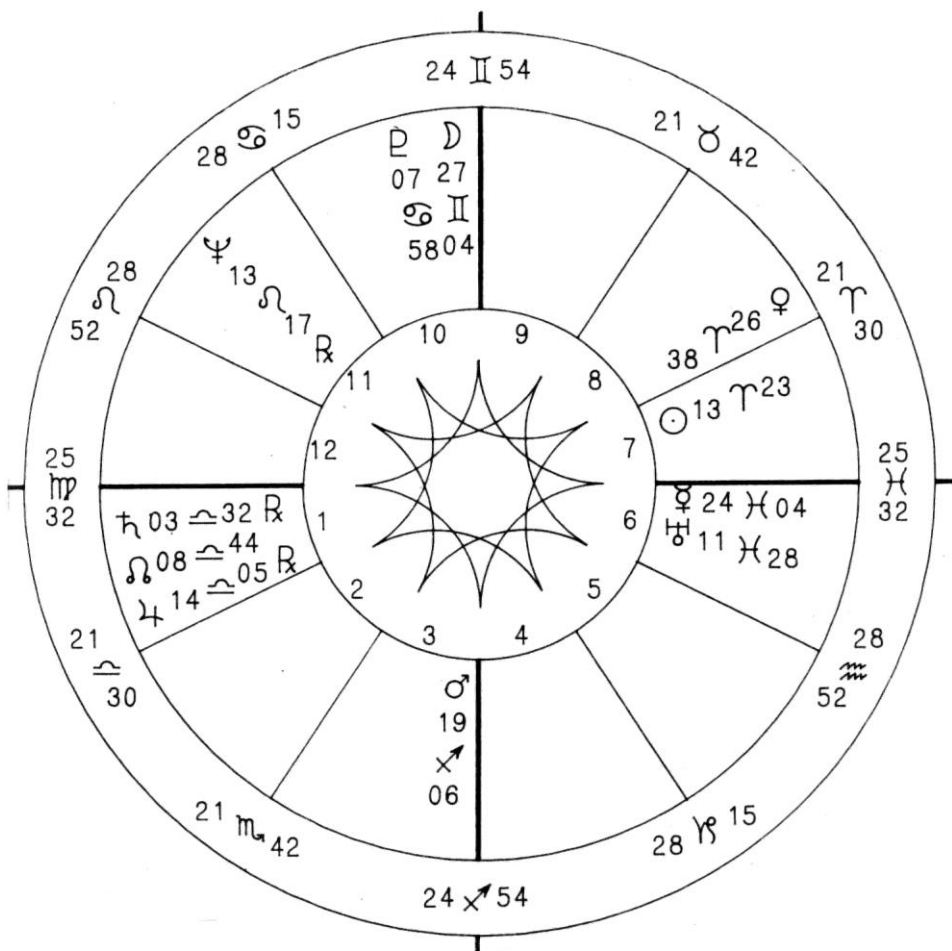
Uma vez que a maioria dos adultos de hoje tem Netuno em Libra, consideremos essa posição com mais detalhes. Os nascidos com Netuno em Libra, a geração de 1943-1957, foi criada segundo o mito do romance hollywoodiano — Rock Hudson e Doris Day — e, no entanto, o romance era apenas um consolo para o que de fato estava acontecendo. O maior índice de divórcios da história dos Estados Unidos, até essa época, deu-se entre 1946 e 1950. Os anos 50 foram uma espécie de regressão em termos da imagem de mulher, com figuras adocicadas e assexuadas. Ao longo desses anos, as pessoas se debatiam de um lado para outro, procurando algo em que acreditar em termos de relacionamentos.

Os filmes eram um consolo para as pessoas, pois lhes proporcionavam o romance que estava ausente em sua vida real. Rock Hudson, o ídolo de milhares de fantasias daquela época, era na verdade uma ilusão, que ocultava sua homossexualidade para conseguir representar o papel de homem dos nossos sonhos. Outro ídolo romântico da mesma época, Montgomery Clift, também era *gay*. O acidente que sofreu no auge de sua carreira permitiu-lhe afastar-se do encargo de fingir ser alguém que não era.



MAPA NATAL DE ROCK HUDSON
17 de novembro de 1925 2h 15min 0s CST
Placidus 42N 6 87W44

Mapa 1. Rock Hudson. Nascido em Winnetka, Illinois (42N 6; 87W44), 17/11/25, às 2:15, Placidus tropical. Dados extraídos de sua certidão de nascimento. Com permissão da coluna de Lois Rodden, *The data exchange*, no *AFA Bulletin* de 9/85, página 283. Os trânsitos no momento de sua morte, 2/10/85, às 9:00, em Los Angeles, estão impressos na borda externa do mapa.



MAPA NATAL DE DORIS DAY
 3 de abril de 1922 16h 30min 0s CST
 Placidus 39N 6 84W31

Mapa 2. Doris Day. Nascida em Cincinnati, Ohio (39N6; 84W31), em 3/4/22, às 14:30, CST, Placidus tropical. Dados segundo Lois Rodden em *Profiles of Women*, AFA, Tempe, AZ, 1979, página 26.

Como podemos notar pelo mapa de Rock Hudson, Netuno estava em Leão numa quadratura quase exata com seu Sol em Escorpião, ou seja, o ser romântico ilusório, que se sustentava ocultando sua verdadeira natureza. Rock Hudson alcançou o auge do sucesso quando Netuno em Libra passou por sua primeira casa, porém, mais especialmente, no final dos anos 50, quando era sucesso de bilheteria e o ídolo romântico de toda uma geração. Naquela época, havia uma conjunção de Saturno e Netuno no final de Libra, e Hudson tinha Saturno em Escorpião, uma posição difícil e arriscada, numa quadratura com Netuno no mapa natal. Quando os planetas no céu formam aspectos iguais aos que temos em nosso mapa natal parece que nos afetam, mesmo quando não fazendo aspecto com o nosso mapa, embora isso não tenha qualquer lógica. Parece que reverberamos à presença destes aspectos. (Neste caso, naturalmente, a conjunção fazia quadratura com o norte em sua décima casa.) Sua popularidade continuou durante o período de Netuno em Escorpião, que neutralizava seus próprios planetas em Escorpião.

Como já observamos, Plutão vem cerca de 28 anos depois e expõe aquilo que Netuno encobre. Por isso, quando primeiro Saturno e depois Plutão passaram por seu Marte em Escorpião, o regente da casa da morte, estourou o escândalo de sua homossexualidade e de sua morte como vítima da AIDS. Os trânsitos para o momento de sua morte, em 2 de outubro de 1985 às 9:00 da manhã, em Los Angeles, estão impressos na borda externa de seu mapa. Netuno, que rege tanto as doenças misteriosas como os escândalos públicos, formava aspectos aos quatro ângulos de seu mapa. Em Gêmeos, que rege os pulmões, Quíron havia retroagido recentemente de uma oposição a Mercúrio na terceira casa. Saturno acabara de passar por seu Sol.

O ídolo feminino de todas as fantasias da época, sua colega de estrelato, era Doris Day, cujo horóscopo está impresso na ilustração 2. Como Rock Hudson, ela tinha Plutão na décima casa e um arsenal de segredos. Uma figurão de Hollywood se deleitava em citar uma frase, que se tornaria famosa, a respeito dela: "Eu a conheci antes de ela ser virgem". Netuno em Libra também passou por sua primeira e segunda casas, e a conjunção Netuno-Saturno do final dos anos 50 estava em trígono com sua Lua e o Meio do Céu. Como Rock Hudson, ela tem um Netuno proeminente em Leão, que no seu caso, forma um grande trígono com o Sol e Marte.

Com o trígono Netuno-Sol, ela achava mais fácil sustentar a ilusão, embora o grande trígono com sua sétima casa e o Sol não a ajudasse em seus casamentos. O primeiro, ao dezessete anos, foi com um psicótico que a espancava. O terceiro marido, aproveitando-se de sua boa-fé, enganou-a e se apropriou de uma fortuna, além de lhe deixar uma dívida de meio milhão de dólares. Ah, esses trígonos maravilhosos!

Netuno e o "chakra" da coroa

Vejam agora alguns recursos para curar os excessos de Netuno, tanto os do mapa natal quanto os de seus trânsitos. Netuno tem uma afinidade especial com o *chakra* da coroa, localizado no alto da cabeça, de onde vêm as inspirações que costumamos atribuir ao "topo da cabeça". Convém limpar esse *chakra* com um remoinho de luzes, de várias cores, mas especialmente a branca.

Contudo, é importante manter todos os *chakras* em equilíbrio, sem concentrar muita energia neste específico, num esforço mal orientado de se tornar mais espiritual. Como é o próprio Netuno, ao lidar com o centro da coroa, você está entrando em contato com uma matéria muito rarefeita e precisa estar bem plantado, com os pés no chão. Convém também usar um colar de pedras que contribui para a estabilidade, como turmalinas verdes e quartzo escuro.

Mantra para Netuno

Reveja os mantras para cada planeta. Imagine que seu corpo físico é o Sol, tendo os demais planetas do sistema solar em órbita, girando concentricamente à sua volta. Visualize o planeta Netuno em órbita ao longe, possivelmente na sala vizinha. Veja Netuno envolto em névoa e gases, inescrutável. O mantra para Netuno está abaixo. A sílaba MYS é prolongada (MYSSSSSSSS), um silvo, um suspiro, uma onda quebrando, uma lembrança do mistério de Netuno.

OH	MYS
OH	MYS
OH	MYS
OH	MYS
OH	

O mantra para Netuno se destina à inspiração e orientação espiritual, para torná-lo lúcido quando você estiver confuso, debatendo-se sem saber para onde ir. Ele ajuda a desenvolver a serenidade e a resignação em relação àquilo que você não pode mudar. É reservado para um trabalho paranormal e espiritual, para aprender a ser útil. (Você obterá melhores resultados entoando outros mantras: primeiro, entoe o do Sol, para se concentrar, e a seguir o da Terra/Lua, para ser realista e fixar os limites adequados.) É o único mantra que você pode entoar para outra pessoa, pois invoca o Eu Superior e não pressupõe que você seja o administrador da vida alheia. É o mantra do amor puro, mais do que do amor pessoal ou romântico.

Se você tem um aspecto difícil de Netuno em seu mapa, a confecção de um rosário planetário, como explicamos no apêndice do capítulo 3, pode ser muito útil para aprender a fazer com que os dois planetas trabalhem juntos. Por exemplo, meu primeiro rosário foi para Marte e Netuno, com contas negras e verde-escuras alternadas. Entoar o mantra guerreiro (Nai Zi Day Hoh Hih Mah, Nayzi Day Hoh Hih Mah) e em seguida o suave *Oh Mys* me fez inicialmente sentir-me ridícula, mas continuei insistindo e acabei por perceber que havia maneiras de ambos trabalharem juntos e se fortalecerem entre si. Por fim, tive uma percepção mais profunda daquele aspecto e daquela parte de minha pessoa. (Infelizmente, como Netuno estava envolvido na situação, não posso começar a comunicá-la para vocês. Vocês têm que senti-la!) A tabela a seguir mostra os rosários para os aspectos de Netuno e suas diversas aplicações.

Essências florais para problemas de Netuno

Ao preparar os remédios, imagine a energia branca luminosa descendo de seu Eu Superior através do centro do coração até atingir suas mãos e energizar a água do frasco. Visualize as gotas da água brilhando com a luz branca.

Em outras partes do livro, como a que trata da autoproteção psíquica, serão indicados remédios específicos para problemas de Netuno. A seção sobre trânsitos apresenta as essências relacionadas a cada aspecto, e você poderá comprovar a utilidade dessas informações para seus aspectos natais. A seguir, há uma relação de remédios concernentes a Netuno e que não serão citados em outras oportunidades.

Para a criatividade, existem dois remédios muito especiais. *Indian Paintbrush* desperta a vitalidade do impulso criativo e aumenta a maturidade emocional, lidando com as frustrações. *Iris* é excelente para liberar a criatividade e transcender as limitações, especialmente quando você se sente bloqueado, frustrado e inadequado.

Há várias essências úteis para a inconsciência, uma das predileções de Netuno. *Clematis* para pessoas sonhadoras que não ligam para o que ocorre ao seu redor. *Madia* ajuda a se concentrar e prestar atenção aos detalhes. *Manzanita* é para ser mais realista e para a sensação de conforto dentro do corpo, e é indicada para quem está "nas nuvens" e tem sentimentos ambivalentes a respeito do corpo. *Corn* é recomendado para um relacionamento equilibrado entre céu e terra, proporcionando desapego emocional e lucidez. Do ponto de vista prático, diz-se que seu resultado está em pagar o aluguel. Um elixir de pedra preciosa, *Opal*, oferece lucidez e estrutura aos que estão se libertando de vícios e esperança para os desesperados.

Outro elixir mineral, *Quartz*, atenua extremos emocionais e ativa a intuição, além de ajudar na meditação. *Rosemary* traz um estado de êxtase espiritual e de paz interior; ajuda a criatividade e a aptidão

ROSÁRIOS DE NETUNO E SUAS APLICAÇÕES

ASPECTO	SEQÜÊNCIA DAS CONTAS	MANTRA	APLICAÇÃO
NETUNO/ SOL	2 vermelhas/ 1 verde-hortelã	OH HEY YAH OH HEY YAH OH MYS	Encontrar o próprio centro e a verdadeira identidade; equilibrar ego e espiritualidade; valor próprio.
NETUNO/ LUA	2 brancas/ 1 verde-hortelã	SAI IDRIAH SAI IDRIAH OH MYS	Superar o vício e a dependência excessiva; não escapar dos sentimentos ou ser tragado por eles; problemas com a mãe.
NETUNO/ MERCÚRIO	2 púrpura/ 1 verde-hortelã	OH HAI TAI NAH OH HAI TAI NAH OH MYS	Superar o alheamento; memória; concentração; desenvolvimento psíquico; criatividade.
NETUNO/ VÊNUS	2 verdes/1 verde-hortelã	NAH TAI NAH NAH TAI NAH OH MYS	Não se martirizar ou ser o salvador nos relacionamentos amorosos; expressões artísticas; dança.
NETUNO/ MARTE	2 pretas/ 1 verde-hortelã	NEY ZI DEY HOH HI MAH NEY ZI DEY HOH HI MAH OH MYS	Auto-afirmção e controle da raiva; liderança; vitalidade.
NETUNO/ JÚPITER	2 amarelas/ 1 verde-hortelã	HAI SU MEI YOH HAI SU MEI YOH OH MYS	Superar a confusão no desenvolvimento espiritual; humildade; evitar excessos.
NETUNO/ SATURNO	2 marrons/ 1 verde-hortelã	DAH TAI KAH DAH TAI KAH OH MYS	Combater a depressão e o pessimismo; equilibrar o senso de responsabilidade.
NETUNO/ URANO	2 cor de prata/ 1 verde-hortelã	NAH MITRIAH NAH MITRIAH OH MYS	Ajudar a manifestar uma visão espiritual e social e ao mesmo tempo evitar o martírio por isso.
NETUNO/ PLUTÃO	2 verde-hortelã/ 1 natural	OH MYS OH MYS TAI OH	Desenvolvimento da mediunidade e integração de desgostos não expressos.

literária. Diz-se que *Lotus* é um tônico espiritual geral e mestre dos curadores, ajudando a meditação, a lucidez intelectual e o equilíbrio emocional. Diz-se também que abre o *chakra* da coroa.

Para situações de extrema tensão e dificuldade, como pode acontecer após uma série de trânsitos de Netuno, aconselha-se provar *Sweet Chestnut*, que é para a noite escura da alma. Recomendado para quem atingiu o limite de sua resistência, mas não tende ao suicídio. *Wild Rose* é para a resignação e a apatia quando você não tem nenhuma ambição.

A essência de *Basil* é recomendada para a integração do amor sexual com a espiritualidade e ajuda também a resolver conflitos emocionais entre os membros de um casal. *Centaury* combate a pouca força de vontade e é especialmente útil para quem foi explorado por outrem ou não consegue dizer "não". *Crab Apple* ajuda a dissolver atitudes de autocondenação, a culpa, o autodesprezo; ajuda também a desanuviar a sensação de abatimento.

Ações netunianas

Segundo o modelo homeopático introduzido em meu livro anterior, *A astrologia e a cura através das vibrações*, aprendemos que o semelhante cura o semelhante. Portanto, quando estiver num estado de espírito netuniano, procure fazer coisas positivas de Netuno, como as relacionadas a seguir:

Meditar ou rezar.

Prestar um serviço voluntário.

Fazer donativos de caridade.

Meditar e rezar.

Desenhar com o lado direito do cérebro.

Ouvir música ou ver obras de arte.

Ir ao cinema; alugar filmes para ver em casa.

Criar fantasias ou visualizações.

Escrever poemas ou ler alguma coisa.

Tirar um cochilo, programando o sono para encontrar uma solução para os transtornos.

Telefonar e dizer que está doente, sem poder ir trabalhar, desde que não use este recurso em excesso; reserve o dia para uma prática de saúde mental.

O objetivo é agir de modo netuniano (apesar da contradição de termos) a fim de aliviar o estado de ânimo netuniano inquieto e desgastado e estimular o estado de espírito positivo de Netuno. Contudo, alguns estados de espírito netunianos são tão difíceis de se aturar, que o máximo que se pode fazer é dizer que isso vai passar e depois entoar a prece da serenidade. Nesse estado de espírito, entoe o mantra para Netuno e seja gentil consigo mesmo.

LEITURAS RECOMENDADAS PARA AS QUESTÕES NETUNIANAS

Keyes, Ken. *Guia para uma consciência superior*. Edit. Pensamento, São Paulo, 1990.

Autor de vários livros sobre os Doze Caminhos do desenvolvimento espiritual, essa obra trata dos vícios, que ele define como a programação para o disparo de respostas emocionais incômodas quando o mundo não se conforma aos desejos da pessoa.

Stephen LaBerge, Ph. D. *Lucid Dreaming: the Power of Being A wake and A ware in Your Dreams*. Nova York: Ballantine Books, 1985. Trabalho realizado no Centro de Sono da Universidade Stanford que mostra que todos podem aprender a controlar o estado onírico usando-o para crescer, aumentar a criatividade e a satisfação emocional.

LeShan, Lawrence. *How to Meditate*. Nova York: Bantam Books, 1974. Guia simples e útil para meditação, apresenta várias técnicas e instruções passo a passo. Escrito por um psicólogo que pesquisa cientificamente a meditação e outras práticas espirituais.

Morimando, Pat. *The Neptune Effect*. York Beach, ME: Samuel Weiser, Inc., 1979.

Pesquisa instigante e lúcida do significado e da vivência de um indivíduo envolvido num estado netuniano, especialmente durante os trânsitos. Sem dúvida, o melhor trabalho sobre Netuno.

Norwood, Robin. *Women Who Love Too Much*. Nova York: Pocket Books, 1986.

Ajuda para indivíduos viciados em relacionamentos com pessoas e que também são viciados em substâncias, ou se mostram inacessíveis de outro modo. Esse comportamento é comum quando Netuno afeta os planetas ou as casas do relacionamento.

REFERÊNCIAS DE LIVROS SOBRE VÍCIOS

Black, Claudia. *It Will Never Happen to Me*. Nova York: Ballantine Books, 1987.

O efeito sofrido pelo adulto e os filhos pequenos que crescem perto do alcoólatra. Trabalho pioneiro desse campo. A autora produziu um livro para pintar destinado a crianças pequenas, intitulado *My Dad Loves Me, My Dad Has a Disease*, publicado pela mesma editora.

Compcare Publications. *The Twelve Steps for Everyone Who Really Wants Them* (veja endereço abaixo).

Popularização dos doze passos do programa de recuperação adotado pelos Alcoólicos Anônimos. A prática dos doze passos propicia valiosos processos de cura e de amadurecimento espiritual. Altamente recomendado. (A mesma editora tem muitos outros títulos a respeito dos demais tipos de vício.)

Compcare Publications, Box 2777, Minneapolis, MN 55427. Peça o catálogo de suas publicações. Livros sobre alcoolismo e todos os vícios.

Hazelden Educational Services, Box 176, Center City, MN 55012. Livros e folhetos sobre vícios. Excelente fonte de referência. Inclui centro clínico para atendimento, inclusive de familiares.

NACOA, Box 421691, San Francisco, CA 94142. Filhos pequenos e adultos de alcoólatras (grupos e boletins informativos).

CAPÍTULO V

OS NEBULOSOS TRÂNSITOS DE NETUNO

A principal coisa que se deve saber é que não existe planeta maléfico, mesmo que os astrólogos tradicionais atribuam essa qualidade a Saturno, Urano, Netuno e Plutão. Cada um deles representa um estágio de crescimento e de desenvolvimento e, além de Saturno, você se harmoniza cada vez mais com o que existe depois dessa existência monótona e entediante do cotidiano. Em algum ponto, todos passam pelas transições de Urano, rompendo definitivamente com os padrões estabelecidos e com a autoridade imposta por outras pessoas. Depois de nos havermos individualizado, os trânsitos de Netuno nos devolvem a consciência de que, afinal de contas, somos todos um, que emergem para dimensões espirituais mais amplas, em cujo seio tudo está vinculado. Tememos perder os limites do nosso ego, mas a experiência vem e vai em ondas. Estar ligado a esses níveis da realidade pode constituir um momento de êxtase. Os trânsitos de Netuno são partes importantes da vida e representam uma percepção sucessivamente mais consciente das realidades em que estaremos envolvidos ao deixarmos esta vida. Segundo a homeopatia, os sintomas são sinais de recuperação da saúde, da mesma forma que a febre é um sinal de que o corpo está combatendo uma infecção. Em *Astrologia e cura através das vibrações*, mencionei a aplicação dos princípios homeopáticos na astrologia. Esse princípio é válido para encararmos os estranhos comportamentos das pessoas que estão passando por importantes trânsitos de Netuno — seus sintomas. Elas podem cometer o que parecem ser erros desastrosos de julgamento. Mas não são erros, apesar de assim parecerem. Tudo o que a pessoa fizer durante esses trânsitos traduz sua forma singular e característica de aprender os princípios de Netuno.

Despertar violento e outras desilusões

Seja qual for o significado de seu Netuno natal, você conservará as mesmas tendências e posturas mentais durante os trânsitos desse planeta, embora eles possam modificar em caráter permanente a forma como você usa as energias netunianas. Em geral, os planetas em trânsito produzem efeitos paradoxais, tornando-se o antídoto para excessos ou bloqueios presentes no mapa natal. Enquanto no mapa natal Netuno mostra as ilusões, nos trânsitos mostra desilusões. No mapa natal, Netuno revela as áreas nas quais somos idealistas em demasia ou propensos a fazer papel de vítima. Os trânsitos de Netuno geralmente invertem essa tendência, levando-nos finalmente a enxergar a verdade a respeito daquilo que havíamos idealizado.

Um despertar violento é comum nos trânsitos de Netuno. Salvadores netunianos típicos, inclinados a se renderem masoquistamente às pessoas ou coisas erradas, podem se desiludir a ponto de abandonarem de vez essa atitude. A desilusão pode ser tão dolorosa, que eles decidem abandonar de vez aquele tipo de conduta, e é nesse momento que põem um fim a uma relação amorosa de abuso, por exemplo. Este é um exemplo do princípio homeopático, segundo o qual o semelhante cura o semelhante, ou da vacinação pela inoculação do mesmo vírus que causa a doença. Vamos até o fundo com um determinado padrão de comportamento e quando ele se torna por demais doloroso, nós o mudamos.

Esses padrões são particularmente verdadeiros para os indivíduos suscetíveis, pois eles são congenitamente netunianos, isto é, apresentam um forte Netuno natal em aspecto com o Sol, a Lua, o Ascendente, o Meio do Céu, ou muitos planetas, ou têm um Peixes marcante ou uma poderosa influência da décima segunda casa. Eles são mais sensíveis aos trânsitos de Netuno do que a pessoa normal; assim um trânsito tem também mais probabilidade de virar sua vida do avesso.

É importante lembrar, em meio a este processo, que nunca há *desilusão* se antes não houve ilusão, e renunciar a uma ilusão nos propicia viver de forma mais realista e efetiva. Assim, o resultado final de um trânsito de Netuno pode consistir num passo adiante para um pleno desenvolvimento da alma. No entanto, não há despedida mais dolorosa do que dizer adeus às ilusões; por isso, é importante permitir-se ficar triste.

Sob os trânsitos de Netuno, em geral ficamos insatisfeitos com tudo. Embora seja difícil permanecer sentado, ansioso, é essa ansiedade por algo mais que nos impele para além dos padrões seguros mas constritivos, na direção de um estágio superior da evolução. O efeito básico de um trânsito de Netuno é a dissolução do antigo. Após a dissolução, abre-se espaço para a evolução de algo novo. *É só isso mesmo?* Essa sensação geralmente acompanha os trânsitos de Netuno. Eles criam a sensação de que deve haver mais do que isso, um novo

conjunto de ilusões, mas, insisto, isso faz parte do processo de cura. Muitas vezes, porém, vem no rastro de um portentoso despertar espiritual, que é o efeito mais positivo de Netuno.

Os trânsitos de Netuno e as múltiplas realidades

Sob um trânsito de Netuno, o indivíduo aprende a moldar a realidade de forma diferente. A intenção é um fator fundamental durante um trânsito de Netuno; por exemplo, se você estiver meditando e esperar que a meditação lhe abra a porta para vivências maravilhosas, é provável que você de fato invoque o acontecimento de experiências maravilhosas. Se você tem a intenção e a expectativa de que essa abertura para o domínio espiritual seja uma experiência linda, provavelmente ela se concretizará. Se você já tiver lido uma pá de informações astrológicas para dizer: "Ai meu deus, estou passando por um trânsito de Netuno e acho que vai ser demais pra mim, vai ser o meu fim", essa expectativa tornará o trânsito bem mais difícil.

O que dizemos para um cliente que está sob um trânsito de Netuno tem muito mais influência do que o que as palavras ditas durante outros trânsitos, pois ele se encontra numa fase altamente sugestível e procura freneticamente algum bote salva-vidas onde se agarrar. Por outro lado, a pessoa sob um trânsito de Plutão distingue claramente o que é e o que não é afetado com tanta profundidade. Assim, para um indivíduo sugestível que passa pelo trânsito de Netuno, você pode sugerir que coisas positivas e belas decorrem de um retorno à união com a realidade maior. As visões e experiências simbólicas de uma pessoa que passa por um trânsito de Netuno serão diferentes de todas as demais. Cada ser funciona a partir de uma realidade distinta e de um conjunto diverso de símbolos.

A meditação é outra prática positiva de Netuno, mas se cinco pessoas estiverem fazendo meditação, cada uma delas sentirá reações diferentes. Não há uma regra rígida para se fazer meditação. Uma pessoa veio à minha procura, preocupada em saber se estaria meditando tão bem quanto os outros. É reconfortante transmitir a noção de que cada ser é ímpar.

Por que você pensa que vai enlouquecer sob o trânsito de Netuno

Um dos sintomas de um trânsito de Netuno é a sensação de que se vai ficar louco. Uma das manifestações natais de Netuno é a fuga diante das emoções, mas, paradoxalmente, quando esse planeta entra em trânsito, as emoções reprimidas vêm à tona. Talvez você se assuste e use a experiência para comprovar que está se tornando louco. Se você ficou empurrando as emoções de qualquer jeito durante anos a fio, o inconsciente vai ficar como um sótão atulhado e bagunçado, e você teme entrar

lá e encontrar apenas a loucura. A questão real é a perda do controle, que para nós é o mesmo que ficar louco. Temos medo de perder o controle de nossos sentimentos, especialmente os de natureza hostil e sexual. Na realidade, é difícil conseguir vaga num hospital para doentes mentais atualmente; portanto, não se preocupe. A maioria das pessoas internadas hoje em alas de saúde mental são aquelas que poderiam causar mal a si mesmas e a outrem.

Outro aspecto do trânsito de Netuno que nos assusta é a capacidade do planeta de lidar com outras realidades, além desta. Passamos muito tempo aqui, mas durante o sono ou após a morte estamos em outro lugar, em outro plano da realidade, que muitos chamam de plano astral. O que vemos aqui, no plano da consciência desperta, é apenas um fragmento de toda a realidade. Chega o momento em que temos que ser induzidos a lembrar as outras realidades, e os trânsitos de Netuno são, em geral, as épocas em que isso acontece na vida das pessoas. O livro *Lucid Dreaming* (Sonho lúcido), citado na bibliografia, contém sugestões para se tornar mais consciente do plano da realidade em que ocorrem os sonhos.

Talvez por estarmos num corpo somos muito apegados à matéria e tememos olhar para tudo o que não é matéria. Os trânsitos de Netuno nos turvam um pouco a visão dessa realidade, impedindo que vislumbremos outras realidades. Talvez passemos pela experiência de estados alterados de consciência e sejamos tragados por eles. Quando acontecem experiências novas e peculiares, agarramo-nos a elas como se fossem sinais de que estamos enlouquecendo. Outra coisa que nos assusta é o fato de as experiências paranormais não obedecerem a nenhum tipo de controle. Raramente uma pessoa, mesmo a paranormal em constante atividade, tem controle sobre esse dom. Na maioria dos casos, ele se manifesta espontaneamente, e ocorrem distorções no material que conseguimos captar.

Suponhamos que você ache de fato que está enlouquecendo e decida consultar um astrólogo que tenha os mesmos receios que esse trânsito consiga mandá-lo para a estratosfera. Você já se encontra naquele estado mental sugestionável, típico da pessoa sob um trânsito de Netuno. Talvez você fique ainda mais assustado, apesar da afirmação do astrólogo de que se trata de um caminho que tem volta. O astrólogo que teme os trânsitos de Netuno de seus clientes somente aumenta a ansiedade deles.

Aspectos específicos de Netuno e ações de cura

Em qualquer trânsito de Netuno, o primeiro aspecto é uma inundação, difícil de ser controlada, pois trata-se de um fato inusitado. Quando o planeta se afasta do aspecto exato, respiramos aliviados, pois pensamos tratar-se apenas de um problema temporário e tão logo

poderemos voltar à velha rotina, em vez de enfrentar esse desafio. A cada trânsito sobre esse mesmo local, aumenta a definição das aplicações da energia de Netuno. A passagem final pelo aspecto apresenta a resolução. Netuno, que não reconhece absolutamente quaisquer limites, pode ser sentido a até 3 graus de distância do ponto exato de uma estação.

Tradicionalmente consideram-se as quadraturas e as oposições como aspectos difíceis, ao passo que os trígono e as sextis são aspectos favoráveis¹. Embora aspectos diferentes exerçam efeitos modificadores sobre um determinado trânsito, segundo minha experiência os dois planetas convidados a agir juntos são mais importantes do que a natureza do aspecto em si. No entanto, com as conjunções de Netuno em geral, a pessoa está completamente mergulhada e talvez até sinta se afogar, ao passo que, com uma quadratura, pelo menos de vez em quando ela põe a cabeça fora da água para respirar. A oposição é freqüentemente representada através de outros, contribuindo para a sensação netuniana de ser vítima da vida, de procurar fora de si algo maior que venha em seu socorro para arrancá-lo do pesadelo.

Trígonos com Netuno podem também fazê-lo sentir-se perdido e confuso, ao passo que as quadraturas, quando apropriadamente trabalhadas, oferecem resultados positivos. Elas assinalam o momento da vida em que uma ilusão ou vício em particular não funcionam mais para você e em que é preciso encarar a realidade como ela é e enfrentar o problema. No caso do trígono, tudo é mais fácil: "Não sei por que nunca fiz isso antes". Portanto, mais do que com qualquer outro trígono em trânsito, o de Netuno cria oportunidades, mas o indivíduo pode permanecer passivo demais para aproveitar a chance. A sensação de que se pode obter as coisas com facilidade contribui para o pensamento mágico de Netuno: "Basta formular um desejo e ele se concretizará. Deus me dará tudo".

Vejamos agora o que se pode esperar de trânsitos específicos de Netuno e as ações de cura a serem adotadas durante sua vigência. Tal como corresponde ao planeta Netuno, parte das recomendações sugeridas a seguir foram transmitidas paranormalmente, numa época em que fiz experiências com a canalização de material astrológico. O médium mantinha contato com uma camponesa espanhola chamada Carmen, que usava a astrologia para trabalhar com os outros camponeses e que recebia galinhas e verduras como pagamento por seus serviços. Independentemente de serem consideradas apenas uma fantasia divertida, essas recomendações fizeram tanto sentido que resolvi incluí-las aqui.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE O SOL: as pessoas que se encontram nessa situação podem passar por uma mudança de identidade. Antigos autoconceitos que deram sentido à vida não têm mais qualquer significado. A pessoa fica confusa, com a sensação de não saber mais quem é. Portanto, talvez assuma outras identidades durante esse período perturbado.

Outra manifestação de um trânsito de Netuno sobre o Sol consiste na possibilidade de alternar entre sentir "que não sou nada, que não tenho o menor valor" e que "sou o dom de Deus para a humanidade, um ser muito especial". Neste caso, durante um certo tempo você se parecerá com as pessoas que têm aspecto natal Netuno-Sol. Chegou o momento de você aventurar-se num novo sonho, uma nova visão de quem você poderia ser caso não estivesse tão ocupado tentando ser quem não é.

O guia que contactamos disse que as pessoas com aspectos de Netuno sobre o Sol deveriam tomar muitos banhos de sol para absorver a noção de que não são o centro do universo e de que existe algo tão vasto e magnífico quanto o sol lá em cima. Trata-se de um antídoto ao ego inflado que eventualmente pode decorrer desses trânsitos. Outra experiência de contração está em entoar com frequência o mantra para o Sol e fazer rosários com os aspectos natais de seu Sol.

Uma das essências florais convenientes para o trânsito Sol-Netuno chama-se *Larch*; ela serve para a pessoa sem confiança em si, que não se dispõe a correr riscos, e eliminar a sensação de inferioridade e abatimento, decorrente da falta de autoconfiança. *Self-Heal* acelera o poder de autocura e interrompe a cadeia de dúvidas sobre si próprio. *Penstemon* fornece a força interior necessária pelo indivíduo subjugado por muitos desafios e corroído pela dúvida a seu próprio respeito. *Mullein* é útil para elaborar e resolver o autoconceito ilusório, ajudando-o a ser autêntico consigo mesmo e a realizar seu verdadeiro potencial. Da mesma forma, *Sagebrush* anula o efeito de falsas identificações e influências, como a identificação com os pais, que causa um autoconceito falso ou ultrapassado. *Sunflower* é excelente para equilibrar o ego, para que você não seja modesto demais, nem se atribua importância exagerada, permitindo-lhe, assim, ver seu verdadeiro lugar na ordem das coisas. *Saguaro* alivia a confusão mental na medida em que permite uma relação lúcida com pais e figuras autoritárias e apreciar a sabedoria dos espíritos antigos.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE A LUA: durante um trânsito de Netuno sobre a Lua as defesas erigidas para manter os sentimentos a distância podem ser desmanteladas. A pessoa se vê inundada pelas mesmas emoções que lhe causavam desconforto e que, por isso mesmo, eram as mais arduamente combatidas. Apesar de aflitivo, esse processo é, sem dúvida, positivo. Finalmente consegue-se integrar aquelas emoções ocultas. O indivíduo propenso a vícios, no entanto, pode recorrer ao álcool ou a outras drogas para atenuar os sentimentos indesejáveis, de modo que o trânsito talvez favoreça uma *overdose* propriamente dita, uma crise do vício, quando problemas no estômago talvez detenham o uso abusivo da droga. Mesmo no caso de pessoas não particularmente propensas ao vício, comidas (em especial os doces) podem tornar-se tentadoras como agente de consolo ou fuga.

Um dos sentimentos que eventualmente emergem com grande ímpeto é o de dependência, outra das questões concernentes à Lua. Prover os outros pode se revelar desgastante, e você acaba ansiando por alguém que tome conta de você. Em geral, ocorre também uma espécie de crise com a mãe, que pode estar envelhecendo ou atravessando uma dificuldade emocional, ocasião em que sua onipotência se dissolve. Uma vez que o enfraquecimento do provedor-mor desencadeia a emergência da criança carente que está em seu íntimo, deseja-se ardentemente uma pessoa em quem possa se apoiar.

O adulto tem mais dificuldade de reconciliar-se com sua dependência, e, com algum problema externo, ele pode criar uma enfermidade, por exemplo, para justificar o desejo de ser cuidado. No entanto, isso não é de todo negativo. O período de cerca de um ano em que você estará sendo cuidado pode representar uma revisão do sentimento maternal, com uma pessoa que seja mais compassiva. Além disso, pode recompor ou desfazer os anos da infância durante os quais não foi adequadamente cuidado pelos adultos responsáveis por você. Aparentemente, como aliás em todos os outros trânsitos de Netuno, parece que as coisas estão se fragmentando; contudo, o importante é a reestruturação interna.

As pessoas sob o impacto de um trânsito Lua-Netuno podem achar interessante a terapia primal ou sentir-se bem berrando durante um congestionamento. Desabafar com outros motoristas é uma saída aceitável que não custa um só centavo. Existem muitos meios inofensivos de se desrecalcar, como fantasiar uma mãe amorosa e generosa ou investigar o lado feminino da divindade. O livro de Bob Hoffman, *No One Is to Blame: Getting a Loving Divorce from Mom and Dad* (Ninguém é culpado: como se divorciar amorosamente de mamãe e papai), contém meditações e exercícios de cura para tornar esse trânsito uma época de dissolução dos vínculos maternos negativos. (Publicado em Nova York pela Science and Behavior Books, 1979.)

Os remédios florais para os trânsitos sobre a Lua incluem *Chaparral*, para purificação dos sentimentos, especialmente durante o sono. Quando as emoções reprimidas são poderosas, tanto *Scarlet Monkey Flower* como *Fuchsia* ajudam a expressão e a integração de emoções. *Yerba Santa* libera sentimentos presos, principalmente na região do coração. Essa essência favorece o *insight* espiritual das emoções e das informações emanadas no Eu Superior, para a resolução das questões de natureza emocional. Assim como o chá, a essência de *Chamomile* restaura a calma interior e a objetividade emocional; assim, é excelente para combater a indecisão, o nervosismo e o abalo emocional. *Dandelion* libera as tensões emocionais contidas no tecido muscular. *Fig* ensina o discernimento dos receios subconscientes. *Pink Yarrow* contribui com força emocional e autoproteção durante os momentos de vulnerabilidade emocional.

Nos casos em que a compulsão por alimentos ou o vício de consumir drogas se instalar durante esse trânsito, experiente *Apricot* e *Banana*; ambas são úteis para combater a hipoglicemia e as oscilações correspondentes do humor. Uma vez que a Lua representa os hábitos e que Netuno é o símbolo da dissolução, *Cayenne* pode estimular mudanças rápidas através da superação de hábitos profundamente arraigados. *Goldenrod Bud* libera os temores que se manifestam com o aparecimento, por exemplo, de obesidade e outros dissimuladores da descarga emocional. *Morning Glory* também é indicado para combater hábitos compulsivos ou vícios.

Para dificuldades relacionadas ao passado, especialmente a infância, existem vários remédios. *Honeysuckle* se destina a esquecer o passado. *Marigold* cura os traumas emocionais mais antigos. *Star of Bethlehem* é uma essência importante para consolar os que passaram por acontecimentos traumáticos ou chocantes. A essência de *Golden Eardrops* é um remédio maravilhoso para se olhar sob outro prisma recordações infelizes da infância e para liberar as lágrimas reprimidas. *Pomegranate* cura radicalismos emocionais devidos à carência afetiva e ajuda a liberar a energia criativa feminina. Para outras questões concernentes à Lua, *Red Chestnut* ajuda as mães superprotetoras ou as pessoas que padecem de extrema ansiedade pelos outros. *Red Clover* ajuda a "ficar centrado" quando os outros ficam histéricos e neutraliza a histeria emocional.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE MERCÚRIO: os trânsitos de Netuno sobre Mercúrio permitem vislumbrar outros níveis da realidade; como consequência, você tem a sensação de que, nesse nível, muitas vezes parece estar em meio a um nevoeiro. Talvez você esteja bastante inspirado, mas falta-lhe a energia para dar asas à inspiração. É um período de germinação criativa; anote tudo para usar mais tarde. Se você se abrir no plano psíquico, pode ser uma fase momentosa. Por fim, há um aprofundamento da mente, o que lhe permite perceber que há muito mais a experimentar do que pode ser transmitido por palavras. Assim, podem acontecer períodos de frustração em que você se torna incapaz de comunicar o que está acontecendo em seu íntimo.

Uma recomendação interessante para os trânsitos Mercúrio-Netuno consiste em adotar a prática do silêncio um dia por semana. Quarta-feira (*mercredi*, em francês) é o dia de Mercúrio; por isso, talvez seja o melhor dia. Passar um dia inteiro em silêncio alivia a pressão para se ser racional. Uma vez que muitas das percepções havidas durante esse trânsito são por si mesmas incomunicáveis, isso o desobriga de tentar expressar o inexprimível para os amigos, que provavelmente pensarão que algo muito misterioso está lhe acontecendo. O período passado em silêncio proporcionará às suas idéias mais tempo para se consolidar. É útil ter-se um diário, especialmente com o registro de sonhos ou

experiências espirituais. O diário não irá lhe dizer que você é estranho ou que está sonhando demais, ou que suas inspirações não darão frutos. O diário o ouvirá e oferecerá uma importante catarse emocional. Meditar, entoar mantras para todo o sistema solar de mantras ou qualquer outro mantra, desenhar, são todas atividades ideais para se obter discernimento. Embora você talvez nunca tenha escrito poesia, essa pode ser uma excelente forma de auto-expressão durante esse período.

Os remédios florais para os trânsitos Mercúrio-Netuno são: *Clematis*, para o sonhador que não liga para o que está acontecendo à sua volta — o viajante espacial. *Forget Me Not* é indicado para a memória, para clarear os pensamentos e se libertar de padrões negativos de pensamento. É recomendado também para acalmar sonos agitados. *Lemon* é bom para a lucidez mental, para a tomada de decisões, para conservar ou desenvolver o senso de humor. *Madia* é excelente para a concentração e a persistência, e atenção aos detalhes. *Scleranthus* combate a indecisão. *Pennyroyal* contra-ataca formas negativas de pensamento, para que você não absorva influências negativas dos outros. *Yarrow* é excelente para a proteção psíquica.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE VÊNUS: quando Netuno transita sobre Vênus, podemos pensar que encontramos, enfim, a relação ideal. É como a história do príncipe sapo. Não importa que o príncipe pareça um sapo. Se eu o beijar, ele se transformará num príncipe. Você não está vendo o outro como realmente é, mas como poderia ser, e pretende levar a cabo uma operação de resgate, usando seu amor para efetuar a mágica. Quando o trânsito passa, a névoa de dissipa, e você tem que decidir se aceita o sapo como ele/ela é. Mais uma vez, o tipo netuniano pode ter-se relacionado através do dinamismo do salvamento; portanto, esse trânsito talvez signifique o término de relacionamentos desse tipo.

Freqüentemente, é uma fase de insatisfação com relacionamentos de longa data que você já superou e de ansiedade por mais romance em sua vida. Às vezes, acontecem ambas as coisas. Você está insatisfeito com os antigos relacionamentos e, por isso, encontra-se mais vulnerável ao personagem do príncipe sapo. A recomendação para o trânsito Vênus-Netuno foi meio estranha, mas vou transmiti-la mesmo assim. Carmen disse para criar um amante imaginário com tantos detalhes quantos possível, e viver intensamente a fantasia desse romance. Se você tiver algum ideal, não é tão propenso a se deixar envolver com os loucos e bêbedos, que, de outro modo, seriam atraídos por seu trânsito. Compare essas pessoas com o amante fictício e descubra o que falta a eles. Essa prática preencherá também as ansiedades românticas, o vácuo de Vênus.

Os remédios florais para os trânsitos Vênus-Netuno incluem *Basil*, para integrar o amor sexual e a espiritualidade. Essa essência ajuda também a resolver conflitos emocionais entre casais. *Bleeding Heart* é um remédio poderoso, mas difícil, para a liberação de fixações emocionais,

conferindo paz, harmonia e equilíbrio ao coração. *Centaury* se destina àqueles que se deixam ser explorados e para os submissos. *Dogwood* empresta delicadeza e elegância às relações. *Mariposa Lily* oferece receptividade ao amor, curando a alienação e a separação. *Ruby* e *Turquoise* são elixires de minerais para a purificação e a cura do *chakra* do coração. *Sticky Monkey Flower* é recomendada para a integração das energias sexual e emocional, para quem teme a intimidade ou sofre de confusão sexual. *Wallflower* oferece a alegre confiança na própria força de atração.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE MARTE: sob o impacto do trânsito de Netuno sobre Marte, você pode se desiludir com seu efeito. A contemplação lhe trará maior satisfação, uma vez que ações intempestivas, durante este trânsito em geral, resultam em atos destemperados. O nível de energia para investimentos externos pode estar baixo, pois prevalece o propósito interno de direcioná-la para metas espirituais. Como Marte lida também com a raiva, você modifica a tática para enfrentar conflitos e a auto-assertividade, e, enfim, aprende que não há indivíduos maus. Nesse período, a flecha de Marte aponta para algo mais espiritual, e quando as energias se canalizam nessa direção, não há mais ninguém louco. Você consegue ver, com compaixão, de onde os outros estão vindo e por que se comportam daquele jeito. No entanto, isso não quer dizer que você deve se deixar explorar, o que aguçaria ainda mais a raiva. O segredo está em aprender a tornar-se elegantemente auto-assertivo.

Para o trânsito Marte-Netuno, recomenda-se encontrar habilidades que, para serem dominadas com mestria, não impliquem competição. Sob o impacto desse trânsito, tanto a agressividade quanto a competitividade podem ser orientadas equivocadamente. É importante competir apenas consigo mesmo, trabalhando para aperfeiçoar o domínio que tem sobre seu ser físico e a manifestação de uma união perfeita entre o físico e o espiritual. O *Tai chi* constitui um excelente instrumento, devido à sua capacidade de ajudar a pessoa a se centralizar. Malabarismo, natação, skate e dança são outros movimentos que demandam fluidez. O trabalho com o mantra para Marte e os rosários para qualquer aspecto natal de Marte podem se revelar excelentes instrumentos para a integração da raiva e para a mobilização de suas forças para se proceder as mudanças necessárias.

Um excelente remédio floral para os trânsitos Marte-Netuno é o *Borage*, para combater o desânimo e a temeridade, pois ele ativa uma alegre coragem e confiança para enfrentar os perigos. *Cherry Plum* é um antídoto importante para o medo de perder a razão e fazer algo que prejudique a si ou a outrem. *Impatiens* combate a impaciência e a irritabilidade. Marte tem relação com energia, e esse trânsito pode cansar; portanto, experimente *Hornbeam*, para combater a exaustão simples, ou *Olive*, para a fadiga acumulada durante os últimos tempos, o

desgaste físico e mental. *Trumpet Vine* empresta vitalidade à auto-expressividade e à auto-asserção. (A forma dessa flor revela claramente sua função: serve para a pessoa aprender a soprar sua própria trombeta.)

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE JÚPITER: este trânsito desencadeia uma alteração no sistema de crenças, uma crise de fé. Júpiter representa a sua parte que concatenou teorias elaboradas e que adora Ter Razão. Quando Netuno faz um ângulo com Júpiter, o Universo diz: "Espera um pouco. Há mais coisas por aí. Talvez você não tenha razão, e não esteja sabendo do que se trata". É desalentador e confuso. Você não sabe mais em que acreditar. A desilusão com antigos sistemas religiosos, filosóficos e políticos pode ser uma experiência dolorosa, em especial para o jupiteriano com sede de saber. No entanto, no final abre-se um entendimento bem mais vasto da vida, inclusive das dimensões cósmica e espiritual da existência. É a diferença entre a universidade e o *ashram*, entre o conhecimento e a sabedoria.

Os aspectos de Netuno em Júpiter recomendam participar de seminários de fim de semana, aos quais você possa ir em busca de uma resposta, mas onde não precisa se comprometer com nenhuma delas em particular. Ler de forma quase compulsiva é tanto uma manifestação do trânsito quanto parte da solução. Provavelmente você lerá obras metafísicas e filosóficas para esclarecer suas idéias. Praticar os mantras para Júpiter e Netuno estimula a compreensão dos princípios espirituais e ajuda a abrir mão de sua necessidade de Estar com a Razão.

Os remédios florais para o trânsito Júpiter-Netuno incluem *Chestnut Bud*, que ajuda a pessoa a aprender com os erros e a não repetir várias vezes os mesmos equívocos. *Goldenrod* confere a força necessária para assumir a responsabilidade pelos próprios conhecimentos. *Nectarine* se destina ao equilíbrio espiritual, para o alinhamento dos corpos sutis e para a lucidez nos estados religiosos. *St. John's Wort* ajuda a pessoa a crer na proteção divina. *Shasta Daisy* auxilia a pessoa a sintetizar o conhecimento espiritual, especialmente para quem se fragmenta em busca de respostas em muitos lugares.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE SATURNO: uma vez que Saturno tem relação com estrutura, nossa tendência é temer mudanças nas áreas saturnianas de nosso mapa; conseqüentemente, adotamos uma postura rígida. Netuno dissolve cuidadosamente as estruturas prontas, deixando-nos uma sensação de ausência de forma e de desilusão. Para o saturniano, em particular, pode ser um período doloroso e depressivo. Conquistas arduamente alcançadas perdem o sentido quando perguntamos: "É só isso mesmo?" Por outro lado, acabamos entrando num acordo com as limitações que nos impedem de concretizar o grande sonho. A meu ver, Netuno na era de Capricórnio representará o momento em que todos

se darão conta de que o sucesso material não enche o vazio e que há limitações para os exageros de Netuno na era de Sagitário (onde "tudo é possível"). O resultado final, contudo, é que as dimensões espiritual e material estarão mais bem equilibradas e que os resultados alcançados no plano material serão avaliados segundo uma justa valorização. Você aprende a inestimável lição de andar com as próprias pernas, de criar uma estrutura interna em lugar de apoiar-se em estruturas externas. A dolorosa decepção que pode advir de figuras de autoridade tem a mesma finalidade: ensinar-lhe a ser sua própria autoridade em vez de transferir a responsabilidade para ombros alheios.

Outro estado doloroso que pode acontecer durante esse trânsito difícil é um isolamento em relação ao Divino. O sonho que sustentava a vida, a finalidade principal dessa encarnação, parece remota ou inalcançável, o que leva a pessoa a não encontrar mais sentido para a vida. Sua reação especial com o Divino parece ter sido interrompida, e há a desilusão com o Criador. O conceito de Deus-Pai torna-se especialmente problemático. Na busca espiritual que segue, a vida passa a ter um outro sentido; o sonho não é mais um sonho egoístico de glória, mas um sonho mais maduro. Deus-Pai é substituído por um entendimento mais maduro e abrangente da qualidade espiritual. Entrementes, você só consegue viver um dia por vez, consolando-se com as buscas netunianas positivas da música, da arte, da literatura, dos passeios à praia, da prestação de serviços a terceiros.

Remédios florais úteis para trânsitos de Netuno sobre Saturno incluem *Aspen*, para ansiedades de origem desconhecida; *Blackberry*, para aqueles que dirigem seus pensamentos para a limitação e a carência; *Corn*, que ajuda a combater a sensação de instabilidade, criando-a e favorecendo um relacionamento equilibrado entre o céu e a terra. *Gentian* é recomendada para encorajar os desanimados e pessimistas. *Gorse* é indicado para combater o desespero e a desesperança quando a pessoa se encontra desanimada após ter fracassado em sucessivas tentativas e sentir que seu destino é sofrer. É prescrito também para doenças crônicas ou para aqueles que se debatem com um determinado problema há muito tempo. *Oak* é um alívio para os guerreiros destemidos que jamais admitem a derrota, mas vão em frente apesar do desespero. É um remédio especialmente indicado para as pessoas que tiveram vida difícil. *Rock Water* corrige os excessos dos que se martirizam em busca de um ideal e que fazem da autonegação uma virtude. *Scotch Broom* proporciona motivação, perseverança e fê aos desesperados, interrompendo a sensação de pessimismo e de alienação. *St. John's Wort* ajuda a restabelecer confiança no divino.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE URANO: os trânsitos desta natureza operam no nível visionário. Quando vivi essa oposição, estava começando a trilhar o caminho espiritual e me encontrava inteiramente enfeitiçada

pela astrologia. Era o maior momento de minha vida. Estava a maior parte do tempo num estado de espírito elevado, em contato constante com aquilo que é maior do que eu. Naturalmente, a casa e a posição do signo modificam profundamente esse trânsito, assim como interferem nas atividades realizadas pela pessoa com Urano e Netuno, até esse momento. Um usuário de drogas pesadas com um Urano natal extremamente acentuado perceberá que esse trânsito exerce uma forte influência no sentido de abandonar esse estilo de vida, pois a consequência pode ser uma temporada na prisão.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE NETUNO: a quadratura de Netuno com o Netuno natal, que acontece com todas as pessoas de cerca de quarenta anos, faz parte da crise da meia-idade. A casa e os aspectos do Netuno natal mostram as nossas ilusões e a que recorremos quando sentimos necessidade de preencher o vazio que todos sentem de vez em quando. Por isso, é um trânsito que freqüentemente expõe nossos vícios, de qualquer tipo. Em geral, a quadratura é um período em que os vícios e ilusões não terão qualquer significado para nós e em que os abandonaremos. Enquanto alguns apenas trocarão de vício, o resultado mais gratificante pode ser o súbito entendimento de que, para início de conversa, nunca houve o vácuo, que a natureza tem horror a vácuos e que, portanto, não precisamos ficar fugindo do vazio. Esse trânsito também se dá numa época da vida em muitos já estão livres de responsabilidades familiares e em que podem desenvolver sua criatividade e sua espiritualidade.

A posição geracional de Netuno pode alterar consideravelmente a experiência dessa quadratura. Por exemplo, na geração de Virgem, Netuno se esforçou para preencher o vazio; assim, durante essa quadratura, o trabalho não era mais a fonte de satisfação, e as pessoas procuravam algo mais que o trabalho para dar sentido à sua vida. Na geração de Libra, Netuno se esforça para que os relacionamentos preencham o vazio. Decepções dolorosas com as noções românticas aguardam a geração de pessoas influenciadas por Hollywood (para essa crise, são úteis os remédios para Vênus-Netuno).

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE PLUTÃO: os aspectos Netuno-Plutão lidam com o trabalho paranormal e psicológico nos níveis internos. Muitos astrólogos dizem que os trânsitos dos planetas exteriores entre si são impessoais e não representam aspectos importantes. Minha experiência tem revelado que, quando Plutão passa sobre o Netuno natal, ocorre uma mudança considerável, em particular para o netuniano. Pode se tratar do início de uma busca espiritual e do fim de comportamentos netunianos autoderrotistas. Já para outros, é contrariamente um ponto crítico no desenvolvimento de um vício ou de outro comportamento netuniano; para alguns, é o apego profundo, para outros, a libertação definitiva.

A conjunção acontece mais ou menos na mesma época em que se ocorre o retorno de Saturno, cerca de 28 anos. Os sextis de Netuno com o Plutão natal são menos cruciais, mas mesmo assim úteis, na medida em que fortalecem o progresso espiritual ou criativo.

TRÂNSITOS DE NETUNO SOBRE O EIXO ASCENDENTE-DESCENDENTE: quando ocorre uma conjunção entre Netuno e seu Ascendente, faça uma avaliação da sua tática para enfrentar seu Netuno durante os últimos catorze anos, durante seu trânsito pela décima segunda casa. Você esteve tranqüilamente envolvido em estudos espirituais, em terapias transformadoras, em trabalhos voluntários ou numa atividade intensiva de desenvolvimento do potencial criativo? Neste caso, o Netuno que sai da décima segunda casa trará à luz desenvolvimentos positivos mas particulares, que serão percebidos pelos outros. Se, por outro lado, você esteve envolvido em atividades autodestrutivas, como vício ou supressão das emoções, também essas manifestações serão bem visíveis, e talvez venham a afetar seu físico.

Outros aspectos de Netuno com o Ascendente podem conter parte desse significado, com o corpo sensibilizado para determinados alimentos e substâncias. Em geral, isso acontece quando as pessoas estiveram intensamente envolvidas no desenvolvimento espiritual ou no despertar das formas psíquicas, e o corpo se esforça para se purificar na mesma proporção da consciência. Muitos dos remédios empregados nos trânsitos de Netuno servem para o trânsito sobre o Ascendente. Os aspectos de Netuno no Ascendente também resultam numa mudança do padrão dos relacionamentos, uma vez que a cúspide da sétima casa é simultaneamente afetada. Para o Descendente, os remédios de Vênus-Netuno e as atitudes correspondentes são igualmente proveitosos.

TRÂNSITOS DE NETUNO PELO EIXO QUARTA-DÉCIMA CASA: durante esses trânsitos, talvez ocorram crises na família, semelhantes aos aspectos Netuno-Lua; portanto, use os remédios indicados nessa seção. Além disso, em geral surge uma crise profissional, com a sensação de desgaste da situação, mas acompanhada pelo receio de abandonar a segurança do trabalho antigo, e com isso o indivíduo se sente preso numa armadilha. Netuno sempre traz a ambição, a visão de alguma possibilidade maior, e a insatisfação daí decorrente. A sensação de inadequação e de desesperança, um dos significados natais de Netuno, é despertada no mesmo período. Portanto, a pessoa pode ficar se debatendo por um bom tempo antes que a insatisfação e as ansiedades finalmente a empurrem na direção de uma nova carreira profissional. Geralmente essa nova profissão será de qualidade netuniana, envolvendo a prestação de serviços, criatividade, uma ênfase Nova Era. Para esses casos, recomendam-se os remédios assinalados para os aspectos Netuno-Saturno.

Esse é um resumo da influência de Netuno durante os trânsitos. Os

efeitos são modificados pela posição da casa, pelo tipo do aspecto, por outros trânsitos que ocorrem concomitantemente e, em particular, pela qualidade da expressão de Netuno na vida individual até então. Para a questão da suscetibilidade, verifique os aspectos que o Netuno em trânsito fez com os outros planetas natais nos últimos anos. Alguém que tenha tido aspectos repetidos está passando por uma maior pressão netuniana e por um desenvolvimento mais acentuado do que alguém que não teve aspectos importantes nos últimos anos.

1. Aspectos são ângulos formados entre dois planetas. Nesse caso, a posição atual de Netuno (chamada trânsito) no sistema solar forma um ângulo com um planeta do mapa natal, como a posição natal ocupada pelo Sol ou pela Lua. Ângulos diferentes recebem nomes diferentes, e criam claramente uma espécie particular de interação entre os dois planetas. Conjunções são planetas agrupados, isto é, próximos ou um ao lado do outro. O sextil é um ângulo de 60° ; a quadratura, um de 90° ; o trigono, de 120° , e a oposição, de 180° . Um mapa feito por computador mostra esses ângulos no mapa natal. É possível também encomendar um relatório dos trânsitos. No último capítulo, há uma relação de entidades que poderão lhe enviar mapas feitos por computador.

CAPÍTULO VI

QUANDO O PARANORMAL TORNA-SE ANORMAL?

Quando trabalhava numa clínica psiquiátrica, decidi investigar a questão da transformação do paranormal em anormal. Fui a uma biblioteca e apliquei minhas sofisticadas técnicas de pesquisa habituais, como vaguear pela sala e pegar livros das estantes e prateleiras. Não cheguei a nenhuma conclusão, pois os livros dessa categoria tinham títulos com o *Vivi três vidas simultaneamente; Como ser um avatar em seis lições elementares; Guias espirituais de diversão e lucro*. Não serviram para coisa alguma e só me deixaram mais ansiosa. A Biblioteca do Congresso aparentemente pensa que paranormal e anormal são a mesma coisa, pois os livros sobre esquizofrenia são catalogados com o número 132 e aqueles que versam sobre fenômenos paranormais têm o número catalográfico 133.

A razão pela qual quis explorar esse tópico é provavelmente a mesma pela qual você está lendo isto, ou seja, o desejo de responder à seguinte pergunta: "Se eu ficar brincando com essas coisas, posso acabar ficando louco?" Nossa cultura nos inculcou esse medo. Todo mundo, desde psiquiatras, passando pelo clero, até chegar aos cursos de ocultismo, ensina que, se você ficar mexendo com fenômenos paranormais, acabará perdendo o juízo. Durante a infância, nosso condicionamento nos priva de nossas capacidades paranormais naturais, juntamente com outros dons netunianos, como o da criatividade. Somos treinados para temer qualquer coisa que não seja estritamente racional. Tememos a perda do controle, do ego, ao passo que Netuno representa nossa capacidade de transcender o ego e de atingir as fronteiras que se estendem para além do campo consciente.

O pesadelo que se torna realidade

No início de minha pesquisa para o desenvolvimento de meu potencial paranormal, defrontei-me com um caso que confirmava todas

as minhas piores projeções. Minha formação é em serviço de assistência social, e fiquei intrigada ao encontrar um anúncio de uma colega dessa área oferecendo seus serviços no campo da terapia das vidas passadas. Telefonei e perguntei se poderíamos nos encontrar, e acabamos marcando um almoço. Ela descreveu seu método de rastreamento e combate de neuroses profundamente arraigadas, com a evocação e a revivescência de vidas passadas relacionadas ao problema presente. Ela mesma havia sido criada numa família católica, porém adotara uma identidade judia e estava estudando judaísmo para trabalhar com sua última vida, na qual havia sido uma vítima do holocausto. Fez uma leitura paranormal de improviso a meu respeito, isto é, disse tudo a respeito de meu gato e de minha mãe. Depois, contou-me que eu também fora uma vítima do holocausto, que havia morrido de fome num campo de concentração e que essa era a razão pela qual eu tinha problema de peso. O único meio de solucioná-lo era reviver com ela a última vida. Eu estava cética, pois nada menos que três paranormais renomados descreveram de modo idêntico minha última encarnação e nenhum deles mencionou campo de concentração. Além disso, mesmo que eu tivesse morrido de fome numa vida passada — e, sem dúvida, considerando todas as fases de fome da história, todos padecemos desse mal pelo menos uma vez —, não havia a menor chance de eu trabalhar com ela, pois ela me dava a sensação de estar envolvida demais.

Ela insistiu em que fizessemos alguns *workshops*, com o que concordei, relutante. Pensando nela mais tarde, fiquei cada vez mais inquieta, e comecei a achar que a loucura poderia estar oculta num canto qualquer de sua impermeável máscara profissional. Ela me telefonou algumas vezes e eu não a atendi. Para se ter uma idéia do meu aturimento, nem cheguei a pedir seu mapa. Depois, ela fez com que vários pacientes me escrevessem cartas em que recomendavam seu trabalho, tática que me pareceu ostensivamente bizarra. Um dos pacientes a elogiava por ter-lhe permitido ficar no apartamento dela, de modo que ele não precisaria de um emprego e poderia então trabalhar intensamente em suas vidas passadas, a última das quais, coincidentemente, tinha sido a de vítima do holocausto.

Nosso último contato consistiu numa carta em que ela me xingava e me condenava por não ser uma pessoa boa e compassiva. Depois, ela me revelou seu segredo, que, afirmava, iria preencher-me de um remorso torturante: uma de suas encarnações havia sido a de Maria, mãe de Jesus. Depois de não ter obtido resposta pela revelação desse segredo, desistiu. Não me importo em dizer que fiquei inquieta, pois sua combinação de poderes paranormais, fanatismo e desequilíbrio mental poderia ser perigosa nos níveis astrais. Sempre que lembrava rezava por ela. Finalmente, a ansiedade cedeu, mas é desnecessário dizer que essa experiência não me deixou à vontade para realizar um trabalho paranormal, nem para empregá-lo em aconselhamento. Não obstante, algo em mim

queria ir adiante, por isso continuei realizando pesquisas sobre esquizofrenia e capacidades paranormais.

As realidades da esquizofrenia

Quando pesquisava sobre esse tópico, li um livro importante chamado *Como viver com a esquizofrenia*. Essa e outras fontes concordavam que apenas um por cento da população torna-se esquizofrênica. A maioria dos casos remite espontaneamente, e 50 por cento dos que se tornam esquizofrênicos jamais passam por outro episódio. Somente meio por cento torna-se doente mental crônico, o que equivale a uma em cada duzentas pessoas. Os autores afirmam que é uma enfermidade bioquímica, capaz de ser identificada por um determinado fator na urina, e que se obtêm excelentes resultados com terapias megavitamínicas. Eles trabalham no Canadá, pois o sistema oficial de medicina dos Estados Unidos não reconhece o tratamento à base de vitamina B para a esquizofrenia¹.

Os autores descreviam os sintomas do início da esquizofrenia, seus sinais preventivos. O quadro é caracterizado por uma distorção das percepções. O alimento começa a ter um sabor metálico, por isso essas pessoas costumam acalantar a idéia de que estão sendo envenenadas. O olfato é afetado e então elas pensam que alguém está introduzindo gás em seu apartamento. Podem passar por experiências visuais em que as coisas saltam de um lado para outro. Suas delusões são tentativas de explicar o que lhes está acontecendo, formulando as mesmas conclusões lógicas que você talvez pudesse fazer se estivesse passando por experiências tão assustadoras. Comparando-se a descrição feita pelos autores do processo inicial de uma esquizofrenia e os resultados dos primeiros experimentos realizados com LSD, tem-se a impressão de que LSD era a esquizofrenia disponível para milhões de pessoas.

Se não mais do que uma de cada cem pessoas torna-se esquizofrênica, comecei a indagar a mim mesma por que eu ficava tão nervosa com os trânsitos de Netuno pelo qual meus clientes passavam. Havia me ensinado que os trânsitos de Netuno sobre o Sol, a Lua ou o Ascendente eram perigosos e que tais pessoas corriam o risco de ir até o fundo do poço. Mas todo mundo tem aspectos de Netuno em cada ponto individual do mapa uma vez a cada catorze anos, enquanto Netuno atravessa um determinado signo. Pensando nisso, e fazendo mapas desde 1969, não conheço um só cliente que tenha enlouquecido, embora muitos deles devam ter vivido trânsitos pesados de Netuno. Houve um ou dois deles que estavam realmente fora de juízo quando me procuraram, mas esse número está abaixo do índice de um por cento.

Comecei a chegar à conclusão de que o medo de ficar maluco se a pessoa mexe com fenômenos paranormais é mais um terror imaginário. E um artifício que os sistemas científico, psiquiátrico e religioso

empregam para nos impedir de desenvolver nossas capacidades paranormais. As religiões patriarcais, em particular, não aprovavam o contato das pessoas com o Divino sem um intermediário, geralmente do sexo masculino. A mídia dá destaque a acontecimentos sobrenaturais terríveis, como a possessão, e a história de horror de Amityville não está desvinculada do fato de que um número cada vez maior de pessoas está descobrindo suas capacidades paranormais, e a ortodoxia está sendo ameaçada com isso. Júpiter é a ortodoxia — a religião, a lei e a educação. Publicar trabalhos é uma outra forma de ortodoxia, sua voz e ferramenta. Um número impressionante de livros sobre metafísica foi publicado enquanto Netuno esteve no signo de Júpiter, que é o regente de Sagitário.

Talvez aqueles que experimentam sintomas mentais inexplicáveis sejam seduzidos pelo trabalho de paranormais ou astrólogos, para tentarem compreender o que acontece consigo. Um contingente tão numeroso quanto esse se dirige à igreja em busca de respostas. Outros buscam explicações no álcool. Em outras palavras, o que mobiliza essas pessoas é a necessidade de um esclarecimento. Ninguém aventa a possibilidade de que freqüentar a igreja torna a pessoa louca ou religiosa fanática; na realidade, um número equivalente de paroquianos convictos e de paranormais enlouquece, ou seja, uma em cada cem pessoas. Sabe qual é a definição de maluco? Maluco é quem tem mais Deus do que você. Sabe qual é a definição de pecador? É aquele que tem menos Deus do que você.

Como a saúde mental convencional encara os paranormais

Um dos mais terríveis pavores é a possibilidade de sermos possuídos ao ingressarmos no campo experimental da paranormalidade. Esse é, sem dúvida, um desdobramento do nosso medo do inconsciente e de nossa crença de que, se abaixarmos a guarda, todas aquelas coisas horrorosas lá de dentro ficarão fora de controle e nosso lixo emocional virá à tona. Muitas pessoas acreditam que não existe uma maldade inerente nas pessoas, crença que é reforçada pela hierarquia psiquiátrica. Há não muito tempo, a psiquiatria era considerada sobrenatural, repugnante e indigna de respeito. O fato de que a psiquiatria se mostra tão reticente a respeito de qualquer menção de paranormalidade reflete a tendência dos grupos que, assim que se tornam respeitáveis, menosprezam os grupos inferiores.

A posição oficial do sistema psiquiátrico a respeito da paranormalidade ficou clara quando me foi encaminhada uma criança de doze anos, no tempo em que trabalhava numa clínica psiquiátrica. A distribuição de clientes era aleatória, mas não tão fortuita assim, pois muitas das pessoas a mim encaminhadas precisavam exatamente daquilo que eu sabia, em contraste com o que sabiam todos os outros elementos da equipe da

clínica. Aquele jovem havia sido encaminhado pela escola. Seus pais eram alcoólatras, e a mãe falecera vítima do álcool havia poucos meses; esse fato convenceria o pai a abandonar o vício. O menino era retraído e sonhador, e afastava sua carteira para longe dos outros alunos. Passou pelo exame psiquiátrico a que todos os pacientes novos eram obrigados a fazer. Seguindo a rotina, o psiquiatra lhe perguntou se ele via coisas e ele confirmou: "Vejo minha mãe. Ela vem me ver à noite". O psiquiatra, como médico racional, científico e experiente, rotulou-o como criança esquizofrênica e submeteu-o a pesadas doses de medicamentos.

Quando o encaminharam para mim para fazer terapia, li o prontuário e pensei: "Se ele vê a mãe e ela morreu recentemente, isso não significa necessariamente uma alucinação. Talvez ele seja médium". Eu lhe perguntei: "Você sabe das coisas antes que elas aconteçam?" Ele respondeu: "Muitas vezes, meus amigos vão fazer umas coisas e eu sei que serão apanhados; por isso, não ando com eles e eles acabam mesmo sendo apanhados". Perguntei-lhe se ele sabia de coisas a respeito das pessoas que elas não lhe haviam contado, e ele me citou alguns exemplos. Depois de uma extensa averiguação para se comprovar as suas reais capacidades paranormais, constatei que ela era um paranormal repleto de habilidades, mas havia sido rotulado com esquizofrênico.

Disse-lhe que era dotado de um talento maravilhoso, mas que não devia alardear esse dom a qualquer pessoa. Alertei-o para o risco de conversar sobre essas coisas com médicos e professores, a menos que eles acreditem também nas mesmas coisas. Quando entendeu por que o médico havia lhe receitado aqueles remédios, ficou chocado e recusou-se a continuar o tratamento. A medicação psiquiátrica pode suprimir o processo que acontece sob os trânsitos de Netuno, obscurecendo ou bloqueando as percepções, e tornando mais difícil o trabalho de lidar com elas.

Muitos dos pacientes daquela clínica possuíam capacidades paranormais. Um dia, eu estava andando sem minha bolsa, na hora do almoço, e acabei perdendo vinte dólares. Fiquei furiosa! O menininho que atendi logo depois do almoço desenhou um palhaço, com dinheiro caindo por um buraco do bolso para dentro das calças. Não fiquei lisonjeada por ter sido caracterizada como palhaço, ainda mais por um pirralhinho! Esse garoto não era psicótico, só tinha algumas dificuldades na escola.

Algumas teorias netunianas sobre doença mental

Segundo os ensinamentos astrológicos, Netuno está associado à delusão, insanidade e senilidade. Nos livros que tratam de outros níveis de consciência, existem teorias interessantes sobre esses quadros mentais. Falam deles como se fizessem incursões em outras formas de realidade. Alguns acham que os esquizofrênicos estão presos no plano astral

e não conseguem voltar à realidade. Outros, que podem estar vivenciando diretamente uma vida passada. Por exemplo, as pessoas que sofrem delírios de perseguição talvez estejam revivendo nitidamente uma vida passada em que sofrem esse tipo de contrariedade. Não conhecemos a forma de realidade alternativa dos psicóticos. O mais provável é que não estejam maquiando a realidade; aquilo que parece ser sua realidade vista de fora talvez não corresponda a toda a verdade.

É difícil aprender a navegar no plano astral e trabalhar com energias mais sutis. Muitas vezes podemos perder as rédeas e acreditar em sistemas que não parecem absolutamente reais para mais ninguém. Delírios que envolvem assuntos religiosos são muito comuns entre os doentes mentais, mas eles podem estar percebendo outras formas de realidade. No livro de Jane Roberts chamado *Adventures in Consciousness* (Aventuras no Consciente), seu espírito guia Seth diz que as pessoas que têm delírios de natureza religiosa percebem as verdades espirituais, mas as personificam recolhendo o ego para dentro. O livro de Thomas Szasz *O mito da doença mental* esteve em moda nos anos 60, mas hoje em dia não é mais tão popular. (Entre outros movimentos de liberação, a cruzada pelos direitos do doente mental começou nessa época.) Ele dizia que os doentes mentais parecem estar se desintegrando, quando, na realidade, o que estão fazendo é integrando partes de sua natureza que não haviam sido integradas. Entram para seu próprio centro para reordenarem as coisas de uma nova forma, uma cena alarmante. Não sabemos o que fazer com pessoas que não percebem a realidade do mesmo modo que nós.

Quem é rotulado de louco?

Em geral, os netunianos são idealistas ou mesmo fanáticos. Para que os fanáticos sejam rotulados de lunáticos, é preciso que suas delusões não coincidam com as da sociedade. Se coincidirem, o fanático é considerado patriota ou herói; caso contrário, é um lunático. O que distingue um paranormal de um anormal são as particularidades da identidade, lugar e tempo peculiares ao indivíduo. Se você ouve vozes e vê coisas e é Joana d'Arc, chamam você de santa. Se for Carl Jung, consideram-no gênio. Se for Carmen de San Juan, cognominam-no de *divinadora*. Se for Seymour da esquina e ouvir vozes ou ver coisas, chamam-no de louco. Tudo é relativo e determinado por algum ponto de vista.

Por exemplo, atravessei um longo trânsito de Netuno em meu Mercúrio. Do ponto de vista do gerente do banco e do meu contador, eu estava claramente fora de meu juízo perfeito. Era uma mulher que não estava encarando a realidade. Do ponto de vista dos amigos, estava deixando todo mundo louco com minhas esquivas. Meu telefone ficou desligado durante um ano. Do ponto de vista de meu editor, eu estava

inspirada porque estava escrevendo um livro e passando por todos aqueles devaneios e meandros criativos que tornam difícil falar ao telefone. As mulheres estão mais sujeitas a serem consideradas loucas que os homens, segundo o *Women and Madness* (Mulheres e Loucura) de Phyllis Chessler, um importante livro feminista, citado na bibliografia. Vários estudos revelam que as mulheres constituem até dois terços dos adultos atendidos nos ambulatórios de saúde mental e compõem um contingente que soma 60 por cento dos pacientes psiquiátricos dos hospitais públicos. Mulheres agressivas ou que se recusam a desempenhar o papel de provedoras têm mais probabilidade de serem rotuladas de loucas e hospitalizadas. Em outras palavras, são mulheres que agem como marcianas e deixam de corresponder aos estereótipos lunares de seu papel sexual. Além disso, as mulheres sofrem de grave depressão numa proporção de duas a seis vezes mais frequente que os homens.

Exemplo: eu e minha sombra

Como nativo de Leão, Carl Jung é tratado como celebridade nos círculos da astrologia (algo que o Leão não quer ser!) por sua campanha em favor da astrologia, que utilizava em sua prática psicanalítica. Seu misticismo e capacidade de penetrar no inconsciente coletivo são outros motivos pelos quais as pessoas voltadas para estudos espirituais o reverenciam. Em sua autobiografia, *Memórias, sonhos, reflexões**, citado na bibliografia, ele menciona suas visões proféticas sobre a Primeira Guerra Mundial.

Um dos capítulos desse livro, chamado "Confronto com o inconsciente", transmite a mim, como alguém que já trabalhou com doentes mentais, a impressão de que ele passou por episódios psicóticos algumas vezes, durante 1913-1916, embora continuasse seu trabalho. Quando estava com 24 anos, agnóstica e supersabichona, li aquele capítulo e pensei: "Meu Deus, o homem era louco!" Relendo-o novamente, vinte anos depois, crédula a respeito de praticamente todas as coisas, ocorreu-me a questão: será que ele estava completamente são de espírito naquele período?

Nesse capítulo ainda, ele fala extensamente sobre ser inundado pelo inconsciente e de ter tido imensas dificuldades para se manter em pé, durante os longos períodos daquele tempo de pesadelos. Afirmava que estava pesquisando o inconsciente, e talvez estivesse mesmo, mas é igualmente provável que fosse um daqueles sujeitos que passam por um único episódio de esquizofrenia e nunca mais são perturbados por esse distúrbio, particularmente devido à natureza dos trânsitos naquela ocasião. Talvez ele realmente tenha ido parar do lado de lá e, dotado de

* Editado em português pela Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1975. (N. da T.)

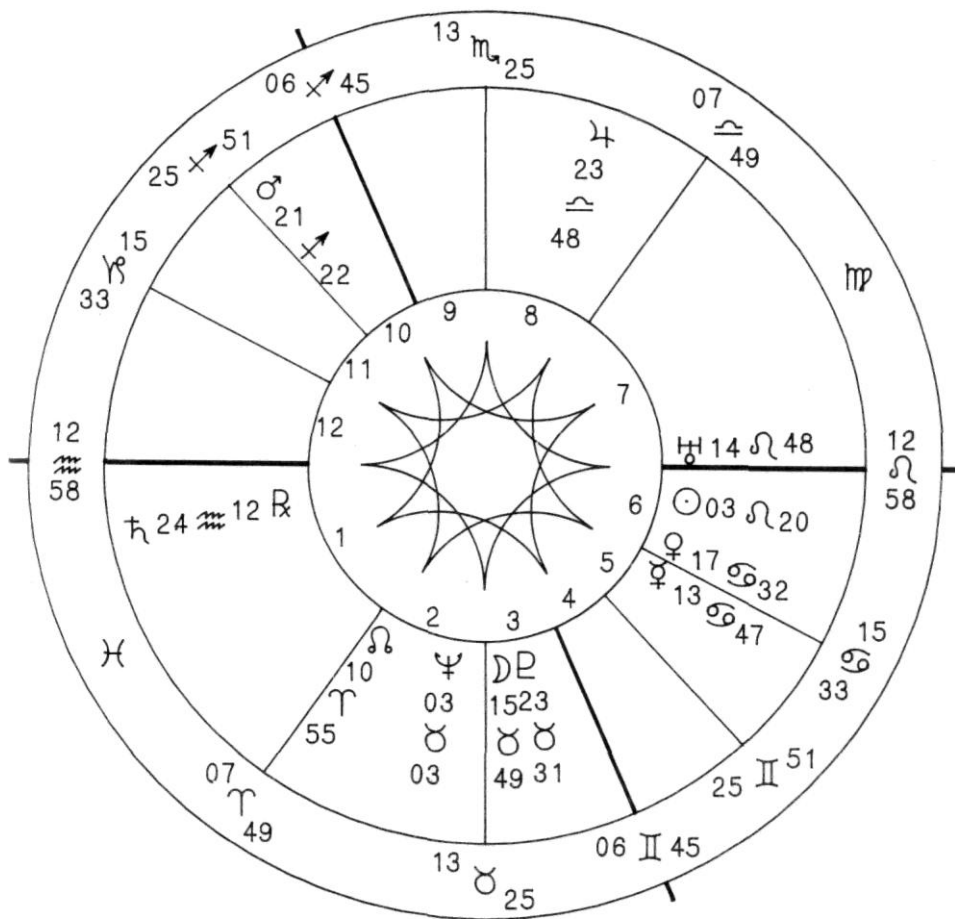
brilhantes recursos pessoais e coragem, usou essa doença, como ninguém antes ou desde então, para entender algo das outras dimensões, em benefício da humanidade. Essa questão jamais poderá ser totalmente resolvida.

Os leitores não familiarizados com a astrologia podem querer saltar o próximo parágrafo. O mapa natal de Jung está reproduzido na ilustração nº 3. Note-se que há uma quadratura entre Sol e Netuno no mapa natal. Em 1912, o trânsito de Urano em Aquário fazia uma quadratura-T com o Sol natal e Netuno. Mais tarde, naqueles anos, o Saturno em Leão intensifica a quadratura. Pouco mais tarde ainda, Netuno em trânsito faz uma conjunção com o Sol, trazendo à luz a promessa tanto de visões quanto de loucura. O mapa de Jung já foi feito tantas vezes, que não há motivo para o analisarmos detalhadamente aqui. Só o incluímos para mostrar alguns períodos de vulnerabilidade psiquiátrica. Como exemplo de instabilidades espirituais possíveis até mesmo nos mais brilhantes netunianos, Jung foi algumas vezes incriminado tanto por seu racismo quanto pelo seu "sexismo". Ele era irredutível quanto a mulheres que saíam de seus papéis tradicionais, dizendo que isso causaria sérios danos. Afirmava que a característica mais notória de uma mulher era sua possibilidade de fazer qualquer coisa em nome do amor por um homem. Asseverava que aquelas mulheres que conseguem alcançar um resultado importante em nome do amor a uma causa são seres excepcionais, pois isso não se afina com sua natureza. Fez também comentários ferinos sobre negros e judeus. Nada disso significa que a contribuição de Jung à humanidade seja menor, embora isso deixe claro que em todos os seres humanos existem pontos cegos.

Um outro mapa interessante de se analisar é o de Chris Costner Sizemore, a mulher de múltiplas personalidades que foi assunto do livro e do filme *As três faces de Eva*. Seu mapa é o de número 4. No final, teve mais do que três personalidades; na realidade, teve 22 personalidades distintas na vida. Em sua difícil infância, passou por muitos traumas, tendo inclusive presenciado duas mortes violentas, antes dos dois anos. Retirou-se para o seio do que denominava seu reino mágico. A questão a ser novamente considerada é se seu problema poderia ter sido apenas de insanidade ou ela não teria sido receptora de todas aquelas entidades, se não estaria revivendo vidas passadas ou vivenciando outras realidades. Tendo um Netuno tão destacado em seu mapa natal, é difícil distinguir a verdade. Netuno em Leão está em sua décima segunda casa, a apenas 2 graus do Ascendente, numa quadratura com sua Lua e o Meio do Céu.

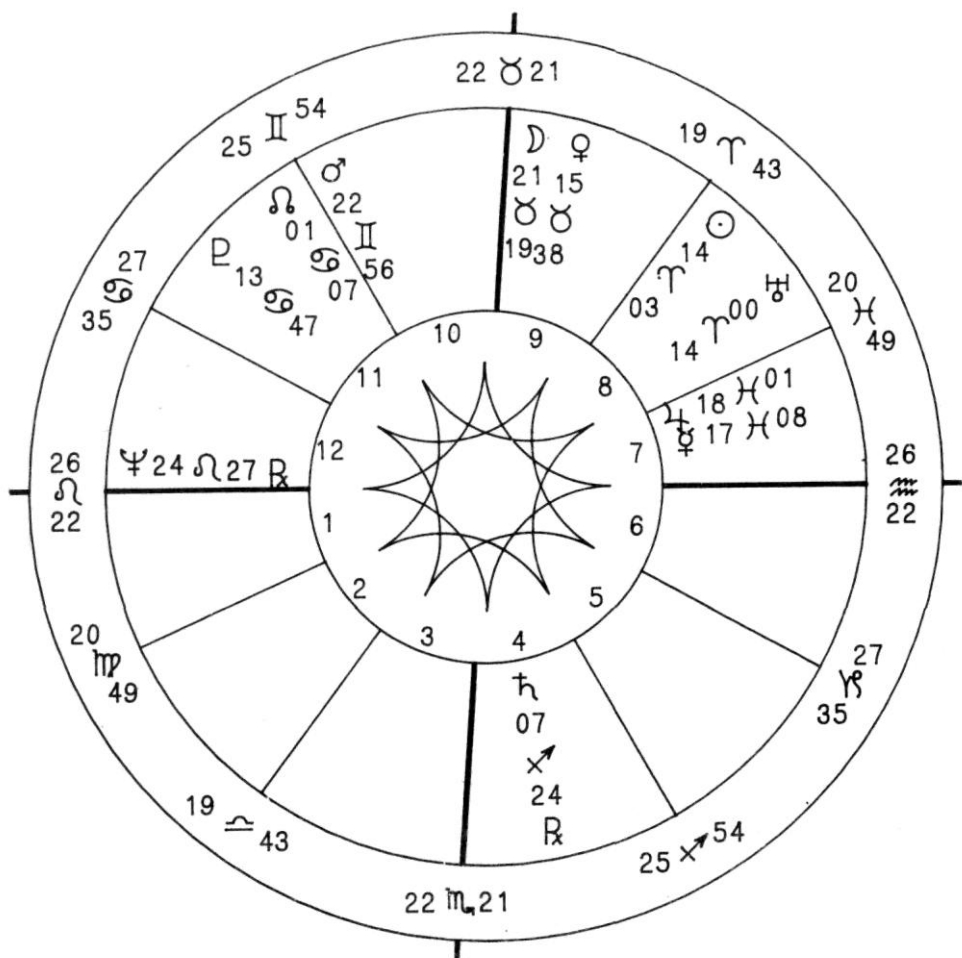
Netuno e a sutil distinção

Dizem que existe uma distinção sutil entre a genialidade e a insanidade. Referem-se àquela parte netuniana da genialidade, pois esse



MAPA NATAL DE CARL JUNG
 26 de julho de 1875 19h26m 0s GMT
 Placidus 47N36 9L20

Mapa 3. Carl Jung. Nascido em Kesswil, Suíça (9L19, 47N36), em 26 de julho de 1875, às 7:26 da noite, GMT, tropical, Placidus. Dados obtidos em Lois Rodden, *Astrodata II*, ACS, São Diego, Califórnia, 1980, página 321.



MAPA NATAL DE
CHRIS COSTNER SIZEMORE
4 de abril de 1927 15h 0m 0s EST
Placidus 33N44 82W12

Mapa 4. Chris Costner Sizemore, a mulher de múltiplas personalidades cuja história foi revivida em *As três faces de Eva*. Nascida em Colliers, Carolina do Sul (33N44; 82W12), a 4 de abril de 1925, às 3 horas da tarde, EST, tropical, Placidus. Dados obtidos em Lois Rodden, *Profiles of Women*, AFA, Tempe, AZ, 1979, página 28.

planeta tem muita relação com a criatividade. Muitos escritores parecem, na realidade, estar psicografando outras encarnações ou realidades. O teatro, a literatura e a pintura constituem estreitos acessos a outras realidades. Todos os caminhos que conduzem para fora da realidade presumida são representados pelo planeta Netuno. Enquanto a realidade alternativa nos divertir e entreter, ótimo. Só ficamos apreensivos quando ela revela uma natureza alarmante.

Os psicóticos são tão artísticos e criativos em suas visões e alucinações quanto os romancistas, os poetas e os pintores. A diferença é que eles têm mais dificuldade em se soltar das realidades que criam. Mudam-se para lá e assinam um contrato de arrendamento de longo prazo; por isso, nos sentimos mais ameaçados por suas alucinações. O amante cria *uma folie a deux* (loucura a dois), o artista, *uma folie a tout* (loucura geral), mas o esquizofrênico é louco apenas para ele mesmo. Mais do que qualquer outra coisa, odiamos o egoísmo daqueles que não compartilham conosco suas fantasias.

Experiências paranormais são muito comuns. Estudos e pesquisas de opinião pública revelam que pelo menos metade da população dos Estados Unidos admitem ter experiências paranormais, que as crianças têm uma percepção extra-sensorial mais sensível, uma vez que elas não são censuradas, e que talvez 30 por cento dos adultos tenham experiências *extracorporais*. Assim, constata-se que talentos e dons paranormais são tão comuns quanto quaisquer outros dotes e habilidades e que é uma pena deixar essas dádivas serem desperdiçadas. Porém, somos educados para temer mais os dons paranormais do que os pendores artísticos ou musicais. O sexto sentido é uma faculdade natural, mesmo que a maioria das pessoas não recorra a ele com constância. Você tem a mesma probabilidade de ficar louco por usar o sexto sentido do que de ficar cega por usar os olhos. Não é nada mais nem menos importante do que o talento musical ou qualquer outra dádiva. Ele só se tornou tão valioso porque permitimos que o envolvam numa aura de mistério.

Aqueles que se servem de um talento natural colhem seus frutos. "A genialidade é 1 por cento inspiração e 99 por cento transpiração" (esse ditado ilustra perfeitamente o eixo Peixes-Virgem). O gênio paranormal funciona segundo o mesmo princípio. Qualquer um pode aprender a tocar guitarra, a cantar, embora não seja nenhum gênio nesses campos. Todos podem ser ensinados a desenhar, a dançar melhor, e todos podem ser ensinados a ser um pouco mais paranormais. Há mais professores de dança do que de paranormalidade, pois nossa cultura tem suas peculiaridades no trato dos paranormais.

Como instruir os clientes para o despertar psíquico

As pessoas que estão atravessando trânsitos de Netuno devem ser instruídas quanto ao que esperar durante um despertar paranormal. Por

exemplo, você pode sentir pressão sobre a cama, como se alguém se sentasse ao seu lado, ou pressões em diversas partes da cabeça. Cada uma dessas manifestações significa que alguém está pensando em você. Em outros momentos, você pode ser bombardeado por emoções que não lhe dizem respeito. Até então, você estava se sentindo bem, mas, ao entrar numa sala onde alguém está agitado, começa a se sentir inquieta. Conforta saber que a emoção vem da outra pessoa. O contágio é especialmente forte quando as emoções do outro encontram um reservatório de emoções semelhantes. Se você tem uma grande reserva de depressão e uma pessoa deprimida se aproxima, telefona ou simplesmente começa a pensar em você, isso pode evocar sua própria depressão. Você acha que a emoção é sua e age de acordo com ela.

Com Netuno, os limites entre a pessoa e os outros ficam mais fluidos; por isso, é importante aprender técnicas que o protejam logo que se inicia o despertar. Como astrólogo, ensine seus clientes a firmarem suas bases para se proteger da absorção de emoções como se fossem uma esponja. Você pode agir como guia, como aqueles dos anos 60, para as viagens de LSD. Procure ser bem seguro a esse respeito. Não é preciso que entremos em transes ou consultemos bolas de cristal, mas devemos saber o que está acontecendo quando um cliente diz: "Estou morrendo de medo. As pessoas se aproximam de mim enquanto durmo, me contam coisas, e depois tudo aquilo acontece de verdade". Aliás, você tem uma responsabilidade perante as pessoas que estão em trânsitos cruciais de Netuno, mesmo se confessarem abertamente seu ceticismo. Se você não se abalar à toa, ficará espantada com a quantidade de Céticos que trazem do fundo do poço experiências que não poderiam ser explicadas de nenhuma outra forma.

É importante ter algum conhecimento das capacidades paranormais, mesmo que você não se sinta à vontade para desenvolver seu próprio potencial. A maior parte do restante deste capítulo tem a finalidade de ajudá-lo a ficar mais tranquilo. Além disso, há livros muito úteis citados na bibliografia, em particular *Psychic Healing* (Cura Psíquica), de Amy Wallace e David Henkin, em que podem se encontrar instruções elementares, técnicas de proteção e purificação das energias acumuladas durante o dia, especialmente para quem trabalha com leituras para clientes. Se você não sabe o que ensinar aos clientes e não está pronto para aprender, prepare-se para efetuar encaminhamentos. Quando um terapeuta não tem a formação necessária para atender um determinado cliente, ele deve encaminhá-lo a outro profissional. Da mesma forma, se você desconhece os fenômenos paranormais, faça uma lista de paranormais, curadores e médiuns honestos — pessoas saudáveis, instruídas, em cujas mãos você se sinta seguro.

Técnicas de proteção

Uma das idéias mais proveitosas do livro *Psychic Healing* é que o nosso esgotamento se deve à dispersão de nossa própria energia, fato que impede os outros de utilizá-la. Devemos aprender a canalizar a energia que vem de fontes universais, deixando que ela passe através de nós. Isso é fundamental para quem trabalha com pessoas o dia todo, não apenas para astrólogos ou assistentes sociais, mas para todos aqueles que entram em contato com o público, especialmente os netunianos simpáticos. Para recuperar a energia despendida ao longo do dia, imagine um ímã na área do plexo solar puxando de volta a energia das pessoas e dos lugares que você está habitualmente. Se houve alguém que o esgotou em particular, imagine-o à sua frente enquanto retoma sua energia. Você pode ficar surpreso com a força dessa retomada. Imagine que eles tenham um ímã também e que estão recuperando a energia psíquica e emocional que misturaram ao seu campo energético. Ponha-os às costas, e a força de sua retomada pode ser ainda mais vigorosa. Se a energia for difícil e você hesitar em devolvê-la, imagine-os sob uma chuva rodopiante de luz branca, lavando-se de todos os transtornos, que escorrem então por um ralo.

Um recurso de proteção simples que uso constantemente é o desenho de uma linha de luz branca, como um tubo de neon, em torno dos pulsos e tornozelos. Isso funciona mesmo. Certa vez, eu estava dando uma aula de astrologia num centro de tratamento para problemas de alcoolismo, para uma turma repleta de netunianos adoráveis, quando, de repente, comecei a me sentir muito esgotada. Naquela altura, eu não estava ciente de que pessoas viciadas são em geral sugadores de energia, característica que se deve certamente a alguma peculiaridade de sua complicação. No entanto, eu sentia que minha energia estava se esvaindo, e me lembrei dessa técnica. Enquanto desenhava mentalmente o anel de luz em volta dos pulsos, vários alunos começaram a ofegar e perguntaram estupefatos: "O que está acontecendo?"²

Uma outra técnica simples consiste em imaginar uma bolha de luz branca em torno do corpo. Se a energia do outro for particularmente perturbadora, imagine uma chuva de luz prata descendo para revestir a bolha, protegendo-a, para funcionar como um espelho que deflete energia. Evidentemente essa não é a luz que vemos, embora os sensitivos possam percebê-la nas auras. Quanto mais você trabalha com a luz mental, mais forte ela se torna para repelir a negatividade.

Os músculos da visualização são como qualquer outro tipo de músculo. Você não pode disputar uma maratona em sua primeira incursão no atletismo, assim como não consegue necessariamente formar uma proteção sólida na primeira tentativa. Quanto mais a praticar, mais forte ela se tornará. Sua mente sabe fazer essas coisas sem sua supervisão, da mesma forma como ela sabe processar a digestão dos alimentos e a circulação do sangue, sem sua intervenção consciente.

Como canalizar a energia psíquica à medida que ela surge

À medida que você vai se abrindo e descobrindo uma realidade maior, uma energia muito cálida e benigna geralmente vem à tona. Inicialmente, é um pouco assustador, mas é como se você tivesse trancado um grande e afetuoso cão dinamarquês no banheiro o dia todo. Quando você o deixar sair, ele vai saltar por todos os lugares, porém, depois que se acalmar, ficará feliz em sentar-se num canto e ser apenas amigável. A mesma coisa acontece se você manteve a energia psíquica trancada anos a fio. No início, ela sai em grandes jorros, algo que pode assustar, principalmente se você foi educado a crer que a visão ou sentimento de coisas inexplicáveis são indícios de insanidade.

Uma sugestão é que a energia seja canalizada para a movimentação física. Nas culturas mais antigas, as pessoas lidavam com energia através de experiências de dança/transe/êxtase; nós, no entanto, as tememos. Hoje em dia, as pessoas não usam mais o corpo com liberdade. Quando a energia aparece e as faz sentirem vontade de se movimentar, não sabem o que fazer com ela.

Quando estou escrevendo e me vem um material procedente de fontes paranormais, preciso me levantar e andar um pouco compassadamente. Costumava pensar que estava evitando escrever, mas agora sei que um fluxo extra de energia física acompanha a energia psíquica. Quanto mais ando, mais material emerge. Para aqueles que estiverem despertando psiquicamente, canais físicos de saída, como o *Tai-chi* e a dança, até mesmo a aeróbica, descarregam a energia de maneira construtiva e mitigam a ansiedade.

Como permanecer seguro e são embora paranormal

Como vimos, não existe muita verdade na noção de que o desenvolvimento da paranormalidade resulta em esquizofrenia. A resposta à questão de "Quando o paranormal se torna anormal?" é "muito raramente". Como no caso de qualquer estereótipo, porém, existe aí um cerne de verdade que precisa ser reconhecido. Abrir-se psiquicamente parece também abrir-se para certas espécies de desequilíbrio emocional, como, por exemplo, distorções cognitivas a respeito de nossa própria santidade ou importância. Não há quem não conheça pessoas que, pelo menos temporariamente, não tenham ficado transtornadas ao descobrirem o universo espiritual e alimentarem algumas noções peculiares a respeito de seu lugar especial no mundo. Se não eram convincentes a esse respeito, os outros começavam a evitá-las, como se tivessem mau hálito. Mas, se fossem carismáticas, vendiam aos outros a imagem de serem os canais de ligação com Deus. Tornaram-se os gurus iniciantes para várias pessoas, dependendo de sua imagem e de sua competência para corresponder à necessidade de seus seguidores de Saber e Ter Razão. Apesar

disso, desequilíbrios não precisam ser o resultado inevitável da abertura dos centros psíquicos ou da prática do ocultismo. Estes estudos podem emprestar profundo significado e beleza à vida, quando harmonizados com as outras tarefas intrínsecas ao viver. O 9 é um número netuniano, e os nove pontos seguintes se destinam a oferecer proteção à pessoa contra poderes paranormais indevidos.

PONTO 1: E DAÍ SE VOCÊ É PARANORMAL? TODO MUNDO É!³

Toda criança nascida na Terra, todo animal e todas as plantas estão num estado natural de ligação psíquica com tudo o que cerca aquele organismo. Perdemos essa conexão porque somos treinados para perdê-la, de tal modo que a maioria dos adultos não tem uma percepção consciente desse estado. Na fase adulta, passamos nossas horas de sono no plano astral, onde somos tão paranormais quanto em qualquer ocasião. O plano astral é composto pelos pensamentos e pela imaginação e não pela substância, e podemos ir para a frente e para trás, no tempo e no espaço. Os paranormais estão simplesmente mais em contato com o plano astral do que a maioria dos adultos despertos. Aliás, as experiências paranormais já não são mais tão raras. Uma pesquisa efetuada pela Escola de Medicina da Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos, mostra que mais da metade da população americana teve pelo menos uma vez uma experiência paranormal significativa.

Outro aspecto a se ter em mente é que os dons paranormais são muitas vezes furtivos e dissimulados, o que os torna passíveis de desconfiança. São confundidos facilmente com imaginação, desejos racionais e projeções neuróticas do inconsciente. É comum um fio de verdade se mesclar a um monte de lixo. Uma vez que todo mundo deseja agradar aos outros, podemos deixar a verdade de lado em favor do que o outro quer ouvir. Mesmo que estejamos verdadeiramente sintonizados com o plano paranormal, podemos não estar lendo o futuro, mas, sim, pensamentos, esperanças e desejos que alguém tem naquele preciso momento. Por fim, até mesmo visões verdadeiras do futuro são geralmente apresentadas de forma simbólica, uma vez que são produzidas pela mesma região mental que engendra os sonhos; assim, elas são facilmente mal interpretadas. É claro que as percepções paranormais devem ser engolidas com uma pitada de sal. Um guia muito útil para o julgamento de material paranormal é o livro de Allen Vaughn, *Patterns of Prophecy* (Padrões de Profecias), citado na bibliografia.

PONTO 2: DONS PARANORMAIS SÃO UM MEIO, NÃO UM FIM

Nos livros sobre desenvolvimento espiritual existem repetidas advertências sobre a inconveniência de se concentrar nas experiências paranormais como um fim em si mesmas. Elas ocorrem como consequência natural da meditação, estado em que dirigimos nossa atenção para longe do mundo material, rumo aos planos superiores. No primeiro destes pla-

nos, que é o astral, criam-se formas pelos pensamentos, especialmente aqueles em que nos detemos com freqüência ou com grande emoção. Assim, pode-se criar a ilusão com a mesma facilidade que a verdade, já que os pensamentos privados de razão distorcem a verdade. Uma outra coisa importante que se deve saber: as mensagens paranormais não revelam que somos especialmente espiritualizados. Em vez disso, advertem-nos para a possibilidade de termos uma constituição em que a vaidade e os traços mediúnicos estão entremeados de tal sorte que nos tornamos abertos a influências paranormais. Vários professores espirituais, como Dione Fortune, assinalam que as experiências mediúnicas podem gerar desequilíbrios se as focalizarmos com uma atenção excessiva.

PONTO 3: PRESTE ATENÇÃO A SEUS MOTIVOS

É fácil nos iludir que os nossos motivos em fazer consultas se revestem de grande auxílio, e a atenção que nos é dada pode ser muito lisonjeira. As pessoas nos considerarão poderosas e sobre-humanas, pois estamos em contato com forças que se encontram além da realidade cotidiana. Pergunte-se com regularidade o quanto tornou-se importante receber essa espécie de atenção. Será que você depende dos poderes paranormais para parecer importante aos olhos dos outros ou para conquistar amizades? Muitos paranormais têm se sentido diferentes por causa de sua extraordinária sensibilidade. Se você se sentiu dessa maneira, talvez esteja atrás da popularidade proveniente das consultas. No mínimo, essa espécie de atenção é basicamente negativa. Se você nunca se deu bem com ninguém, as pessoas não passarão a gostar de você só porque você é paranormal. Em vez disso, as exigências que lhe fizerem podem até esgotar sua energia, o que implica negligenciar seu próprio desenvolvimento. Acima de tudo, evite tornar-se o guru do grupo ou entrar numa de "salvar" os outros. Você pode até cair na armadilha sustentando seus dons por meios sutis, pois você nunca pode confiar totalmente neles, e o que fazer se alguém "precisar" de você num dia em que não estiver "funcionando"? Fingir?

A tendência de vangloriar-se de seus dons deve ser evitada como um sinal de envolvimento do ego. Quando isso acontece, os dons se tornam ainda mais passíveis de desconfiança, tentando a pessoa a fabricá-los consciente ou inconscientemente. Por fim, há o potencial para um mau carma em todas as formas de aconselhamento. Mesmo que você induza as pessoas a fazerem coisas que lhes sejam corretas, num dado nível, você é responsável pelo que acontecer.

PONTO 4: DESCONFIE DE GUIAS, GURUS E GRUPOS O potencial mais forte para o desvirtuamento do caminho correto parece estar nos mesmos lugares em que existe a mais intensa força potencial, ou seja "sempre e onde dois ou mais dentre vós estiverem reunidos

em nome Dele". De alguma forma, a loucura em grupo é mais aterrorizante do que a demência solitária, pois os grupos têm uma força poderosa para moldar seus membros. Quanto mais extravagante o sistema de crenças, mais força é acionada, apesar de muitas vezes isso acontecer com grande sutileza. Não quero citar nomes, pois é maçante publicar intrigas, mas talvez a tragédia de Jonestown seja um exemplo seguro o suficiente do poder que um líder insano pode exercer sobre a vida de seus seguidores. Para ter uma outra visão do que é um culto, leia o livro *Crazy for God* (Louco por Deus), de Christopher Edwards, relacionado na bibliografia. Claro que seu grupo e seu guru pessoal não são assim, eu sei, são "realmente espirituais". Mas, apenas em consideração à discussão, levante as seguintes indagações a respeito de qualquer grupo ao qual você pertence ou está pensando em ingressar:

Teste de saúde mental para grupos e gurus

Eles dizem ou ensinam que este é o único caminho verdadeiro e que seu grupo estará entre os poucos sobreviventes da iminente destruição, em virtude de seus conhecimentos especiais?

Sugerem que seu líder é um avatar da Nova Era, um mestre espiritual perfeito, ou a reencarnação de uma figura espiritual passada?

Enfatiza-se que os discípulos devem absoluta obediência ao líder ou ao grupo como condição de pertencer ao movimento ou como única forma de chegar à iluminação?

A obediência absoluta implica contatos sexuais entre o líder e participantes escolhidos (atraentes) do grupo?

Procuram-se ou cortejam-se novos membros com insistência e obstinação? O grupo presta serviços ou realiza atividades gratuitamente, sem indicar com clareza que são funções do grupo, com a finalidade de conquistar novos adeptos?

O grupo insiste veementemente em que você se desligue da influência negativa da família e amigos, a menos que eles também vejam a luz? Pedem-se aos adeptos grandes somas de dinheiro ou a prestação de serviços pesados, para benefício do líder ou para aliviá-lo das preocupações materiais, ou para financiar a aquisição de bens e propriedades para o grupo?

Os membros que questionam os ensinamentos ou que desejam sair do grupo são submetidos a pressões intensas, a ostracismo ou outras formas mais rudes de tratamento?

Se você tiver respondido afirmativamente a mais de duas dessas perguntas, seu grupo ou guru não passou no teste de saúde mental e deve consultar um especialista. E você também, caso continue se dedicando a ele. Essas perguntas são como bandeiras vermelhas que sinalizam que o grupo não é bem aquilo que parece e pode, na realidade, ser uma estrutura dedicada à manipulação do poder. Qualquer grupo que impeça a livre iniciativa ou a individualidade de seus membros é perigoso. Em sua forma extrema, corresponde aos *-ismos* de toda espécie, em nome do que os Verdadeiros Crentes deflagram guerras santas de diversas maneiras. Qualquer grupo que venere seu líder ou qualquer líder que consinta essa prática está se afastando do seu caminho. A maioria desses sinais é francamente óbvia, mas o oculto é por natureza muito sutil. Aos poucos você vai sendo levado e pode não ser admitido no círculo íntimo, ou iniciado pelo guru, enquanto não abandonar sua liberdade de pensamento e houver algum risco de você questionar os ensinamentos. Abertura a questionamentos pode ser o teste isolado mais importante para se aferir a saúde mental de um grupo ou guru.

Quanto a guias espirituais, são gurus do plano astral com todos os mesmos problemas já discutidos. Os guias de algumas pessoas são apenas maiores do que as projeções vivas de suas próprias *mishuagas*, revestidas de espiritualidade somente por terem sido denominadas falecidas. Mesmo que o guia não seja um companheiro imaginário, como pode o mero fato da morte libertar a alma de suas imperfeições? Se a morte representasse iluminação imediata, por que a necessidade de repetição das vidas? A gente não aceita tudo o que uma pessoa viva diz de boa-fé; portanto, por que acreditar em tudo o que diz um ser invisível? Os guias espirituais podem levantar um ego desanimado, mas já vimos que tipo de armadilha pode representar um ego inchado.

PONTO 5: TRATE SEUS RECURSOS COM RESPEITO

Não podemos sempre confiar em recursos ocultos, em especial aqueles que são simplesmente paranormais. A intuição pode contribuir para uma interpretação, mas você ficará mais seguro se tiver um meio de averiguá-la. A tábua mediúnica (*ouija*) e a bola de cristal são na melhor das hipóteses recursos nebulosos, vulneráveis a muitas distorções provenientes do inconsciente. A tábua mediúnica tem também a reputação de atrair forças negativas, com resultados esporadicamente prejudiciais. Há outros instrumentos mais seguros. Quiromancia, numerologia, grafologia, astrologia são ciências em si mesmas, que fornecem meios para fazer a checagem de suspeitas. Algumas pessoas são por demais preguiçosas para estudar, por isso olham para um mapa ou uma palma de mão e dizem: "Recebi a mensagem no plano psíquico". Bem, pode até ser que tenham recebido, mas não são pessoas mais confiáveis do que o leitor de bola de cristal, caso não consigam equilibrar a intuição com conhecimento da ciência em questão.

Outro comentário acerca desses instrumentos: sendo usados imprópriamente, produzem resultados inconvenientes. Quando você os emprega em seu próprio caso, ou com uma pessoa querida, corre o risco de interpretar as mensagens do jeito que lhe for conveniente. A maioria dos oráculos tem duplo sentido, um positivo e outro negativo, e podemos nos enganar quando pensamos que o certo é o positivo. Devem ser dados os dois significados para que o lado negativo possa ser evitado, e a pessoa consiga trabalhar em prol do positivo. Além disso, quanto mais você recorrer a um instrumento, menos útil ele parece ser. Se você só o consultar de vez em quando, e ainda assim apenas a respeito de questões importantes, obterá uma resposta proveitosa. Se fizer perguntas a toda hora acerca de trivialidades ou insistir sempre numa mesma pergunta, as respostas ficarão cada vez mais confusas. Já vi inclusive oráculos mentir, a fim de evitar que continuássemos aborrecendo-o com perguntas inoportunas. Estão duvidando? Então tentem!

PONTO 6: AS DROGAS SÃO PERIGOSAS

Parece que existe um grande número de paranormais, astrólogos e professores espirituais que ficam viciados em álcool ou outras drogas. Muitos acham que, para intensificar seus dons, têm que beber ou fumar um baseado antes de fazer uma interpretação. Netuno rege a capacidade psíquica e a espiritualidade, mas também as drogas, as farsas e a delusão. É muito fácil afastarmo-nos do lado positivo para o lado negativo de Netuno e é muito, mas muito mais difícil lutar para ir contra essa onda alucinatória. Minha posição, nada popular nesta sociedade orientada por drogas, é que o uso habitual de qualquer coisa que altere o estado de ânimo ou de consciência aumenta o perigo de desequilibrar a pessoa que estiver trabalhando com dons paranormais.

PONTO 7: PROTEJA AS COSTAS

Existem forças desagradáveis e até mesmo prejudiciais trabalhando no plano astral. Ou, no mínimo, você pode absorver negatividade e infelicidade dos clientes ou de outras pessoas com as quais entra em contato. Portanto, é imprescindível que você se proteja quando entrar no domínio delas. Técnicas simples podem ser eficazes, se você tiver firmeza interior. Desenhe mentalmente uma linha de proteção em volta da cama, quando for dormir, à noite, especialmente se sentir a presença de visitantes astrais. A prece que faço é a seguinte: "Proteja-me de todas as influências psíquicas doentias".

Quando acontecem contatos telepáticos indesejados, construo uma parede em minha cabeça contra eles, tijolo por tijolo, quantas vezes for preciso. Acenda uma vela para obter proteção, quando estiver fazendo um trabalho paranormal. Você descobrirá outras técnicas, mas a fé é a chave de todas elas. A principal coisa a saber é que sua melhor defesa contra as influências no plano psíquico é proteger-se de qualquer tentativa

de influenciar outros por meios psíquicos ou mágicos. Segundo a lei de causa e efeito, esses meios também deixam-no aberto às influências. Assim, muito naturalmente, vamos ao ponto seguinte.

PONTO 8: CORRUPITOS COM PODER

A gente deve resistir à tentação de usar poderes ocultos, paranormais ou de outra natureza, independentemente do valor dos fins a serem alcançados. Talvez o convençam de que está usando a influência para o bem, e, no começo, isso pode mesmo ser verdade. Mas o poder tem a tendência de crescer, de distorcer-se para ser empregado em finalidades egoístas e, depois, para se tornar o amor pelo poder em si. É raro a criatura que consegue lidar com as tentações que o poder apresenta. Existem exemplos intermináveis ao longo de toda a história e em todas as partes do mundo. A seção sobre os gurus e os grupos é o epítome desse princípio. Muitos desses grupos começam tendo como objetivo as mais elevadas metas espirituais.

No trabalho paranormal ou astrológico, existe uma forma de poder sobre as pessoas pela qual o cliente sente que de algum modo você é sobrenatural e, por isso, sofre uma poderosa influência em suas mãos. Acautele-se quando quiser fazer predições de morte, enfermidade ou divórcio em especial, pois as pessoas são sugestionáveis, e sempre existe a possibilidade de uma profecia se concretizar graças ao esforço pessoal. Às vezes, pode-se mesmo fazer com que uma coisa aconteça na realidade, apenas com sua previsão. As predições negativas são particularmente destrutivas; portanto, certifique-se de que suas interpretações estejam sendo regidas pelo equilíbrio. Apresente tanto as possibilidades negativas quanto as positivas e aponte uma saída para o problema, aconselhando uma mudança de atitude ou de abordagem.

PONTO 9: TENHA UMA VIDA EQUILIBRADA

Assim como é desequilibrado o foco que recai apenas em coisas materiais, sem qualquer amor pelas dimensões do espírito, é também desequilibrado e doentio focalizar excessivamente o plano espiritual de tal sorte que você acabe perdendo a capacidade de viver no mundo material. Estamos neste plano para dominar as tarefas que somente podem ser aprendidas aqui. Se não fosse por isso, estaríamos simplesmente flutuando para sempre no éter.

Evitar o trabalho com o aspecto material da vida é sabotar o trabalho que justifica nossa presença neste plano. Um pouquinho da vida rarefeita do espírito vai longe, muito longe. Além de prestar atenção nas tarefas materiais, devemos observar o nosso corpo e aprender a nos relacionar com os outros. Também precisamos aprender a nos divertir e a nos relaxar. Quando nossa vida está plena, temos menos probabilidade de dar atenção desmesurada aos poderes paranormais. Poder e ego são armadilhas que nos conduzem a práticas doentias. Resumindo esses

princípios, uma vida plena e equilibrada pode nos manter longe dos extremos tresloucados ao lidarmos com o paranormal e o sobrenatural. Somente então o domínio espiritual poderá nos enriquecer.

Instrumentos para o equilíbrio psíquico e emocional

Entre as essências florais, *Cherry Plum* constitui um calmante para aqueles que temem perder a razão, o controle, ou receiam fazer algo danoso a si e a outros. *Nectarine* ajuda supostamente na esquizofrenia, mas é indicada para o equilíbrio espiritual total, na medida em que favorece o alinhamento dos corpos sutis e a lucidez nos estados religiosos. *California Poppy* ajuda o equilíbrio espiritual e psíquico, além de evocar as capacidades havidas em vidas passadas. A essência de *Lotus* — a flor mística do Oriente — é considerada um tônico espiritual geral e o curador principal, que abre o *chakra* da coroa. Ajuda na meditação, na lucidez e no equilíbrio emocional, aumentando os poderes psíquicos e liberando o acesso a informações das vidas passadas.

Vários remédios florais são úteis para a proteção psíquica. *Pennyroyal* protege contra formas negativas de pensamento, de modo que você não absorve negatividade dos outros, além de promover a proteção contra ataques psíquicos. *Star Tulip* ajuda o despertar psíquico, acrescentando sensibilidade espiritual e receptividade, mas deve ser usado com *Yarrow*, que é destinado à proteção psíquica e ao fortalecimento da luz interior, de modo que a pessoa não se torna vulnerável a influências prejudiciais. *Walnut* protege contra influências psíquicas ou de natureza mais ostensiva praticadas por outros.

Além desses recursos, muitas pessoas que trabalham com o público usam como adorno ou objeto de decoração no lugar onde trabalham cristais de quartzo, cuja energia acumulada pode ser purificada deixando-os mergulhados em água destilada com sal, durante toda a noite. Os cristais agem como escudos de proteção, absorvendo a energia negativa das pessoas agitadas, iradas ou transtornadas. São tão lindos como inestimáveis. Certifique-se de estar comprando um cristal de rocha verdadeiro, e não os cristais de vidro, que também são lindos, mas não têm serventia para essa finalidade. Os cristais também podem ser usados para fortalecer sua lucidez psíquica, como no caso das legendárias bolas de cristal. Não tenho a pretensão de apresentar um apanhado exaustivo do uso dos cristais neste capítulo, nem neste livro, mas existem muitas publicações úteis sobre o assunto. Você pode também participar de um curso rápido de cristais em sua região, se tiver interesse pelo assunto.

A percepção consciente e instruída é talvez o mais útil de todos os recursos, de modo que os livros citados na bibliografia são propostos como guias. Hoje em dia, lançam muitos livros mensalmente, sobre toda sorte de tema paranormal, psíquico, de cura ou metafísico. Por isso, não há como apresentar uma bibliografia atualizada. Avalie cada volume

cuidadosamente, faça uma leitura crítica, mantenha a mente aberta. Não se apresse em obter todas as respostas, pois nesses domínios as respostas estão sempre se transmutando.

ALGUNS TÍTULOS RECOMENDADOS

Chessler, Phyllis. *Women and Madness*. Nova York: Avon Books, 1973. Clássico feminista inquietante, que analisa as experiências de mulheres que foram pacientes de clínicas psiquiátricas e as relaciona aos estereótipos de papel sexual que se espera que as mulheres cumpram.

Edwards, Christopher, *Crazy for God*. Englewood Cliffs, Nova Jersey: Prentice Hall, 1979.

História de um rapaz na época em que participava de um culto, e o processo de desprogramação. Lúcido e bem escrito. Assustador.

Fortune, Dione. *Autodefesa psíquica*. Editora Pensamento, São Paulo, 1990.

Texto de ocultismo clássico sobre o mundo do desenvolvimento paranormal, mencionando como defender-se do bombardeio psíquico consciente e inconsciente dos outros.

Jung, Carl. *Memórias, sonhos e reflexões*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1975.

Famosa autobiografia de Jung, que inclui não só o desenvolvimento de seu trabalho e teorias, como também o registro gráfico de seus períodos visionários.

Hoffer, Abraham, M.D., e Humphrey Osmond. *How to Live with Schizophrenia*. Secaucus, Nova Jersey: Citadel Press, 1979. O texto discute extensamente meios alternativos para o tratamento da esquizofrenia, com o uso de altas doses de vitaminas, e apresenta várias interpretações refinadas da doença.

Roberts, Jane. *Adventures in Consciousness*. Nova York: Bantam, 1979. Um dos muitos livros importantes da autora, que psicografou uma entidade chamada Seth.

Szasz, Thomas. *O mito da doença mental*.

Livro cult dos anos 70, que propunha a enfermidade mental como um processo de integração em vez de desintegração.

Vaughn, Alan. *Patterns of Prophecy*. Nova York: Hawthorne, 1973. Livro excelente, mas netunianamente indistinto, a respeito do julgamento e avaliação de suas próprias predições e produções paranormais. Se você

não encontrar esse volume, algumas idéias estão repetidas em seu outro trabalho, *The Baffling World of Synchronicity*. Nova York: Lippincott, 1979.

NOTAS

1. Hoffer, Abraham, M.D., e Humphrey Osmond. *How to Live with Schizophrenia*. Secaucus, Nova Jersey: Citadel Press, 1979.
2. Uma história a respeito dessa turma está no capítulo final de meu livro *Um guia astrológico para o conhecimento de si mesmo* (Editora Pensamento, São Paulo, 1990).
3. O material que se segue foi originalmente publicado em *Starcraft Horoscope Yearbook*, 1981, páginas 16-18, sob um de meus pseudônimos, Ivory Phoenix.

CAPÍTULO VII

O ALINHAMENTO DOS PLANETAS EXTERIORES EM CAPRICÓRNIO E O PREÇO OCULTO DE SE TER TUDO

Eram mais ou menos nove horas da noite e eu estava saindo do metrô. À minha frente, havia uma mulher vestida com uma roupa cinza listrada e tênis Reebok e carregando uma maleta tipo executivo. O bairro é um setor *yuppie* de Nova York, e ela se parecia com uma executiva que chegava em casa depois de um dia de trabalho. Enquanto subia as escadas do metrô, ela se deteve e tirou um frasco. Pensei que ia cheirar cocaína. No mesmo instante ela enfiou na boca um canudinho cuja curva poderia facilmente alcançar o nariz. Isso é que é vício. Ela precisava cheirar a droga assim que saísse do trem, com a mesma necessidade com que um fumante inveterado acende um cigarro. Parecia que precisava recorrer a drogas para manter o emprego na empresa, a cooperativa, o corpo perfeito, o alto nível de desempenho. Ela é uma das vítimas da mentalidade do Você Pode Ter Tudo, que começou quando Netuno e Urano estavam na expansiva casa de Sagitário, que agora está atingindo seu ponto crítico, pois alcançaram Capricórnio, com sua preocupação pelo *status*.

Neste capítulo, abordaremos o alinhamento de Urano, Saturno e Netuno. Primeiro, esses três planetas estiveram em Sagitário, que governa a lei, a publicação de trabalhos, a religião e a educação, e por isso os trânsitos sobre esse signo desencadearam profundas modificações nesses setores da vida. Agora que os astros estão se deslocando para Capricórnio, as instituições afetadas serão Capricornianas: negócios, governo e profissões.

Começemos com a análise de Netuno, pois é o planeta que no momento encabeça o Zodíaco, seguido por Urano e Saturno. Pode-se dizer que nas últimas décadas Netuno tem ido primeiro em cada signo, amolecendo as bases das estruturas e das instituições daquele signo; segue-se-lhe Urano e arrasa-as. Quanto menor a distância entre ambos os planetas no sistema solar, menor o intervalo entre o abrandamento e o colapso.

Como começou Ter-se Tudo

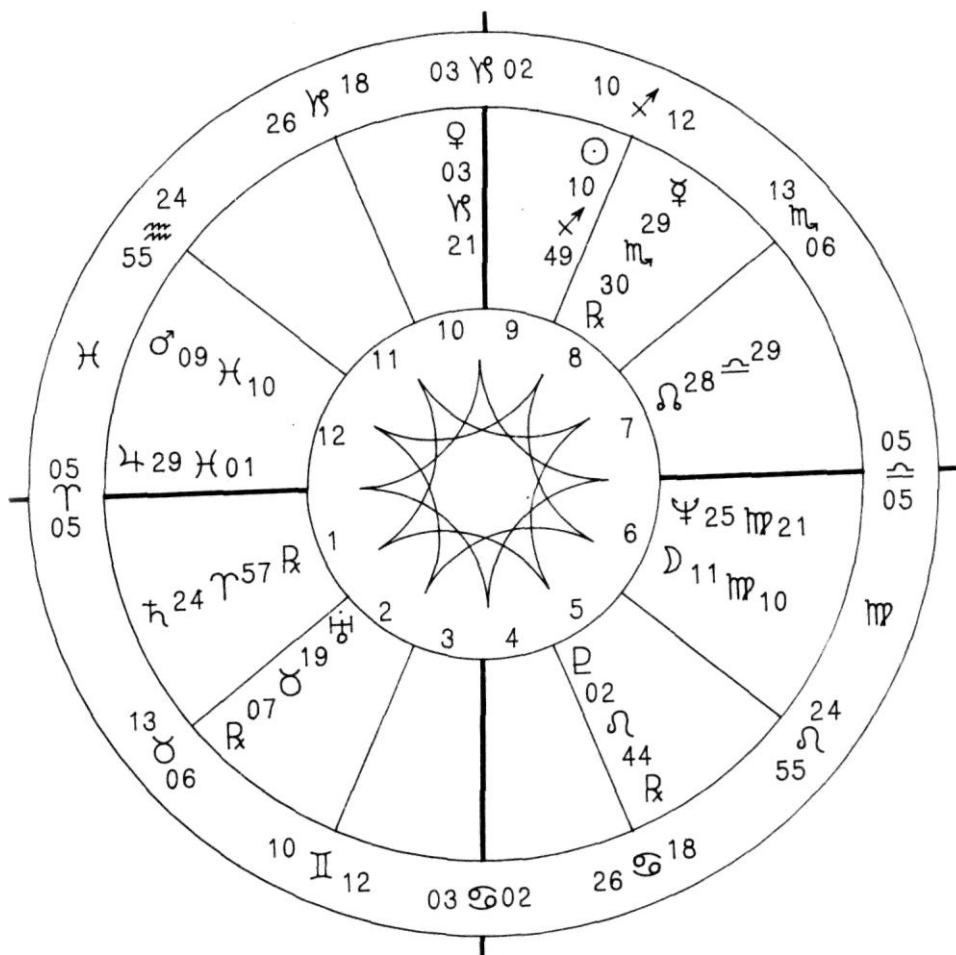
Onde começou a crença de que podemos, e *devemos*, ter tudo? A era de Netuno em Sagitário, entre 1971 e 1984, ampliou nossos horizontes, dando-nos novas esperanças e metas a serem almejadas. Esse período foi caracterizado pelo pensamento positivo, por visualizações e afirmações, pelo EST e pela crença em possibilidades ilimitadas. Sagitário é famoso por sua expansividade e seu otimismo, e também por seus excessos. Urano em Sagitário (1982-1988) resultou na expansão e na popularização do movimento metafísico.

Netuno refere-se a visões, a ter um sonho que você quer manifestar. No entanto, da mesma forma como ter uma visão torna-se lenta e sutilmente viver num mundo de sonhos, o uso de drogas torna-se lenta e sutilmente abuso de drogas. Netuno rege os vícios, e o campo do tratamento de vício fala da linha invisível que a pessoa atravessa quando passa para o plano do vício. De forma similar, em algum momento do período durante o qual Netuno atravessa um signo uma linha invisível passa entre o sonho de uma cultura e sua psicose. O sonho se dilui, e cada vez mais são necessários artifícios para sustentá-lo de pé.

A principal sacerdotisa do culto do Ter-se Tudo foi Terry Cole-Whittacker, do San Diego New Thought (Novos Pensamentos), que tinha um programa de televisão em cadeia nacional e que escreveu *You Can Have More in a Have Not World* (Você pode ter mais num mundo de "nãos"). Seu horóscopo está reproduzido a seguir. Sua popularidade como guia da filosofia do pensamento positivo cresceu durante a década de 70 e início dos anos 80, enquanto Netuno em Sagitário transitava por sua nona casa, começando pelo seu Sol em Sagitário. A combinação Sol em Sagitário com Lua em Virgem mostra uma pessoa que enxerga as imperfeições e, não obstante, acredita que é possível melhorá-las. (Segundo Lois Rodden, em *Astrodata II*, Werner Erhard, fundador do EST, tem o Sol em 12°37' de Virgem e a Lua em 13°06' de Sagitário, praticamente os mesmos graus que o Sol e Lua de Terry, mas em ordem inversa. Aparentemente, ela foi muito influenciada pelos ensinamentos desse pensador).

No auge da popularidade subsequente à publicação de seus livros, ela teve a dignidade de renunciar ao sacerdócio após seu divórcio e outros problemas de ordem pessoal, pois sentiu que sua vida não estava mais dando certo para ela mesma e não lhe era mais possível defender com todo o ardor os mesmos princípios. A derrocada pessoal e a renúncia pública aconteceram em 1985, enquanto Netuno em Capricórnio atravessava seu Meio de Céu. Por volta de 1988, após alguns anos de retiro e busca espiritual, vem de novo a público com uma nova mensagem.

Ainda somos influenciados pela mensagem do Ter-se Tudo, uma vez que Urano e Saturno regressaram a Sagitário em novembro e dezembro de 1988. À medida que o tempo foi passando, o impulso



MAPA NATAL DE
TERRY COLE-WHITTACKER
3 de dezembro de 1939 13h19m0s PST
Placidus 34N 4 118W15

Mapa 5. Terry Cole-Whittacker, nascida em 3 de dezembro de 1939, em Los Angeles, Califórnia. (34N03; 118W15), às 13:19. Tropical, Placidus. Dados obtidos em Lois Rodden, *Astrodata III*.

inicialmente positivo para a expansão se transformou num movimento de impetuoso crescimento pessoal. O domínio de Sagitário é a religião e, quando as igrejas tradicionais se viram pulverizadas pelo impacto conjunto de Netuno e Urano, foram em parte substituídas pela nova adoração da abundância.

No momento, a nossa cultura está vivendo num mundo de sonhos, regida pela crença nas possibilidades ilimitadas, em meio a uma prosperidade falsa sustentada às custas de altos níveis de débitos pessoais e nacionais e pela desapiedada exploração dos recursos humanos e naturais. Imensos impérios comerciais são erguidos na carência de solidez, forçados em débitos. Campanhas e catálogos de bilhões de dólares são destinados a conquistar fatias cada vez maiores de mercado para o consumo de bens dispendiosos que somos levados a considerar indispensáveis à nossa vida. Ficamos fascinados com o estilo de vida dos ricos e famosos, segundo detalhados relatos de televisão, filmes e propaganda, e damos o melhor de nós mesmos para imitá-los. O furor em torno das bonecas Cabbage Patch*, por exemplo, fala menos de amor paterno ou materno e mais de poder aquisitivo. Entrementes, no país mais rico do mundo, entre 2 e 4 milhões de pessoas não têm onde morar e os índices a esse respeito crescem anualmente.

O vício como preço de Ter-se Tudo

O desvario dos anos 80 para Ter-se Tudo está mostrando sua face destrutiva. Ele cria um grande descontentamento e uma poderosa pressão, pois as pessoas sentem que existe algo de errado consigo se não Têm Tudo. Após mais ou menos uma década desses excessos, estão começando a despontar algumas evidências perturbadoras. O vício nos escalões executivos está crescendo, pois os profissionais precisam forçar tudo a fim de manter seu elevado perfil de desempenho, o alto nível energético de produção que empregos tensos e exigentes cobram. À medida que as mulheres se encaminham cada vez mais para carreiras profissionais, aumentam os índices de mulheres alcoólatras e dependentes de drogas. Há um número abusivo de pessoas parecidas com a viciada em cocaína que descrevi no começo deste capítulo.

O uso abusivo do álcool ou de outras drogas ajuda a manter, embora por pouco tempo, a pretensão de que estamos todos conseguindo chegar lá, ou a farsa de que *poderíamos* chegar lá se acreditássemos e trabalhássemos duro o suficiente. Vícios e delusões, ambas expressões netunianas, inflamam-se reciprocamente. Um caminho para se viver com a mentira é embotar a consciência. O período em que Netuno se encontra no Capricórnio sedento de sucesso está se tornando uma era em que as drogas criam a miragem da abundância.

* Bonecas "Repolhinho".

Para manter o nível de energia cobrado para Ter-se Tudo, é preciso usar cafeína, nicotina ou outros estimulantes. Os estimulantes tomam de empréstimo a energia de amanhã, que, como qualquer empréstimo, deve ser pago depois. O reflexo de qualquer estimulante é a depressão, que é um fenômeno capricorniano; quanto mais poderoso o estimulante, mais profunda e prolongada a depressão posterior. A dívida nacional com a cafeína é ainda maior do que a outra dívida nacional sobre a qual estamos sempre lendo. Se você bebe café e não acredita nisso, fique sem cafeína por três dias, e confira a queda de sua taxa de energia e veja o montante a se pedir emprestado ao amanhã. As pessoas socialmente em ascensão, aqueles que quase têm tudo, conseguem seus objetivos contando com a discreta ajuda do poderoso estimulante, a droga do *status*, a cocaína.

Capricórnio se dedica à ação e ao empreendimento, e Netuno nesse signo favorece a ilusão de que podemos escalar a montanha sem despendermos o esforço necessário à conquista de cada degrau. Os cumes estão sempre envoltos pela névoa. Um exemplo é o dos atletas que usam esteróides para bater recordes. O fato de suas marcas quase sobre-humanas serem quimicamente incentivadas e, portanto, irreais não parece causar tanto incômodo. Eles entram para o livro dos recordes do mesmo jeito. Fazem isso para assinar contratos vultosos e viver como milionários.

Em geral, Netuno se faz acompanhar de escândalos quando as fraudes são desmascaradas, e já há atletas sendo execrados. Outros pagam seu preço causando-se prejuízos físicos e até mesmo a própria morte por *overdose*. A dependência de drogas e o alcoolismo dos heróis culturais do momento estão sendo constantemente divulgados, pois todo mundo sabe quem se internou na clínica de Betty Ford esta semana e quem tomou o último pileque homérico. Talvez essas publicidades sejam benéficas para a sociedade, pois podem representar um alerta contra o risco inerente às drogas. Infelizmente, trazem junto a mensagem (para quem não examina o fato de modo crítico) de que o sucesso vem com tais substâncias. De modo semelhante, os anúncios de cigarros sugerem que fumar confere popularidade social e sexual, além de diversão.

Nossa psicose em torno da alimentação e do peso foi discutida em meu livro anterior, *Being a Lunar Type in a Solar World* (Ser um tipo lunar num mundo solar), mas existem novidades a esse respeito. Da mesma forma que Netuno no último signo de terra trouxe a Era da Proibição, as atuais interdições são contra o fumo e a obesidade. Ser magra é um pré-requisito indispensável ao sucesso e ao amor, no entanto, exigem que você também prepare pratos requintados e seja uma anfitriã luxuriante. Pesquisas revelam que o açúcar falso, na forma de adoçantes artificiais carcinogênicos, causa depressão e outros graves efeitos colaterais. A bulimia, ou vômitos sucessivos, são formas cada vez mais populares de Ter-se Tudo e continuar esbelta. Antigamente, a bulimia era

apenas uma curiosidade histórica, um artefato romano, mas artigos sobre esse quadro estão aparecendo por toda parte e chegou até a ser tema de um filme de televisão. Em algumas festas promovidas por universitários hoje em dia, a moda é servir lenços para os vomitadores conscientes. As pessoas que não Têm Tudo ficam deprimidas e irritadas diante da inacessibilidade das posses e privilégios desfrutados pelos ricos. "Se não posso ter os carros e as propriedades deles, pelo menos as drogas que os fizeram ficar ricos." Os membros de grupos minoritários são especialmente vulneráveis à depressão e à dependência de drogas. Netuno, que antigamente esteve associado à escravidão, tem uma especial afinidade por minorias e pessoas oprimidas. Para quem tem pouco acesso à ascensão executiva, uma modalidade de ganhar dinheiro criada recentemente que granjeia *status* e sucesso medido pelos bens materiais é a organização de um império ou cartel de drogas. Ironicamente, a nova geração dos chefões das drogas, geralmente oriundos do Terceiro Mundo, empregam princípios modernos de administração de negócios para ampliar as fronteiras de seus impérios, como carros para funcionários e incentivos para vendas.

Capricórnio e a iminente colisão com a realidade

Um desagradável despertar, durante a vigência de Netuno em Capricórnio, para os membros de comunidades minoritárias, que aderiram à Ética Protestante é descobrir que seus esforços e trabalho pesado não são necessariamente compensados, em primeiro lugar, porque começaram muito lá de trás. Em especial, negros e mulheres estão encontrando decepções e barreiras que cerceiam seu progresso. As estatísticas nuas e cruas evidenciam que a situação econômica de negros e mulheres, em conjunto, piorou, embora haja casos individuais de ascensão. Sagitário rege a educação, e a educação que muitos elementos de grupos minoritários receberam durante o trânsito de Netuno por Sagitário representou uma grande esperança e um grande sonho. Infelizmente, veio acompanhada de uma maciça inflação educacional. Milhões de estudantes conseguiram um ou dois diplomas universitários, de modo que ter o canudo não representava seguramente a consecução de altas metas.

Talvez essa seja a palavra-chave de Netuno: promessas não-cumpridas. Pior, estão demonstrando a desvantagem de se ser super-competente. Mesmo aqueles que têm tudo não são necessariamente felizes, não sem suas pílulas e bebedeiras para elevarem-nos para as alturas. Estão encontrando o vazio em meio à abundância, com a insignificância das coisas materiais. O livro *When Everything You've Ever Wanted Isn't Enough* (Quando tudo aquilo que você sempre quis não basta), que se tornou um *best seller*, enumera esse mal-estar que tantas pessoas estão sentindo. Netuno comporta sua própria correção, já que um dia as ilusões acabam se transformando em desilusões. Em suas mais

elevadas manifestações, Netuno tem a ver com a espiritualidade, e o vazio que o permeia sutilmente em suas bases é um vazio espiritual. O fortalecimento de religiões fundamentalistas continuará acontecendo enquanto Netuno permanecer em trânsito pelo conservador signo de Capricórnio. Apesar disso, os próprios líderes religiosos não parecem tão imunes ao brilho sedutor da riqueza, como constatamos nos escândalos sucessivos que emergem das devassas feitas em vários impérios religiosos.

Um paralelo com Netuno em Virgem

A era em que Netuno em Sagitário é seguido por Netuno em Capricórnio reflete em determinados sentidos um período similarmente grandioso da história, os Exuberantes Anos 20. Nessa época, Netuno estava em Leão, e seguiu-se-lhe a Grande Depressão, com Netuno em Virgem. Astrólogos com conhecimentos históricos constataram uma associação entre a passagem de Netuno por signos da terra e a instalação de períodos de depressão. Pelo menos em Virgem, o zé-povinho foi afetado, enquanto o capricorniano obcecado pelo sucesso tem mais relação com o píncaro da montanha e com o fantasma do sucesso em ampla escala. Durante essa época, ele ficará frente a frente com a natureza irreal de nossa prosperidade. Diante da instável estrutura de crédito e da exagerada ampliação dos empréstimos a nações subdesenvolvidas, nossas instituições financeiras podem facilmente se desmantelar.

Como Capricórnio é um signo da terra, uma outra ilusão pode se desintegrar nos estágios finais desse trânsito: a de que a Terra é dotada de recursos ilimitados. Vivemos num oásis de plenitude, não ligando a mínima para o fato de que o petróleo e outros recursos naturais possam acabar um dia. Os recursos da Terra estão sofrendo uma maciça erosão em decorrência de técnicas agrícolas e de mineração inteiramente desprovidas de bom senso. Os suprimentos de água estão sendo poluídos por solutos, e os detritos residuais contribuem para a crescente toxicidade da Terra. Nos anos 30, a conservação ambiental foi objeto de muita polêmica tal como acontece agora novamente. A preocupação com a Terra está cada vez mais intensa tanto por parte dos netunianos da Nova Era que encaram o planeta como um Ser vivo quanto pelos ativistas uranianos que o abordam sob a perspectiva das incursões científicas em detrimento do meio ambiente.

O encontro de Urano, Saturno e Netuno

A importância dos negócios e das instituições regidas por Saturno e por Capricórnio é redobrada pela entrada também de Saturno e de Urano em Capricórnio. Aquilo que Netuno amoleceu Urano e Saturno podem arrasar. Talvez venhamos a presenciar consideráveis abalos e extensas alterações nos setores capricornianos: a estrutura do governo, as

finanças, os grandes negócios podem sofrer mudanças importantes. E a vida da maioria dos cidadãos possivelmente será afetada.

Mais uma vez, devo dizer que a astrologia mundial não é minha especialidade. Nos últimos anos, astrólogos mais bem qualificados têm feito predições acerca do futuro do mundo. Apesar disso, considero que essa combinação planetária sem precedentes é realmente preocupante. Muitas pessoas já notaram a ocorrência de uma imensa quantidade de fatos aterradores. Especificamente, o setor financeiro, cujo aspecto não inspira otimismo. Quando me dei conta de que Urano estará em Capricórnio por sete anos, ocorreu-me que talvez a profecia bíblica dos sete anos de vacas gordas seguidos por outros sete de vacas magras pode ter sido baseada numa informação astrológica ou numa percepção intuitiva dos sete anos de Urano num signo do fogo, seguidos por sete anos num signo da terra.

Sem dúvida, a insólita combinação de Urano e Netuno juntos em Capricórnio suscita algumas possibilidades interessantes, assim como outras de caráter mais alarmante. Estas dizem respeito aos detritos tóxicos ou acidentes nucleares, ou rebeliões causadas por cartéis de drogas. As possibilidades mais otimistas se relacionam ao início de algo que a Nova Era previu ou espera que ocorra: o desarmamento nuclear, a integração mundial, a chegada de seres de outros planetas. A conjunção não dura tempo suficiente para eventos de amplas consequências, mas talvez eles constituam seus primórdios. E, se acontecerem as calamidades, talvez elas estimulem as pessoas à adoção de uma postura mais sadia quanto às necessidades do planeta e dos seres humanos.

A sanidade depende da aceitação de nossos limites

Assim como a pele é o limite de nosso corpo, Saturno, o regente de Capricórnio, representa as nossas limitações diante da realidade. Apesar da filosofia do "Tudo é possível, basta acreditar que sim", *existem* limites para nós. Aos 46 anos, não posso repentinamente decidir tornar-me uma campeã olímpica de natação, nem a primeira bailarina de uma companhia de dança. Mesmo que tivesse 26, isso seria um esforço tremendo! Não há como ser sobre-humanos, profissionais de tempo integral, alimentar uma Relação Significativa, cozinhar pratos requintados, ter filhos perfeitos, dominar a Cultura e estar Muito Bem Informado, sem criar um imenso débito com o amanhã que precisaremos pagar um dia. NÃO SE PODE ter tudo, embora com esforço e autodisciplina possamos alcançar muitas coisas. Como todo bom capricorniano sabe, conquistas exigem concentração e disciplina e a eliminação de superficialidades capazes de nos fazer distrair do caminho traçado. Precisamos demarcar limites, pois, paradoxalmente, são eles que nos possibilitam chegar aos resultados almejados. Se tentarmos fazer todas as coisas, penhoraremos a nós mesmos e não chegaremos a lugar algum.

Até certo ponto, todos os limites *estão* na cabeça, de modo que os adeptos do pensamento positivo se encontram no caminho certo. Vítimas de um típico exagero sagitariano, apenas transbordaram. A verdade está a meio caminho. Fazendo escolhas, você pode superar suas limitações, mas elas existem. Conhecê-las *realmente*, em vez de aceitar o que afirma alguma programação negativa a respeito delas, constitui a essência da sabedoria e do sucesso.

Os efeitos a longo prazo do alinhamento planetário

Enfim, desse trânsito pode emergir uma mescla mais harmoniosa das preocupações e questões materiais e espirituais. Capricórnio é o signo do planejador a longo prazo, dotado do talento para antever as dificuldades que envolvem a escalada da montanha. Sem dúvida, a tendência será efetuar empreendimentos em escala global em detrimento de planos de aplicação nacional. Capricórnio é caracterizado pela responsabilidade, e a congregação de planetas exteriores nesse signo pode nos ensinar o significado de responsabilidade coletiva. Capricórnio tem a ver com maturidade, e, esperamos, talvez essa seja a era em que a raça humana enfim amadureça.

Essas são lições que não se aprendem sem sofrimento, sem colheita do que plantamos antes, sem alguma colisão com o real. Astrólogos mais experientes que eu em termos de negócios e ciclos seculares dizem que pode haver uma outra depressão e a derrocada de corporações gigantescas e de estruturas de governo. Embora eu não seja uma pessoa habitualmente negativa, sou forçada a concordar com eles.

Tais acontecimentos, no entanto, apesar de poderem trazer muitos sofrimentos pessoais, representam um ritmo natural, uma correção necessária, a recuperação do equilíbrio. Na estrutura do zodíaco e do sistema solar está codificado tudo o que diz respeito à vida. Sagitário é seguido por Capricórnio: o fogo pela terra; Júpiter por Saturno: o otimismo, depois a cautela; a explosão, depois a queda. Os excessos de Sagitário serão seguidos pelo aperto de cintos do Capricórnio; a expansão, pelo recolhimento. O coração se expande e se contrai. Essas eras nada mais são do que o batimento único do Coração Divino. Nossas percepções e expectativas fazem com que a época das vacas magras pareça uma agonia. Queremos sustentar a expansão em vez de admitir a necessidade natural do período de repouso, em que paramos de ingerir e absorver e passamos a liberar o excedente. Estamos estufados, assim como o agrupamento de planetas em Sagitário, e, quando Netuno for seguido por Urano e Saturno em Capricórnio, jejuaremos.

CAPÍTULO VIII

AS ESCALAS PLANETÁRIAS

Durante uma meditação, ocorreu-me uma idéia instigante: um instrumento de cura que chamo de escalas planetárias. Como vimos, os planetas são em essência neutros, mas podem se expressar de maneiras que variam desde formas inferiores até superiores. O recurso fundamentado nesse conceito tem implicações interessantes para a transformação, no sentido de servirem à intensificação do acesso consciente a formas mais elevadas de manifestação.

Por exemplo, Marte, em sua manifestação mais baixa, é a ira ou a competição selvagem que desconhece compaixão. Suas formas mais elevadas são a coragem, a mesma energia direcionada para um objetivo positivo, a liderança em sua conotação social mais construtiva. No plano inferior, Saturno é a depressão e o perfeccionismo paralisante, enquanto em sua forma mais elevada é a competência e a capacidade de empreendimento. O que fazer para ir em direção às mais elevadas manifestações, se você estiver preso em um plano inferior?

Os cantores praticam as escalas musicais para ampliar sua extensão vocal. Quanto mais praticam, mais capazes se tornam de alcançar as notas mais altas. Como mostraremos neste capítulo, existem também escalas planetárias, que você pode praticar a fim de ampliar seu raio de manifestação dos planetas. Essa analogia tem limite, pois você não vai praticar para aumentar sua expressão nas faixas inferiores da escala. Pelo contrário: a técnica ajuda a concentrar *energia* e deslocá-la dos planos mais baixos para os mais elevados.

A ajuda das escalas

Acontecem duas coisas quando você pratica uma escala e se torna mais competente para a mobilização da energia de um determinado planeta. A primeira, quando os acontecimentos diários surpreenderem-no

na fase baixa da escala, você não é forçado a permanecer nessa vibração, pois existe um recurso para sair dela e ascender. A mesma regra vale para o momento em que você se encontrar imobilizado por longos períodos, como durante algum trânsito de planeta exterior ou uma posição natal problemática. O segundo efeito do uso regular de uma escala é que ele aumenta a fase elevada de manifestação do planeta em sua vida. As notas mais altas passam a fazer parte de sua consciência, à medida que você se permita cada vez mais vivenciá-las plena e repetidamente. Quando você se concentra nos aspectos mais positivos da manifestação de Plutão ou Netuno, por exemplo, as expressões negativas desses planetas devem se retrair. Embora esse sistema possa eventualmente ser útil a todas as pessoas, aquelas que já forem sensíveis às energias planetárias por estarem estudando astrologia talvez o compreendam mais profunda e rapidamente.

As escalas funcionam como um sistema para a prática de meditação ou trabalho espiritual, por ter a profundidade equiparável a de outros sistemas já consagrados. As escalas educam a consciência para a percepção dos vários estados de ser representados por cada planeta. Você se torna mais capaz de entendê-los e reconhecê-los em si e em outros, fazendo um uso mais consciente de suas manifestações construtivas.

Por exemplo, a escala do Sol, que você vai aprender a seguir, tem uma qualidade altamente elevada, pois ela sobe passo a passo do absoluto egoísmo e auto-envolvimento para a vivência da integração pessoal com tudo o que existe. A escala do Sol é um instrumento para a autocentralização e para o amor-próprio e, ao mesmo tempo, para a transcendência dos limites do egocentrismo, que constitui talvez o único caminho para amar a si próprio.

Pessoas para quem este instrumento é útil

Essa técnica será útil para aqueles que têm um conjunto particularmente difícil de aspectos com um planeta natal, ou seja, Marte com aspectos problemáticos de Saturno, Netuno e Plutão, por exemplo. Nesses casos, a energia do planeta pode estar constricta ou imobilizada dentro de uma modalidade particular de funcionamento, com limitada flexibilidade. As escalas podem abrir uma faixa bem maior com que trabalhar. Nesse exemplo, a escala de Marte ajuda a transferir a energia engasgada desse planeta, presa nos níveis inferiores, para um nível de vitalidade maior. Ajuda também aqueles que sentem que um de seus planetas natais é "fraco", isto é, não funciona a contento em suas vidas.

Por outro lado, você talvez queira usar esse recurso para intensificar o âmbito de atuação de algum planeta que já esteja sendo bem empregado. Ou você já é um virtuoso na escala de Vênus, capaz de alcançar sem hesitação o mi nessa chave. Não obstante, isso não é tudo. Eleve Vênus uma oitava acima e veja o que acontece. Todo mundo

suporta a elevação da escala um nível acima da manifestação de cada planeta. Estamos a muitas oitavas de distância da perfeição.

Escalas planetárias

Para a escala de Marte, você primeiro se permite vivenciar plenamente a raiva. Isso é algo difícil para a maioria e, portanto, também lhes é difícil experienciar inteiramente os níveis mais elevados de Marte. Quando a ira estiver completamente mobilizada, talvez revivendo situações que o zangaram de fato no passado, você pode concentrar energia para ir um passo adiante e atingir o próximo patamar de expressão de Marte, que pode ser uma fantasia visual em que você se enxerga bastante empenhado numa partida esportiva altamente competitiva, como a de tênis. Quando essa energia tiver sido bem mobilizada, ela é deslocada para o nível seguinte, que pode ser o uso puro e intensamente alegre da energia em si, apenas para sua própria mobilização, como a sensação de prazer que acompanha uma corrida acelerada.

O próximo impulso de elevação pode ser a visualização da mesma energia para a consecução de um projeto. Permitindo a si mesma vivenciar toda a raiva, sem constrangimentos, e trabalhando a ascensão gradual de toda a amplitude da escala, você está usando a energia de forma positiva. Um emprego ainda mais elevado da energia de Marte consiste no exercício da liderança em prol de algum propósito socialmente construtivo.

Num outro exemplo, digamos que você tenha um problema de medo, que é principalmente uma questão saturniana. Quando você fica ansioso, use de modo consciente a escala de Saturno (apresentada mais adiante) e mobilize a energia que se direciona para o medo, alcançando níveis mais elevados de clareza, determinação, e depois a execução de algo construtivo a respeito daquilo que o amedronta.

Confecção das escalas

Para começar, convém ter uma técnica que facilite o acesso a um estado mais profundo de consciência. Se você tem meditado com regularidade, lembre-se de algum momento em que tenha aprofundado seu estado de consciência e diga a seu cérebro que o leve até lá, instantaneamente e sem esforço. Se você não tem nenhuma técnica de meditação, faça de conta que a tem. Finja que é um praticante avançado de ioga, capaz de passar quase o dia todo num estado alterado de consciência. Se você não consegue fazer isso, mande seu cérebro entrar em contato com a parte sonhadora da consciência que se instala pouco antes de você dormir.

Para cada escala, você entoará o mantra para o planeta particular, que apresentamos no capítulo sobre instrumentos de cura. O som e a

vibração o ajudam a penetrar a energia daquele determinado planeta e transmutá-la. Repita o mantra tantas vezes quantas precisar, a cada passagem de nível. Talvez seja preciso ou recomendável você utilizar também uma cor de luz imaginária ou áurica, novamente com a finalidade de mover a energia. Fique tranqüilo quanto a isso. Não há necessidade que você veja a cor para que ela o afete. A mente pode criá-la com tanta certeza quanto é capaz de digerir os alimentos sem que você participe conscientemente do processo.

Ao passar de um nível para outro, você será instruído a acionar a energia para que suba. É difícil explicar esse processo. Permita-se entrar plenamente no estado de ânimo explicado para cada etapa. A seguir, reúna toda a energia possível em seus braços mentais e dê um grande salto para cima. É um processo meio parecido com aquele de empurrar um objeto grande e pesado escada acima, passo a passo, com a única diferença de que todo o esforço é estritamente mental nesse caso.

Quando você simplesmente lê os passos, não efetua de modo automático as transições energéticas de um passo para o outro, assim como não entra num profundo estado de meditação transcendental apenas lendo as instruções a esse respeito. Dessa forma, durante a leitura, talvez lhe pareça difícil experimentar estados mais elevados da existência. Você só alcançará aquele estado se executar de fato as instruções. A prática desse tipo de meditação em grupo o fortalece bastante, sem dúvida; mas não hesite em fazê-la sozinho. Como quase tudo o mais, a repetição das escalas acaba tornando-as cada vez mais fáceis.

Cada indivíduo tem seu modo de sentir as escalas, e algumas pessoas precisam se dedicar com mais afinco a certos passos. Por exemplo, na escala do Sol, o narcisista terá pouca dificuldade para entrar no estado mental criado pela repetição MIM, MIM, EU, EU, que é o primeiro passo; mas para ele pode ser bastante trabalhoso mobilizar sua energia para sair desse nível. Por outro lado, aquele que se autodeprecia, ou alguém que já tenha transcendido o ego em boa medida, talvez precise de uma dose mais elevada de trabalho para executá-lo.

Para muitas pessoas, convém fazer as escalas com o auxílio de instruções orais em vez de escritas. Nesse caso, grave as seqüências em fita, lembrando-se das pausas entre as sentenças. Para outras, talvez seja aconselhável usar a fita que produzi a partir de uma palestra em que conduzi a platéia na execução de várias escalas. A fita pode ser encomendada a Nan Millman, National Council for Geocosmic Research, 225 W. 106th St. 9-F, Nova York, NY, 10025. O título da fita é *Planetary Remedies* (Remédios planetários), e custa US\$ 7.95 mais US\$ 2.00 para remessa postal*. (Seria interessante encomendar toda a relação de fitas, pois existem palestras feitas por alguns dos

* A autora não esclarece o custo de remessas internacionais (N.T.).

melhores astrólogos do momento, como Rob Hand, Doris Hebel, Michael Lutin, e muitos outros).

Por que você precisa experimentar o nível mais baixo de um planeta

Como o cantor que não consegue facilmente atingir as notas mais baixas e mais altas da escala no começo, pode ser que no início você tenha alguma dificuldade com as fases mais elevadas e mais baixas da amplitude de cada planeta. Mas a prática certamente aumentará sua fluência. A proposta e o resultado final do trabalho é deslocar deliberadamente a energia para as fases mais elevadas de cada escala, não pela negação das fases mais baixas, mas pela plena, gradual e ascendente mobilização da energia investida nesse estágio. Da mesma maneira que os cantores não conseguem alcançar as oitavas mais agudas sem um aquecimento prévio e bastante tempo de exercício, é difícil também atingir as mais altas notas planetárias sem atravessar todos os passos intermediários.

O segredo para se alcançar os níveis superiores está inicialmente em permitir-se vivenciar plenamente os níveis mais baixos da energia. É importante enfatizar que você não irá alcançar os níveis mais elevados negando, ignorando ou pulando os níveis inferiores; a gente só chega lá concentrando plenamente toda a energia disposta nesse nível para então acioná-la para cima. É a mesma coisa que acontece com a raiva, que não desaparece sendo simplesmente reprimida; a repressão apenas arrefece a vitalidade, a sexualidade, a energia e a iniciativa. Quando você se permite vivenciar a raiva e depois lida com ela, está libertando a energia anestesiada pela repressão.

O primeiro passo, que é o nível mais baixo de qualquer escala, é muito importante para o êxito de toda a escala. A menos que você consiga sintonizar com a frequência mais baixa, reterá seu fluxo e não terá energia disponível para os níveis superiores. Não. hesite em fazê-lo. O próprio ímpeto do exercício levará você adiante, assim como o andamento de uma escala musical conduz o cantor até as notas mais agudas. Posso imaginar o Verdadeiro Crente que desaprova essas recomendações, alegando que nunca é bom evocar "As Energias Escuras"; mas há um perigo muito maior na negação do lado sombrio da própria pessoa. É dessa denegação que brotam os fanatismos. O fanático da Nova Era é tão desorientado quanto o fanático Renascido, pois a verdade não está imobilizada no tempo, mas nasce de novo a cada momento, para cada pessoa. A integridade provém de reconhecer e amorosamente curar as partes escuras e não de suprimi-las com rigidez.

A escala do Sol

Vamos começar pela escala do Sol, que é talvez a mais linda. Nela, você trabalha com o *chakra* do plexo solar, localizado logo acima da

cintura, que é a sede das dificuldades solares, como a auto-estima, a ausência de autoconfiança, o desprezo por si mesmo. Uma ação benéfica consiste em desenhar um grande glifo do Sol, um círculo com um ponto no meio, e focalizar os olhos nele. Será especialmente inspirador praticar nos momentos em que o Sol se revela mais glorioso, na aurora e no crepúsculo. Outro momento especial seria o do seu aniversário, que é a revolução solar, quando o Sol retorna à posição original do seu mapa natal. A essência floral *Sunflower* é ótima para trabalhar esse processo. Pingue uma gota do concentrado embaixo da língua antes de começar. A essência diluída também proporciona bons efeitos.

PRIMEIRO PASSO: imagine que o plexo solar é um caroço pesado e escuro, que não dá nem recebe energia. Entoe o mantra para o Sol, OH HAY YAH, quatro vezes, ou até sentir que a vivência esteja completa. Permita-se ficar totalmente autocentrado. "Mim, mim, eu, eu, eu quero, preste atenção em mim, sou a única coisa que importa, faça isso para mim, mim, eu, eu." Produza tanta energia quanto puder nesse estado, e quando estiver em sua máxima intensidade, imagine-se reunindo energia e mobilizando-a para o nível seguinte.

SEGUNDO PASSO: entoe o mantra do Sol, OH HAY YAH, quatro vezes ou até sentir a vivência completa. Visualize uma luz dourada como uma bola de fogo rodopiando no plexo solar, queimando o caroço pesado. Sinta-se uma pessoa muito especial, que merece respeito e admiração. Pense nos traços que a tornam um ser especial, nas coisas que você faz bem, em seus talentos, nos modos que tem de ajudar os outros. Entre inteiramente num estado de afeto e bem-estar consigo mesmo, por causa dessas características especiais. Invista tanta energia quanto puder em seu senso de valorização pessoal e, quando sentir que realmente é muito valioso, imagine-se reunindo a energia e mobilizando-a para o passo seguinte.

TERCEIRO PASSO: entoe o mantra do Sol, OH HAY YAH, quatro vezes ou até que a vivência esteja completa. Sinta a luz dourada rodopiando em seu plexo solar, brilhante, livre, desimpedida. Agora retome a sensação agradável por si mesmo e saiba que você é digno desse amor, porque você existe, apenas por isso, e não porque você fez isso ou aquilo, só porque você é filho de Deus. Não é algo que precise ser conquistado. Trabalhe para a consolidação dessa vivência e, quando ela estiver plena, reúna sua energia para mobilizá-la para o passo seguinte.

QUARTO PASSO: entoe o mantra do Sol, OH HAY YAH, quatro vezes ou até que a vivência esteja completa. Sintonize agora seu Eu Superior, ou alma, e vivencie plenamente essa ligação. Una-se ao Eu Superior, *Seja ele*, e tenha a maravilhosa sensação de ser muito maior do que qualquer

coisa viva desta encarnação. Quando se sentir inteiramente mergulhado no ser maior que você é, acreditando ou não nisso, saiba que ainda existe muito mais. Reúna sua energia e mobilize-a um passo adiante.

QUINTO PASSO: entoe o mantra do Sol, OH HAY YAH, quatro vezes ou até que a vivência esteja completa. Sinta a luz dourada no plexo solar irradiando-se para fora, para o mundo todo. Ligue seu Eu Superior COM TUDO O QUE EXISTE. Trabalhe nessa união até que você sinta que está fundido na unidade e tenha a sensação de uma total ligação com tudo e com todos, a sensação de que não existe separação. Sinta como é inacreditável e interminável quando todos estamos juntos. Depois de experimentar todas essas sensações durante um certo tempo, volte lenta e suavemente ao seu aposento.

A escala de Vênus

O *chakra* do coração, que rege a capacidade de dar e receber amor, é o centro do trabalho com Vênus. Massageie delicadamente essa região, usando talvez uma loção aromática, antes de começar o trabalho propriamente dito. Talvez convenha acender uma vela cor-de-rosa, ou um incenso de rosa, ou colocar um quartzo rosa durante a prática dessa escala, uma vez que todos esses elementos servem para elevar a energia do centro cardíaco. As essências florais e minerais capazes de intensificar o processo são *Rose Quartz*, *Ruby*, *Turquoise*, *Mariposa Lily* e *Dogwood*.

PRIMEIRO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Imagine que o centro cardíaco seja uma protuberância pesada e escura que não dá nem recebe energia. Seja isso verdadeiro ou não para sua vida nessa altura, lamente a ausência de amor em sua vida, sofra pelo fato de ninguém jamais amá-lo do modo como você precisa ser amado. Sinta-se sem amor e desamado, isolado, retirado, separado. Ponha tanta energia quanto puder nessas sensações e, quando elas alcançarem o ápice, imagine-se reunindo essa energia para mobilizá-la para o próximo passo.

SEGUNDO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Acenda uma luz cor-de-rosa no centro cardíaco, uma bola de fogo que começa a girar e a queimar a protuberância pesada. Sinta um desejo intenso, quase voraz, de amar. Sinta o centro do coração começando a sugar a energia do mundo. Deseje ardentemente um amor: "Eu quero amar. Eu quero um amor para mim". Coloque tanta energia quanto puder nesse desejo e, quando ele estiver inteiramente presente, imagine-se reunindo a energia para impulsionar o próximo passo.

TERCEIRO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Pense nas pessoas especiais a cujo respeito sentiu ou sente amor, e lembre-se das razões pelas quais as ama. "Amo... porque..." Faça com que a luz cor-de-rosa do centro cardíaco comece a se irradiar para fora, em direção a essas pessoas em particular, e imagine que essa energia rósea volta delas, formando um anel de energia. Retome a amorosidade e coloque tanta energia quanto puder nessa sensação. Quando ela atingir seu ponto máximo, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-lo para o passo seguinte.

QUARTO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. O passo seguinte consiste em sentir um amor incondicional. Pense nas pessoas de quem você gosta *apesar* de seus defeitos. Intensifique o fluxo da luz rósea que emana do centro cardíaco na direção dessas pessoas e sinta-se tão amoroso quanto possível, ao mesmo tempo em que também recebe delas uma luz cor-de-rosa, formando o anel energético. A lembrança de momentos especialmente ternos constitui um grande auxílio. Coloque tanta energia quanto puder nesse amor incondicional e, quando o estiver sentindo intensamente, reúna sua energia para impulsioná-la para o passo seguinte.

QUINTO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Este passo consiste em vivenciar um amor universal. Sinta como a luz cor-de-rosa flui de seu coração para o mundo inteiro e que o mundo devolve luz rósea para você, formando um anel infinito. Sinta que no nível da alma, onde não existem as separações, você ama todos os outros e é amado com a mesma intensidade. Ponha tanta intensidade quanto puder na doação e na recepção desse amor, e quando tiver vivenciado ao máximo esse sentimento, imagine-se reunindo a energia e que a impulsiona para o passo seguinte.

SEXTO PASSO: entoe o mantra de Vênus, *Nah Ti Nah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Sinta toda a sua pessoa, em todos os níveis e em todos os seus corpos energéticos, inundada por uma luz rósea brilhante e cálida, que se irradia do Divino e volta, irradiada também de todas as células de seu corpo. Deixe que o amor de Deus por você e por *Tudo o que Existe* preencha o seu ser. Depois de se aquecer nesse amor por um certo tempo, volte lentamente para o seu aposento.

A escala de Saturno e do medo

O medo é apenas uma das manifestações da faixa inferior de Saturno. Há outras escalas, que, focalizam as outras expressões negativas da energia desse planeta, como depressão, perfeccionismo e rigidez. Mais tarde, você aprenderá a construir outras escalas adaptadas à sua pessoa.

(Se você tiver trabalhado o capítulo sobre o medo que está em meu livro *Astrologia e a cura através das vibrações*, a escala a seguir constituirá um poderoso complemento). Entre os remédios para o medo estão o *Remédio Rescue*, *Star of Bethlehem*, *Rock Rose*, *Mimulus* e *Borage*. O *chakra* raiz, que se relaciona com a estruturação da própria base (groundedness) e com a confiança na sobrevivência, é o centro adequado para esse trabalho. A cor correspondente é o azul-cobalto escuro e denso, como a tonalidade dos vidros fumê de tom azul.

PRIMEIRO PASSO: entoe o mantra de Saturno, *Dah Ti Kah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Imagine o *chakra* raiz, na extremidade do cóccix sacudindo e vibrando. Você está sendo consumido por uma ansiedade desconhecida, por um medo não identificável. Seu interior está apertado, o coração bate forte, você quer fugir, mas está paralisado. Coloque tanta energia quanto puder nesse estado de pânico e, quando ele atingir o ponto máximo, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-la para o passo seguinte.

SEGUNDO PASSO: entoe o mantra de Saturno, *Dah Ti Kah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Imagine que uma bola de fogo azul-escuro esteja girando no *chakra* raiz. Agora você enxerga com clareza cristalina o que o amedronta, mas se sente bloqueado e limitado em sua capacidade de afetar de alguma maneira a origem do medo. Apesar disso, sente-se concentrado e alerta. Coloque tanta energia quanto puder nessa sensação e, quando ela atingir o ponto máximo, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-la para o próximo passo.

TERCEIRO PASSO: entoe o mantra de Saturno, *Dah Ti Kah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. A bola de fogo azul gira no *chakra* raiz e se expande pela coluna espinhal, até a luz azul inundar o cérebro. A mente se ilumina, e você começa a ter certas idéias a respeito de como modificar a situação para que não sinta mais tanto medo. Você visualiza os passos necessários e a organização do trabalho. Coloque tanta energia quanto puder na sensação dessa iluminação e dessa lucidez refinada e, quando ela alcançar a intensidade máxima, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-la para o próximo passo.

QUARTO PASSO: entoe o mantra de Saturno, *Dah Ti Kah*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. A luz azul começa a pulsar e a se irradiar de sua testa. Você se sente mobilizando a determinação, a disciplina e o desejo de ser bem-sucedido nas tarefas que viu com clareza no passo anterior. Coloque tanta energia quanto puder na sensação dessas vivências e, quando ela estiver no ponto de máxima intensidade, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-la para o passo seguinte.

QUINTO PASSO: entoe o mantra de Saturno, *Dah Ti Kah*, quatro vezes ou até que sinta a vivência completa. A luz azul também pulsa a partir do plexo solar, do coração e do *chakra* larígeo. Você focaliza nitidamente a sua meta, está determinado a ter êxito, e se sente capaz e confiante. Coloque tanta energia quanto puder nessa vivência, mergulhe nela e depois volte lentamente à tona, regressando ao seu aposento.

A escala de Netuno

O *chakra* envolvido nesse mantra é o da coroa, localizado bem no topo da cabeça. A melhor pedra para se trabalhar nessa escala é o *quartzo claro*. Entre as essências florais, *Lotus*, *Nectarine*, *Opal*, *Peach* e *Pennyroyal*. Leia sobre os instrumentos de cura para Netuno em capítulos anteriores, para escolher o que melhor se aplica em seu caso.

PRIMEIRO PASSO: entoe o mantra de Netuno, *Oh Mys*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. O *chakra* da coroa está fechado, e pesado, assim como sua mente e seu espírito. Lembre-se de um momento em que você estava completamente embriagado ou drogado e volte para aquele estado de ânimo. Se você nunca, absolutamente nunca, esteve numa situação dessas, inclusive em qualquer de suas vidas passadas, faça de conta que já esteve e imagine como teria sido. Torne-se completamente alienado, passivo, vacilante, como se nada tivesse importância. Coloque tanta energia quanto puder nesse estado e, quando ele estiver plenamente instalado, imagine-se reunindo energia para impulsioná-la para o próximo passo.

SEGUNDO PASSO: entoe o mantra de Netuno, *Oh Mys*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Ponha uma bola de fogo de luz branca no *chakra* da coroa. Fique deprimido, com pena de si mesmo, de desilusão, de desgaste. "Pobre de mim. O mundo acaba comigo. Por que fui nascer? Ninguém se importa comigo." Ponha tanta energia quanto puder nessa vivência repulsiva e, quando estiver totalmente imerso nesses sentimentos, reúna a energia que você tem para levá-la para o passo adiante.

TERCEIRO PASSO: entoe o mantra de Netuno, *Oh Mys*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Imagine que a energia de luz branca está entrando no *chakra* da coroa, vinda de outro mundo. Você percebe que realmente *existem* coisas erradas neste mundo. As pessoas estão sofrendo ainda mais que você, e seu coração se compadece delas. Ponha tanta energia quanto puder na vivência dessa compaixão pelos que estão em pior situação do que a sua e, quando estiver plenamente mergulhado nela, imagine-se reunindo a energia para impulsioná-la para o próximo passo.

QUARTO PASSO: entoe o mantra de Netuno, *Oh Mys*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Você está impelindo uma belíssima luz branca de seu *chakra* da coroa para o mundo. Você sente a necessidade de ajudar, de fazer alguma coisa a respeito de tanto sofrimento. *Você quer fazer uma diferença.* Você quer cantá-la, pintá-la, escrever sobre ela, servir aos que padecem, cuja dor você percebe profundamente. Ponha tanta energia quanto puder nessa sua necessidade de servir e, quando ela atingir a máxima intensidade, reúna a energia e impulse-a para o próximo passo.

QUINTO PASSO: entoe o mantra de Netuno, *Oh Mys*, quatro vezes ou até sentir que a vivência esteja completa. Envie a luz branca a partir do *chakra* da coroa para a dimensão que lhe parece ser a Divina. Reze algo parecido com "Ser Divino, peço sua ajuda de todo o coração. Fiz o que pude, entreguei-me de coração a todos os meus esforços, e os problemas continuam. Por favor, ajude-me". Ponha tanta energia quanto puder nesse anseio de contato com o Divino e imagine-se reunindo essa ansiedade para levá-la para o passo seguinte.

SEXTO PASSO: a luz branca volta a você, emanada pelo Divino.
Oooooooooohhhhhhhmmmmmm

Confecção de escalas para uso próprio

Uma vez que apresentamos poucas escalas, é importante que você aprenda a fazê-las. Na realidade, a cura advém da conscientização dos vários níveis de influência de cada planeta. Além disso, já que o modo de manifestação de um planeta pode ser canalizado em várias direções, que são diferentes para cada pessoa e para cada período de tempo, existem diversas escalas para cada planeta. Em suas amplitudes mais baixas de expressão, Saturno pode se manifestar como medo, depressão, perfeccionismo ou autoritarismo. Há uma escala para cada uma dessas expressões. Dependendo de sua modalidade primária de manifestação de um planeta, você pode confeccionar uma escala para seu uso. A tabela sobre os planetas mostra as expressões que podem ser experimentadas com cada planeta e as distorções provocadas por excesso ou carência de energia de cada astro. O emprego de mantras ou escalas proporcionará um certo atenuamento do excesso ou da carência, mas a sua escala ou o modo de abordar a fase mais baixa de cada escala será diferente.

Para uma primeira tentativa, recomendo a construção da escala de Marte, que não foi exemplificada aqui, mas que descrevi com detalhes anteriormente. A cor de cura para Marte é o vermelho, e mantra é *Nayzi Dey Hoh Hi Mah*. Marte está associado à totalidade do corpo energético e não a um determinado *chakra*, de modo que você deve visualizar sua aura inundada de luz vermelha.

Embora não seja absolutamente necessário, o conhecimento dos ritmos astrológicos pode intensificar a força de uma escala. Quando um planeta em trânsito estiver estacionado, sua força aumenta, de modo que a prática repetida da escala durante esse período deve surtir um efeito poderoso. Quando um de seus planetas natais estiver mais marcado em função de um trânsito, você terá grandes benefícios com a prática da escala desse planeta. Você pode continuar trabalhando a escala quando a Lua estiver no signo regido pelo respectivo planeta ou em trânsito pela posição vigente desse planeta, ou no mesmo lugar que ele no seu mapa natal. Se nada disso der certo, recorra ao sistema medieval de horas e dias da semana que são regidos pelo planeta em questão ou consulte o *Kinetic Mundoscope*, de Jim Valliere, que se pode encontrar em livrarias especializadas ou na Astrolabe (Box 28, Orleans, MA 02653), para saber os momentos do dia em que cada planeta sobe, desce ou atinge o ponto culminante. Se você não souber encontrar esses momentos, ou se todas essas considerações forem muito complexas, esqueça tudo isso e simplesmente pratique quando sentir que chegou o momento adequado.

Um apelo para que as escalas sejam mais exploradas

Esse instrumento não é minha propriedade particular, não fui eu quem o inventou, foi um presente dado a todos nós por um guia espiritual anônimo, talvez a própria Isabel Hickey. Portanto, abstenho-me neste momento de quaisquer direitos a seu respeito, pois não sou mais do que uma mão que escreve. Esse instrumento tem aplicações importantes para a cura e também para a meditação, que não desenvolvi a fundo aqui, e talvez jamais se desenvolva. Se esse instrumento o sensibilizar, se reverberar em algum ponto de sua pessoa, se satisfizer alguma necessidade íntima de sua natureza, por favor, use-o e empregue-o como se fosse seu. Crie suas próprias escalas, continue a desenvolver esse instrumento, ensine outras pessoas a usá-lo. Escreva a respeito dele, faça palestras para divulgá-lo, use-o em seus seminários. Produza fitas de vídeo com música e mandalas para acompanhá-lo. Faça tudo aquilo que sentir vontade a respeito desse instrumento. Se você se empenhar, estará me poupando de ter que descobrir mais coisas sozinha.

OS PLANETAS E SUAS FUNÇÕES

SOL: autoconceito, identidade, auto-expressão, valorização pessoal, autoconfiança.

EXCESSO: narcisismo, egocentrismo, exigências excessivas de atenção, exibicionismo.

CARÊNCIA: baixa auto-estima, autoconceito precário, autodesprezo, falta de limites de ego, modéstia.

LUA: segurança, controle das emoções, educação, dependência, efeitos da mãe, do passado e da família.

EXCESSO: insegurança, superdependência, domínio exercido pelas emoções, abuso do álcool ou da comida, apego ao passado, incapacidade de sair de casa, emocional ou fatalmente.

CARÊNCIA: incapacidade de nutrir os outros e a si mesmo, contradependência, anulação do passado, incapacidade para formar uma família no presente.

MERCÚRIO: percepção, comunicação, aprendizagem, pensamento, concentração, escrita, habilidade manual, coordenação.

EXCESSO: "mercurialidade", superficialidade, desembaraçado, loquacidade, excesso intelectual, inquietação, inconstância.

CARÊNCIA: dificuldade de aprendizagem, problemas de comunicação, pensamento irreal ou indistinto.

VÊNUS: capacidade de relacionar-se, amorosidade, partilhar, intimidade, embelezamento e harmonização de si mesmo e dos arredores.

EXCESSO: necessidade constante de amores, incapacidade para ficar só ou perseguir suas metas, paz a qualquer preço, vaidade e satisfação excessiva dos próprios desejos.

CARÊNCIA: medo da intimidade, incapacidade de dar e receber amor, escolhas amorosas destrutivas, dificuldade com a beleza.

MARTE: auto-afirmação, raiva, competição, energia, desejo sexual, iniciativa, tolerância à frustração.

EXCESSO: hostilidade, agressividade, irritabilidade, competitividade compulsiva, dom-juanismo em ambos os sexos.

CARÊNCIA: dificuldades de auto-afirmação, repressão da raiva, medo da competição, fadiga crônica, falta de iniciativa.

JÚPITER: ansiedade de crescer e expandir, desejo de ir em busca da sabedoria e de transmiti-la a outrem, otimismo, "sorte".

EXCESSO: o sabe-tudo arrogante; necessidade de sempre ter razão; ganância; correr riscos insensatos; otimismo presunçoso.

CARÊNCIA: medo de correr riscos, medo de ter esperanças pessimistas, medo de abraçar idéias ou experiências novas.

SATURNO: estrutura, disciplina, desejo de qualidade e perfeição; maturidade, autoridade, perseverança, realismo.

EXCESSO: rigidez, perfeccionismo, hipercrítico, autoritarismo, temerosidade, depressão, vício de trabalho.

CARÊNCIA: pouca autodisciplina; ausência de estrutura e de planejamento; irresponsabilidade e imaturidade; desânimo; ausência de objetivos.

URANO: encontro da própria singularidade e do grupo em que se ajusta; amizades; independência; ruptura com o passado; tornar-se a própria autoridade; adolescência.

EXCESSO: rebeldia, inconformismo; precisar provar-se o tempo todo, briga constantemente com figuras autoritárias; incapacidade de aceitar estruturas.

CARÊNCIA: dependente, conformista, sente medo de ser diferente e de expressar a individualidade; incapaz de estabelecer a própria independência.

NETUNO: desejo de transcender a si mesmo e de se entregar a algo maior; enxergar além da realidade aparente; prestar serviços, capacidades paranormais, espiritualidade.

EXCESSO: contato precário com a realidade; ilude a si e aos outros, tipo salvador/mártir* delusões, vícios, escapismo.

CARÊNCIA: ausência de imaginação e criatividade; sem contato com a espiritualidade ou com a vida do sonho; ausência de compaixão.

PLUTÃO: poder e controle; confiabilidade; análise dos fatos subjacentes e eliminação do indesejável; capacidade de se separar; apego a coisas e sentimentos; morte.

EXCESSO: alternância entre isolamento e simbiose; controle; desconfiança; intensidade emocional; amargura; vingativo.

CARÊNCIA: incapacidade de encarar o interior da existência, ausência de percepção psicológica, desejo insuficiente de transformação.

CAPÍTULO IX

PRINCÍPIOS DE ACONSELHAMENTO PARA ASTRÓLOGOS

Este capítulo é destinado a astrólogos praticantes. Os curadores também podem encontrar princípios úteis, embora o foco se concentre na astrologia. Se você tiver experiência em aconselhamento, talvez ache as coisas aqui mencionadas muito elementares, mas minha intenção é dirigir-me aos clínicos que não tiverem um treinamento específico e, em particular, aos iniciantes.

Para quem não me conhece, devo dizer que tenho o mestrado em serviço social e mais de vinte anos de experiência em várias instituições sociais. Foi somente quando me mudei para a Califórnia, onde pretendia permanecer por cerca de dois anos, e precisei estudar a fim de obter a licença para trabalhar em serviço de assistência social, que percebi o efeito desse treinamento em meu trabalho. Minha atitude com respeito aos clientes de astrologia é muito semelhante à que norteia a atuação de um assistente social. (O sutil, eu apreendo no mesmo instante, mas o óbvio me custa muito mais tempo para discernir!) Para nossa sorte, existem cada vez mais astrólogos com formação em psicologia e aconselhamento, mas o curso de revisão de assistência social me fez ver que minha abordagem é diferente da dos astrólogos junguianos. Isto é, minha tendência não é falar de arquétipos, mas de problemas e soluções. Esta abordagem chamada de centrada na solução de problemas, não é o mesmo que ser negativa e só discutir fraquezas... aliás, as forças do mapa são os pontos sobre os quais nos baseamos na busca das soluções. Embora não sejam em absoluto restritos aos domínios da assistência social, os pontos levantados acerca do melhor meio de fazer interpretações refletem essa estrutura. Muitos dos elementos aqui citados foram diretamente retirados do curso introdutório de assistência social.

Como começar

O que você precisa aprender deste capítulo? O que seria mais útil para ser um melhor profissional de aconselhamento? Quer queira, quer não, você faz aconselhamento sempre que um cliente entra pela sua porta. O que lhe seria mais proveitoso? Que aspectos específicos da interpretação de um mapa causam maior dificuldade? Que situações o deixam embaraçado? Que espécies de clientes o deixam constrangido? Não seria incrível se você pudesse me dar as respostas a essas perguntas e eu pudesse replicá-las? Espero que algumas respostas a suas inquietações sejam apresentadas a seguir, mas essas perguntas foram feitas com um propósito. O modo como iniciei esta seção é o mesmo que utilizo quando começo as sessões com meus clientes: o que você precisa obter com essa interpretação? O que seria mais proveitoso discutir neste momento? Que questões estão emergindo em sua vida? Em que você está trabalhando agora? Perguntas para perscrutar as preocupações de um cliente: O que mais o incomoda? O que gostaria de mudar? Quais são os principais limites em sua vida?

No primeiro dia do curso de assistência social, ensinaram-nos o princípio mais importante do aconselhamento: *Vá ao encontro do cliente no ponto em que ele está*. Focalizando sua atenção no cliente tal qual ele está nesse momento de sua vida, considerando as questões que o levaram a buscar ajuda em uma consulta astrológica, você tem mais probabilidade de mostrar-se sensível a suas preocupações. Os clientes procuram um profissional por um motivo. Alguma coisa os impele a gastar dinheiro com você. Buscam sabedoria, uma percepção psicológica, orientação a respeito de alguma coisa fundamental para eles. Raramente vêm por curiosidade, apesar de alegarem esse motivo.

À medida que você estuda o mapa e os trânsitos, descobrirá a mensagem que o cliente está ansioso para ouvir. Se você estiver trabalhando a partir de seu Júpiter, como acontece com muitos de nós, terá a tentação de contar-lhe tudo o que sabe a respeito dele, dar-lhe todas as orientações para superar as dificuldades, ensinar-lhe métodos para seu aperfeiçoamento. A pergunta "O que você precisa tirar desta interpretação?" ajuda você a ouvir o que o cliente precisa em vez de ceder à tentação de impressioná-lo com tudo o que você sabe ou com os ensinamentos de seu mais recente guru.

Se sua atuação for da natureza francamente jupiteriana, seu desempenho não será diferente do do mecânico que troca o jogo de velas e depois insiste em trocar a correia do ventilador, limpar o carburador e trocar as pastilhas do freio do seu carro. Está bem, você sabia que o carburador precisava de uma regulagem, mas não foi por essa razão que você procurou o mecânico e não estava preparado para lidar com tantos problemas de uma só vez. Mas, se a pastilha está desgastada e o mecânico não o alerta sobre isso, ele também não estará desempenhando a sua

função. Então quer dizer que não menciono para o cliente as questões que eles mesmo não levanta? Claro que sim. Mas tomo cuidado para satisfazer sua necessidade de saber mais sobre as questões que o trouxeram à consulta.

A razão mais importante para concentrar a atenção nas preocupações do cliente, apesar do seu inalienável direito de esperar essa atitude de você, é que o ponto onde se localiza o transtorno é aquele em que você terá melhores chances de executar um trabalho significativo de imediato. As pessoas não podem mudar tudo de uma hora para outra e não apreciam ser informadas de todas as coisas que precisam mudar. Se você consultasse um astrólogo, gostaria de receber esse tratamento? O que o cliente mais apreciará, o que de fato o ajudará, é uma percepção psicológica mais refinada a respeito das áreas que o estão incomodando, para que possa visualizar um caminho que o leve à sua solução.

As vantagens da gravação da sessão em fita

Muitos astrólogos, especialmente os iniciantes, ficam nervosos a respeito da gravação de uma sessão. No fundo, isso reflete insegurança acerca de suas habilidades. A sessão é para o cliente, e *a fita, um instrumento, uma fonte contínua de orientação*. Os clientes esquecem muitas coisas ditas durante a consulta, já que uma leitura só contém muitas informações e os próprios clientes podem estar apreensivos em relação às revelações e, assim, despreparados para prestar a devida atenção. Suponhamos que você fale acerca das condições vigentes nos próximos seis meses. Suas informações talvez não "batam" agora, mas quando o trânsito estiver efetivamente acontecendo o cliente estará mais bem preparado para entender suas palavras. Com a fita, ele poderá retomar várias vezes suas sábias admoestações.

Em geral, as pessoas precisam ouvir várias vezes uma mesma coisa para conseguir absorvê-la. Isto é especialmente importante quando se trata de material reprimido ou de novas idéias sobre problemas, ou de dons pessoais. Precisamos ouvir a mesma história várias vezes, em especial se a família e a sociedade nos programaram para pensar mal de nós mesmos por causa de nossas diferenças, nossas necessidades e nossas características. Além disso, os clientes estão propensos a interpretar equivocadamente e até mesmo distorcer as suas informações. Você ficaria horrorizado se descobrisse o que eles acham do que você disse! Gravando suas mensagens em fita, eles podem ouvir exatamente o que você disse.

A necessidade de repetição é comum à maioria das pessoas, mas em particular ao cliente que tem dificuldades em aceitar suas palavras. As pessoas que mais se conformam a essa particularidade são plutonianas ultra-reservadas e muitos saturninos. Clientes obstinados, que pareceram não tirar nenhum proveito da consulta, contaram-me um ou dois anos mais tarde que foram imensamente ajudados pela repetição proporcionada

pela fita. Na intimidade dos lares, não precisavam ser tão defensivos, pois não estavam na presença de alguém que parecia conhecer alguns de seus segredos.

Como abordar os clientes que fazem sua primeira consulta

Existem pessoas virgens, no sentido de que nunca consultaram um astrólogo, embora talvez sejam mais raras que os unicórnios, nessa altura da história. É uma bela experiência, de fato, ser o primeiro astrólogo na vida de uma pessoa, mas é preciso ser muito gentil e compreensivo. As pessoas que consultam um astrólogo pela primeira vez precisam de uma breve explicação geral (o zodíaco, os glifos, as casas), um "curso relâmpago" de introdução à astrologia. É preciso esclarecer ainda que tudo o que estará dizendo "está escrito" no mapa e não é procedente de quaisquer fontes misteriosas e sobrenaturais. Explique os conceitos mais elementares; por exemplo, os astros não são a causa de problemas, apenas os refletem.

O cliente pode estar muito nervoso, diante de uma situação que lhe parece meio fantástica. Peça-lhe que conte seus receios ou idéias a respeito da consulta. Procure recorrer ao bom humor para dissipar o temor. Mais tarde, durante a sessão, se ele ficar admirado pelos seus conhecimentos a respeito dele, pergunte-lhe se acha isso algo sobrenatural. Eu costumo comentar que acho esquisito — e maravilhoso — que tudo isso funcione tão bem.

Ao final da primeira consulta, informe ao cliente as outras coisas que a astrologia pode fazer. Sem dúvida, ele já está convertido, mas ainda ignora a variedade de maneiras pelas quais a astrologia pode ajudar, como mapas para relacionamentos, relocações, orientação vocacional, oportunidades favoráveis para mudanças em carreiras profissionais ou em negócios. Explique os benefícios das atualizações periódicas, uma vez que planetas em trânsito ou progredidos continuam a se mover.

Como evitar a ofuscação: não use o jargão astrológico

É importante não usar muito o jargão astrológico, a menos que o cliente tenha algum conhecimento da matéria. O jargão ofusca, mistifica e mantém o cliente a distância. Faz com que você pareça ser uma entidade onisciente — ou um "sabichão" — e só faz crescer a sensação de incompetência do próprio cliente. "Antes, eu só tinha uma fobia, agora tenho um Saturno aflito." O jargão contribui também para que os clientes tendam a culpar as forças externas por seus problemas... agora podem fingir que assumem suas dificuldades, dizendo: "Se você tivesse um Marte como o meu, também teria dificuldades com a raiva". Ou: "Se você tivesse meu Netuno, também sairia bebendo todas".

Os astrólogos que falam em trígonos e quincúncios e vértices inversos progredidos, para impressionar os clientes, não estão seguros de si mesmos. Se a razão para o dilúvio de termos técnicos é a incapacidade de expressar as idéias em linguagem comum e acessível a leigos, procure alguém com que praticar. Faça *role-playing** com outro aluno ou um profissional. Melhor ainda, tente essa forma de expressão com amigos irreverentes, aqueles que não deixam de alfinetá-lo se você estiver sendo muito pomposo, e veja se eles entendem o que você diz.

Parte da abordagem que aconselha irmos ao encontro do cliente no ponto em que ele se encontra consiste também em determinar o nível de sua sofisticação astrológica. Descubra o nível de conhecimento astrológico da pessoa, e só use a terminologia erudita para lembrar ao cliente que ele está fazendo uma consulta astrológica. "Você tem uma ligação entre Plutão e Vênus e isso significa..." Algumas pessoas ficam decepcionadas de você *não* lhes falar com todo o ritual sem sentido, e há aquelas que "se desligam" diante de mistificações. Em geral, aviso: "Me diga de eu estiver usando muitos termos técnicos de astrologia, pois também falo nossa língua comum; mas me diga se eu também não estiver usando aqueles que deveria".

Convém conversar com o cliente sobre interpretações e consultas anteriores com astrólogos para averiguar suas informações nesse campo. Se ele já obteve interpretações completas do mapa natal e está "por dentro" de posições planetárias, não seria recomendável abordar todo esse tema com muitos detalhes. Verifique há quanto tempo ele fez a última consulta, para ter uma idéia clara de até onde vai sua compreensão dos trânsitos pelos quais está passando ou passou recentemente. No pior dos casos, se ele tiver tido experiências infelizes com astrólogos negativistas ou incompetentes, procure esclarecer os conceitos errôneos e eventuais equívocos.

Mesmo que o cliente tenha conhecimentos de astrologia, você não sabe se o que ele quer dizer com "*Plutão está em quadratura com meu Sol*" é o mesmo que você quer transmitir quando diz "*Plutão está em quadratura com seu Sol*". Nesse momento, é ainda mais importante verificar o que eles apreenderam de suas palavras. Eles podem estar convencidos de você ter pronunciado sua sentença de morte, quando tudo o que você pretendeu realmente dizer foi que deveriam procurar uma terapia! Se um cliente usar jargão para se referir a alguma coisa, talvez seja interessante comentar: "Tenho algumas noções a respeito do que isso significa, e as comentarei com você, mas para mim é importante ter uma clara idéia de como você está interpretando essa combinação".

* Termo psicodramático que significa desempenho deliberado e experimental de papéis, numa situação controlada. (N. da T.)

Quero acrescentar que frases como esta última não se destinam a serem usadas literalmente. São apenas exemplos do que você pode dizer. Claro que você irá avaliar cada cliente em particular e cada situação, antes de empregá-las.

A leitura de mapas e a refinada arte da comunicação

Como falar com os clientes? Muuuuito delicadamente! Antes de dizer qualquer coisa, pense no modo como gostaria que alguém se dirigisse a você para falar daquilo. Ponha-se o tempo todo no lugar do cliente. Lembre-se de bater na porta antes de entrar. Os clientes têm direito à sua intimidade e à conversa em torno apenas daquilo que querem discutir. Com o mapa, você está de posse de um recurso que lhe permite espionar as áreas mais íntimas e secretas da vida de terceiros. Talvez as pessoas não saibam disso quando vão à procura de uma leitura astrológica, especialmente se nunca passaram por essa situação. Talvez algumas considerações que você venha a fazer sejam muito dolorosas e intensamente pessoais. Respeite as áreas de sensibilidade. Pergunte antes: "Você gostaria de falar a respeito de ...?"

Ouvir é mais importante do que falar. Os melhores instrumentos de um astrólogo são suas orelhas. Às vezes, o melhor medicamento que alguém pode receber é simplesmente a atenção, alguém que ouça seus problemas. Tirar um peso do peito pode servir como catarse, que permite à pessoa seguir em frente e dar a você condições de fazer o que tem que ser feito. De forma semelhante, a confissão é boa para a alma. O ritual da confissão praticamente desapareceu de nossa cultura, mas continua vivo e saudável nos recintos das consultas astrológicas!

Acima de tudo, a consulta deve ser um diálogo e não tanto monólogo de três horas de um profissional. Se você ouvir com atenção, as próprias pessoas esclarecerão o que significam seus trânsitos e aspectos natais. Elas não os descreverão em termos astrológicos, por isso você precisará traduzir suas palavras para aprender com exatidão o significado de suas expressões. No final, essa é forma de você aprender mais astrologia, contando com dez — ou cem — clientes com conjunções Marte-Saturno que lhe dizem o que tais aspectos significaram em suas vidas.

Talvez você precise puxar pela língua do cliente. Explique por que o diálogo é mais produtivo, uma vez que, quanto mais específicas as informações, mais consistente a sua ajuda. Faça perguntas que exijam mais que um "sim" ou "não" como resposta. "E o que mais?" Não se dirija às áreas mais pesadas do mapa logo de início. Deixe que se desenvolva uma certa relação entre vocês. Dê tempo ao cliente para conhecê-lo e ficar à vontade em sua companhia. Ressalte o fato de que toda consulta é confidencial. Às vezes, há o problema inverso: faladores compulsivos ou com aqueles que estão sempre agindo pela tangente. Pode ser simplesmente a natureza do cliente — um Gêmeos em ascensão ou

Mercúrio perto do Ascendente, ou aqueles intermináveis detalhes virginianos; nesses casos, é preciso ser suavemente direto com o cliente: "Temos muito território a cobrir; portanto, vamos nos ater ao tema porque não gostaria que você perdesse informações importantes".

Às vezes, a verbosidade emerge quando você se aproxima de um ponto vulnerável. Redirecione a conversa: "Bem, estávamos falando..." Mas, se o cliente escorregar para fora de novo, pergunte se se trata de um assunto penoso. "Parece-me que essa é uma área complicada para você falar." Se o cliente concordar, retruque algo como: "Bem, sendo assim, vamos deixar isso de lado por enquanto, se você preferir, mas, se quiser voltar mais tarde a esses pontos, me avise".

Empenhe-se em descobrir se realmente é uma tangente, e não o esforço do cliente para colocar você numa área considerada mais importante por ele. Certifique-se de que não seja sua própria necessidade de falar de uma questão em particular, que para o cliente não seja oportuna no momento, embora você adore falar a esse respeito. Talvez seja a situação interior em que você mesmo esteja trabalhando agora em sua própria vida. Afinal de contas, a consulta é *do cliente*, e ele pode falar a respeito do que bem entender.

Preste atenção ao que o cliente *não* diz. Preste muita atenção à linguagem corporal. Observe se sua postura indica recepção aos seus comentários, ou, ao contrário, resistência e fechamento, cujos sinais incluem braços cruzados ao peito, maxilares cerrados, contraturas gerais. A recepção é evidenciada por palmas da mão abertas e/ou expostas, braços soltos, corpo inclinado em sua direção. A tensão aparece em movimentos de balanço ritmados, pés inquietos, contínuas mudanças na posição sentada. A necessidade de se proteger é traduzida por braços cruzados sobre alguma parte crucial do corpo: no plexo solar, por exemplo, indica que o ego está sendo atacado. A aproximação do cliente revela que ele está reagindo favoravelmente; o afastamento significa que não quer ouvir o que está sendo dito. As coisas que o cliente não diz podem estar dissimuladas em meio às informações que estão sendo dadas, pois verbosidade talvez seja uma cortina de fumaça, especialmente no caso dos mercurianos. Por exemplo, a pessoa pode ater-se ao relato de fatos, isentos de sentimentos e emoções, quando enfrenta um tema altamente carregado no plano afetivo. Há fundamento então em se perguntar: "Como isso o afetou?", ou "Você ficou deprimido depois disso?" Podem haver omissões significativas nas histórias que o cliente conta. Com o tempo, você aprenderá a reconhecê-las.

Outro problema de comunicação são os comentários vagos. Às vezes, a pessoa fala sobre generalidades ou faz alusões veladas e se omite de falar de maneira específica. Existem diferentes razões para isso: os plutonianos se sentem mais seguros assim, escudando-se atrás de generalidades em lugar de revelar seus segredos; os netunianos percebem a realidade em outros níveis aos quais não estamos acostumados, enquanto

os uranianos preferem as abstrações. Em qualquer um desses casos, pode ser útil perguntar algo como: "Você consegue se lembrar de algum momento ou período em que algo parecido tenha acontecido?" Se tropeçarem, hesitarem, continuarem vagos, comente: "Estou encontrando muita dificuldade de entender o que está tentando me dizer".

Concentrar em lugar de espalhar

Em geral, astrólogos principiantes sentem que têm que interpretar todo o mapa, com todos os seus trânsitos e progressões. Tendem a inundar o cliente com excesso de informações. Consultas prolongadas, que tratam de todos os possíveis problemas, só deprimem a pessoa: "Se sou assim tão ruim, talvez seja melhor eu desistir". Você não tem condições de cobrir toda a vida de um cliente numa única sessão. Seriam informações demais para serem recebidas de uma única vez e perderiam sua utilidade. É melhor focalizar certos temas e discuti-los em profundidade, escolhendo aquelas áreas em que a pessoa está mais vivamente interessada. Em muitas oportunidades dediquei uma sessão inteira a um único aspecto de um único trânsito e descobri que quanto mais afundava nessa única dimensão do mapa mais profunda era a percepção psicológica. Isso é especialmente verdadeiro quando a oportunidade dessa tática é recomendada por trânsitos relevantes.

Hoje, sei que se pode chegar ao ponto central da leitura e cobrir as áreas de interesse principais, com profundidade, entre uma e uma hora e meia. Tanto o cliente como eu ficamos menos desgastados depois. Além disso, por que me consultariam para outra leitura se eu já tivesse coberto toda a sua vida numa só visita? No começo de minha atividade como astróloga, tive o que me pareceu ser uma sessão especialmente satisfatória com um cliente, de quem eu realmente gostava muito. Porém, ela nunca mais voltou, embora eu a tivesse incluído em minha listagem postal e mantivesse contato por correspondência de tempos em tempos. Um dia, vários anos depois, encontrei-a e lhe perguntei como tinha sido para ela aquela velha consulta. Ela disse que a tinha ajudado muito e que ainda usava a fita. Eu lhe passara dez anos de trânsitos numa só consulta!

Basicamente, sou uma astróloga que não se perde em supérfluos e só trabalho com o mapa natal e os trânsitos. Não que outras técnicas não funcionem, mas se você só comentar sobre 23 asteróides e dezessete astros fixos e pontos médios e três tipos de progressão, os excessos de detalhes irão prejudicar aquilo que é, em sua essência, uma troca humana. Inundar as pessoas com detalhes técnicos que elas não entendem não lhes oferece nenhum apoio sólido para continuarem tocando as vidas. *Não importa quantos instrumentos você tem guardados, importa como você os usa.*

O autoconhecimento como o maior trunfo do astrólogo

Conheça suas próprias forças e limitações. Se você não consegue se dar bem nas relações (manipular adequadamente sua própria raiva ou sua relação com figuras de autoridade), seus apuros interferirão no modo de formular seu aconselhamento, a respeito dessas mesmas áreas. Empenhe-se em resolver esses problemas, e saiba que terá que ser objetivo, em suas consultas, quando a leitura dos mapas tocar nos assuntos aos quais você é suscetível. Procure localizar sua ferida, decepções, experiências penosas, identifique todas as coisas que o tornem negativo e esforce-se por agir com equilíbrio durante a consulta.

Da mesma forma, há estilos peculiares de vida (como os dos *yuppies*, dos *gays*, dos drogados, dos que adotam o sexo livre) que o incomodam em especial ou que o façam se sentir superior, virtuoso, e essas atitudes podem facilmente levá-lo a fazer uma leitura facciosa. Faça o inventário pessoal de suas reticências nesse sentido. É importante adotar uma *postura não-julgadora* junto aos clientes, incluindo o respeito por outros estilos de vida diferentes do seu. Não permita que pronunciamentos a respeito do carma de alguém ou de seus próximos trânsitos sejam apenas um disfarce de sua desaprovação. ("Você se lamentará quando Plutão aparecer.") Não julgue uma pessoa enquanto não tiver andado dois quilômetros em seus tênis.

Todo mundo adora detestar algum signo. Por exemplo, dei aula de astrologia para uma classe de feministas, em que todas sem exceção odiavam o signo solar do pai. É típico que as pessoas que passaram maus bocados na mão de dois namorados escorpianos — ou de padrões desse signo — atribuam qualidades inomináveis a todos os nativos de Escorpião. Grande parte do "conhecimento" astrológico não é mais que preconceito desta natureza. Relacione todos os signos, planetas e aspectos que você adora detestar e saiba que vai precisar dar a mão à palmatória para ser justa com pessoas dessas características. Às vezes, somos mais duros com nossas próprias posições e aspectos; pode ser também que nossos aspectos, signos e posições nas casas nos pareçam o máximo.

Um conhecimento completo de seu mapa pode ser a chave para identificar suas fraquezas. Por exemplo, se o signo de sua Lua é um que foge dos sentimentos, talvez você incentive o cliente a agir da mesma forma. Se seu Marte tem aspectos que tornam assustador o confronto com conflitos ou a afirmação das próprias opiniões e posturas, você pode passar por dificuldades se tiver que insistir junto ao cliente para que ele seja mais assertivo... ou se tiver que mostrar como fazê-lo, e de forma convincente.

O profissional tem a responsabilidade de localizar suas próprias dificuldades e enfrentá-las conscientemente; caso contrário, não será autêntico ao aconselhar um cliente assaltado por problemas parecidos. Se você já tiver trabalhado bastante em uma determinada área e

alcançado resultados palpáveis, informe o cliente de que você teve um problema parecido e apresente-lhe os recursos que usou para superá-lo. Mas, lembre-se, não entre em detalhes: a sessão não é sua.

Pistas do mapa para abordar um cliente

O mapa apresenta pistas importantes para o profissional abordar o cliente. Saturno em Ascensão ou Ascendente em Escorpião são tipicamente fechadas, que não dizem muitas coisas. Você não deve forçá-las nem insistir que lhe dêem retorno. Se puder permanecer calmo e não-defensivo, livre da necessidade de martelar o ponto até a exaustão, é mais provável que o escutem, mesmo que não o reconheçam. (Precisar ser pessoalmente reconhecido é problema *seu*.) Os plutonianos podem gostar ou não de ter seus segredos revelados; depende de seu procedimento. Sem dúvida, são pessoas com quem você terá que discutir e respeitar o confidencial de cada sessão.

Os uranianos geralmente reagem a conselhos fazendo exatamente o oposto. O netuniano pode ser facilmente influenciável por suas palavras, ou precisar que você seja bastante específico. Muitos taurinos necessitam sentir que estão recebendo da sessão aquilo que investiram em termos de dinheiro e podem fazer várias formas de barganha para dilatar o tempo de consulta. Veja onde está o Mercúrio do cliente para saber como mais bem entendê-lo, e tente moldar sua comunicação por esse padrão.

Além disso, a configuração astrológica pode sugerir como as pessoas são capazes de reagir a uma situação vigente em suas vidas, principalmente nos momentos de crise. Por exemplo, cancerianos com pais portadores de enfermidade terminal sofrem muito mais que sagitarianos na mesma situação, pela reativação de questões do passado ainda não resolvidas. Nos casos em que os conflitos giram em torno de dependência e provimento de recursos, os cancerianos se ressentem de precisar sustentar o doente e sentem-se culpados por abominar a situação. O aquariano ou uriano, com pai ou mãe prestes a morrer, pode passar pela reativação de seus problemas com figuras de autoridade... mas é possível que os resolva. (Os cancerianos também ficam malucos quando precisam mudar de casa.)

Outra crise típica é a do divórcio ou separação. A pessoa que tem Sol, Lua ou Ascendente em Libra, ou com uma sétima casa forte, encarará o divórcio como uma crise significativa e poderá passar por uma experiência de maciça perda da noção de valor pessoal. Para o ariano, pode constituir-se numa oportunidade de estar livre outra vez. Para o capricorniano ou saturniano, ser despedido é capaz de desencadear uma profunda depressão, ao passo que para o aquariano/uriano representa apenas uma entre outras circunstâncias existenciais, que só confirmam como é errada ou negativa aquela figura de autoridade. Não se pode

supersimplificar, claro, mas sempre se pode considerar o conjunto todo do mapa para avaliar o significado desse evento.

De modo semelhante, o conhecimento da natureza básica de um cliente pode ajudar a antecipar reações a um trânsito específico. Por exemplo, o primeiro trânsito de Netuno sobre o Sol pode ser absolutamente aterrorizante para os capricornianos pragmáticos, e produzir neles a crença de que estão enlouquecendo. Muitos dos nativos de Capricórnio, porém, têm uma quadratura natal de Netuno em Libra, de modo que vale a pena investigar que questões netunianas estão sendo evocadas para resolução com esse trânsito. Um quadratura de Plutão sobre o Sol em Aquário é uma situação muito difícil, pois os aquarianos querem fugir dessa intensidade emocional e podem reagir de modo impetuoso às lutas de poder que esse trânsito eventualmente evoca. Para o aquariano com Plutão em Leão oposto ao Sol, contudo, esse trânsito pode ser o ponto culminante de uma luta que vem se desenrolando durante toda a vida, e representa, auspiciosamente, a oportunidade de se livrar dela.

Considerando as raízes sociais e culturais

Nos primórdios do curso de assistência social, os professores geralmente falavam da "configuração do sujeito-em-situação". Queriam dizer com isso que se devem levar em conta as influências étnicas, sociais, religiosas e familiares. Para a astrologia, essa perspectiva traz ainda outras implicações, pois o mapa considerado à parte dessas circunstâncias existenciais do cliente perde sua validade como recurso de cura e autoconhecimento. Por exemplo, é comum eu encontrar a Lua em Virgem nos mapas de muitos formandos de escolas eclesiais, cujo significado não é tanto a influência da mãe quanto os efeitos de freiras. Leões serão Leões e ninguém bate os leoninos italianos em termos de calor humano, hospitalidade... e dramaticidade. Em famílias americanas de descendência mediterrânea, existe uma forte interdição contra filhas solteiras que se mudem da casa paterna; por isso, se você incentivar essa moça a dar tal passo, estará lutando contra toda uma estrutura cultural.

O mapa mostra os pontos potenciais, mas eles não podem ser considerados à parte das oportunidades. Vários alunos meus de astrologia no centro de tratamento para alcoólatras possuíam Júpiter na décima casa, o que significa que tinham o ímpeto para serem alguém. Depois de crescerem em meio à esmagadora pobreza dos guetos, com todos os problemas sociais que os assolavam, havia pouca oportunidade para chegarem ao reconhecimento social pelo qual tanto ansiavam; e isso alimentava o alcoolismo.

De modo parecido, enquanto fazia pesquisas para escrever meu livro sobre signos lunares, fiquei espantada diante do imenso número de homens criativos e geniais na História que tinham a Lua em Peixes —

entre eles, Michelangelo, Goethe e Leonardo da Vinci. Fiquei me perguntando por que não haveria mulheres geniais nessas circunstâncias astrológicas e concluí que, antigamente, uma mulher talentosa com a Lua em Peixes era provavelmente enviada para um convento ou mandada para as fogueiras.

Como enfrentar o cliente resistente

De tempos em tempos, você receberá um cliente resistente. Respeite a resistência. Diversamente da terapia a longo prazo, você não pretende quebrar a relutância de ninguém em lidar com suas áreas problemáticas. Você não é terapeuta e não estará por perto para recolher os caquinhos de sua couraça defensiva quando ela se partir. O cliente tem todo o direito de resistir, todo o direito de não confiar em você. Afinal de contas, quem sou eu, quem é você? Desconhecidos que talvez nunca mais encontrem na vida. Deixe as defesas do cliente intactas. Admita expressamente sua dificuldade: "Parece que esse é um tema difícil para você falar". Dê-lhe permissão para não comentar nada a respeito, mas sugira que é um setor de sua vida a ser explorado com alguém de sua confiança.

Talvez a resistência seja *sua*. Talvez esteja diante de uma área em que você mesmo não consegue se sair bem. Seu incômodo pode estar sendo sutilmente transmitido ao cliente em seu tom de voz, tensão corporal, expressões faciais. As pessoas têm uma reação instintiva acerca de uma pessoa em quem possa confiar. Tive uma cliente com uma terceira casa muito difícil, que insistia em como tudo era maravilhoso entre seu irmão mais velho e ela, na primeira vez que a vi. Quando retornou, vários anos mais tarde, revelou-me que seu irmão vivia violentando-a sexualmente anos a fio, quando criança. Na segunda consulta, ela estava em condições de falar, porém, mais importante ainda, eu estava preparada para ouvi-la. Nenhuma de nós estava em condições de lidar com a questão do abuso sexual no primeiro encontro.

A resistência remete novamente à questão: "O que você precisa tirar dessa consulta?" Às vezes, quando você tenta aconselhar o cliente a respeito de algo que ele não precisa ou não quer saber, e ele mostra relutância em acatar sua sugestão, é porque você está fora do trilho. É como se ele tivesse ido comprar um termômetro e você dissesse: "Mas o que você precisa mesmo é de uma bolsa térmica". Claro que a reação do cliente não será positiva, a menos que você consiga demonstrar por que ele também precisa da bolsa térmica e que relevância ela tem agora diante de suas preocupações. Ainda assim, ele pode dizer: "Não, obrigado, hoje não", e tem todo o direito a dar essa resposta.

Sou Canceriana e, embora os nativos de Câncer sejam freqüentemente acusados de serem indiretos, existem na realidade algumas vantagens nessa abordagem aparentemente sinuosa dos conflitos.

Em determinadas circunstâncias, a atitude indireta é uma questão de sensibilidade aos outros. Em geral, consigo falar com o cliente sobre aquelas posturas que aumentam suas dificuldades sem precisar pôr o dedo na ferida. Eis alguns recursos da sabedoria Canceriana para lidar com temas melindrosos:

1. PRIMEIRO, TESTE A TEMPERATURA DA ÁGUA. Comece com frases generalizantes: "Você tem a tendência a ser um pouco..." Dessa forma, você verifica se o cliente é capaz de falar a respeito de uma área problemática.

2. PENETRE PELAS LATERAIS. "Como está a saúde de seu pai?", quando pelo mapa haveria indicações de que ele pode morrer. "Como está sua relação com o companheiro?", quando o trânsito sugere que pode haver uma separação. As respostas mostrarão até que ponto os interessados estão em condições de lidar com áreas difíceis como essas e abrem a discussão em torno disso.

3. DIGA A MESMA COISA DE OUTRO JEITO. É o velho: "Sou insistente, ele é que é teimoso". Se o cliente objeta à descrição que você faz de um aspecto, tente recolocar suas sentenças usando a linguagem dele. Se há resistência contra certas palavras, tente outras. Talvez você consiga sintonizar o modo certo de expressar as coisas agindo como o saturniano pensa, e não tanto como um uraniano ou netuniano, e depois decida que categoria cabe melhor para a pessoa.

4. TENTE DE NOVO, MAIS TARDE. Se a questão for verdadeiramente importante, em razão de o trânsito ser relevante aos interesses do cliente, você pode retomar o assunto, usando sua sensibilidade para perceber o momento em que já se houver desenvolvido uma relação mais íntima entre vocês, no momento em que o cliente for mais capaz de ser honesto com você.

5. CULPE o MAPA. O mapa é uma abstração, e é mais fácil fazer sugestões do que comentários descorteses diretos a respeito do cliente: "As pessoas com esse aspecto costumam ser..." Por exemplo, certa vez fui consultada por uma defensora pretensiosa e antipática do movimento Nova Era, que, não obstante, aceitou quando lhe mencionei sua agressividade, porque coloquei a informação como algo que o mapa dizia a seu respeito, em vez de ir direto ao ponto e dizer: "Você força demais as situações". (Isso não é o mesmo que deixar que os clientes culpem os planetas por seu problemas.)

6. DEIXE DE LADO. O cliente tem a fita gravada, e quando o trânsito ou aquele determinado padrão de comportamento voltar de novo, ele pode

estar mais bem preparado para ouvir a mensagem. Se ficar frustrado porque sabe o que é melhor para o outro, mas não está conseguindo lhe transmitir a mensagem, veja a coisa pelo ângulo de quem está plantando as sementes. Lembre-se de Johnny Appleseed, o pregador itinerante, que plantava sementes de macieira das maçãs que ele comia enquanto cruzava todo o meio-oeste. Ele jamais voltou para ver o que tinha acontecido com as sementes, mas muitos pomares cresceram no rastro de seu caminho. Da mesma forma, quando fizer a leitura de um mapa, não se preocupe em obter uma resposta imediata, pois você não sabe onde, quando e como as sementes que você plantou irão frutificar.

Certa vez fiz uma leitura para um verdadeiro asno, que não ouviu nada do que eu lhe dizia a respeito do efeito de suas experiências como filho de alcoólatra, que afetavam inclusive suas dificuldades presentes. Depois da consulta, me senti inteiramente frustrada e exasperada. Um ano mais tarde, soube que ele havia iniciado um grupo de auto-ajuda para Filhos Adultos de Alcoólatras em sua cidade. Um dos presentes que recebo de minha atividade literária é que assim minhas idéias alcançam, em todo o mundo, gente que jamais conheci pessoalmente. Fiz uma palestra no Brasil e conheci uma mulher que tinha lido a história de minha aula para alcoólatras em recuperação no livro *Guia astrológico para o conhecimento de si mesmo* e que tinha começado um grupo semelhante no Rio de Janeiro. Notícias desse tipo têm me ajudado a abrir mão, em grande medida, da necessidade de um retorno imediato.

Outras situações difíceis de uma sessão

Mesmo um clínico experiente pode ter desavenças consideráveis com clientes que insistem em que você está errado e que não sabe o que está falando. Por exemplo, não estão dispostos a acolher a idéia de uma mudança de trabalho quando Urano está cruzando seu Meio do Céu ou uma gestação mesmo quando ela está claramente indicada na mapa. *Não insista em ter razão.*

Pode haver resistência *ou* talvez você esteja enganado. Afora tudo o que você sabe, essa mulher pode não lhe ter revelado o fato particular de que sofreu uma histerectomia aos catorze anos por causa de traumatismo, e, portanto, quando há um trânsito Plutão-Lua em sua oitava casa, isso *não* pode indicar uma gravidez. Mesmo que você ache que está *com a razão* nesse caso, não seja dogmático nem obstinado em suas opiniões. Use qualificativos. "Talvez você possa, é possível, um pouco, há uma tendência, às vezes". Se o cliente insiste em que aquilo que você diz simplesmente não tem sentido, ou que sua previsão é uma coisa ridícula, aceite.

Outro problema a ser enfrentado são as rejeições. Os netunianos são famosos por esse traço, mas todos nós temos o dinamismo da

rejeição nas posições em que temos aspectos de Netuno. Seja delicado nesses pontos tão sensíveis! Não é preciso ameaçar o cliente com a verdade. Experimente uma abordagem suave: "Não é bem essa imagem que tenho no mapa. Parece mais uma parte de sua vida em que você sofreu algumas decepções", ou "Essa é uma área em que você se inclina mais a não ser realista". Se houver uma extrema rejeição, respeite-a. Esse é um mecanismo de defesa necessário à sobrevivência daquela pessoa.

O que fazer quando o dique explodir? Deixe que o cliente chore ou tenha um acesso de raiva. É evidente que precisa dar vazão aos seus sentimentos e talvez não haja outro lugar onde fazê-lo, em especial se se tratar de reações socialmente inaceitáveis para o parceiro ou membros da família. A catarse em si pode ser curativa.

Se você não gosta de ver demonstrações emocionais intensas, em razão de seus aspectos de Lua e do signo, reconheça que esse transtorno é um problema *seu* e trate de solucioná-lo, mas não o imponha ao cliente. Sentimentos intensos *irão* aparecer em leituras astrológicas com grande frequência, quando você lidar com as questões reais que afetam a vida das pessoas. Se não consegue suportar o calor, saia da cozinha. Não force os outros a suprimirem seus sentimentos, nem ofereça generalizações do tipo: "No fim, vai dar tudo certo". As generalizações vulgares apenas causam mais raiva ou alienação, principalmente as de conteúdo Nova Era.

E o que dizer daquelas sessões que acontecem uma vez na vida e outra na morte, quando o cliente tem um acesso de fúria por causa do que você diz? Você tomou todo o cuidado, seguiu à risca todas as diretrizes deste capítulo, mas o cliente é completamente insuportável, talvez uma pessoa hostil ou seriamente transtornada. Talvez haja contatos letais entre os mapas de vocês dois. Talvez você apenas esteja num daqueles dias ruins. Seja qual for o motivo, isso de fato acontece, e comigo também.

Nesses casos, considero que a melhor atitude é devolver o dinheiro do cliente. Assim, a situação se dissipa. Depois de agir assim umas vezes, senti que poderia identificar os clientes problemáticos. Hoje, consigo identificá-los pelo telefone, quando pedem uma consulta, e lhes formulo as mesmas perguntas que faço para iniciar a entrevista.

Às vezes, só descubro a incompatibilidade quando eles chegam para a consulta. Outras, é porque estão procurando uma leitura de natureza mais paranormal ou que se refira a vidas passadas, em busca de informações que um mapa não pode dar. Nesses casos, simplesmente explico-lhes que não é esse tipo de trabalho que faço e que, portanto, não posso cobrar nada deles. Alguns casos, encaminho para alguém que a meu ver lhes seria útil. Tomo a mesma atitude quando alguma solicitação astrológica está fora de minha área de especialização.

Em outros momentos, o cliente procura algo inconciliável com meus princípios, como a confirmação de alguma conclusão injustificada. Por

exemplo, uma mulher, altamente dogmática em suas opiniões, que também era astróloga, estava basicamente interessada em forçar-me a concordar com ela que iria converter o homossexual que a interessava a tornar-se heterossexual, quando a composição entre ambos seria um desastre. Não estava em mim concordar com essa espécie de coisas e lhe disse que não iria cobrar nada dela. Naturalmente, ela entendeu que seu mapa era especial demais e difícil demais para que eu o interpretasse, mas será que isso me incomodou? Um pouco.

As armadilhas de se dar conselhos

Uma pergunta sedutora, que alguém pode nos formular: "O que devo fazer?" O Júpiter da gente adora isso. Mas como saber o que é melhor para o cliente? Essa crença vem mais da cabeça do que do coração, pois não podemos conhecer a experiência total de alguém, sua realidade, seu carma. Seu cliente já sabe o que deve fazer, porque todo mundo já lhe deu todos os conselhos possíveis. Muitos clientes, contudo, sabem aquilo que pretendem fazer e só estão procurando gente que concorde com eles. Depois, poderão alegar: "Minha astróloga me disse para fazer isso". Esse tipo de pessoa usa o que você diz como uma forma de se isentar de sua responsabilidade por suas vidas e atitudes ... jogando-a nos ombros dos outros.

Existem muitas armadilhas no aconselhamento. Uma das melhores astrólogas de Nova York certa vez virou manchete dos jornais, por ter sido intimada num julgamento de divórcio a defender-se de uma acusação em que ela supostamente teria aconselhado uma cliente a abandonar o marido. Duvido que ela tenha efetivamente dado um conselho desse tipo, mas a lição importante que isso nos oferece é que a mulher disse ao marido que o estava abandonando porque sua astróloga lhe aconselhou esse procedimento. Foi um julgamento muito complicado, em que tanto a profissional quanto a astrologia como campo do conhecimento foram expostos à ridicularização pública.

De que maneiras especiais a interpretação astrológica pode ajudar

O cliente precisa obter da entrevista alguma coisa que o ajude a ir em frente. Você não pode resolver seus problemas: existe um limite para sua responsabilidade profissional. Mas você pode deixá-lo mais bem equipado para enfrentar suas tarefas. O cliente necessita ter esperança, lucidez acerca da sua contribuição para o problema, e alguma diretriz sobre os novos rumos a tomar. Precisa da sensação de ter um certo controle, de fé na possibilidade de efetivamente mudar. Crer que ficará melhor. A interpretação astrológica pode fazer coisas muito especiais, impossíveis para outras práticas. A primeira delas é a *validação* e o apoio à pessoa, ao que ela é. A validação externa pode significar muito para a

auto-valorização do cliente. Uma das principais funções da astrologia é esclarecer quem você é, independentemente do que a sociedade diz que você deveria ser. O mapa mostra onde estão verdadeiramente suas peculiaridades, de modo que seria ridículo tentar amoldá-lo a um papel, apenas porque a família, os amigos e a sociedade dizem que você deveria tentar. Os uranianos e os netunianos, em particular, sofrem pelo fato de estarem sempre em outro ritmo que não o coletivo.

AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA: as leituras esclarecem outras formas de ser e de abordar as situações. Um amigo meu, aquariano, tinha uma placa pendurada na parede da cozinha, onde se lia: "Depois de estender-se para admitir uma nova idéia, a mente nunca mais retornará a suas dimensões originais". Como a psicoterapia, a astrologia produz uma percepção psicológica fina, embora em forma intensa e compacta. Urano, que é um dos regentes da astrologia, funciona como um terremoto ou um relâmpago, do que resulta um súbito alargamento do campo da consciência e do autoconhecimento.

A PERMISSÃO É PODEROSA: é saudável receber permissão para ser si mesmo, sentir o que de fato você estiver sentindo, seguir seu próprio caminho. A permissão que você dá a seus clientes pode transformar-lhes a vida, especialmente porque seu conhecimento (que parece sobrenatural) confere autoridade espiritual à recepção inconsciente do cliente. Se ele estiver pedindo, dê-lhe permissão para que se sinta furioso, tenha desejos sexuais, exponha sua criatividade, se aflija, faça o bem — sentimentos que o mundo exterior esmaga ou faz parecerem maus, errados ou causadores de culpa. "Você dá tanto para os outros! O que está fazendo para si mesmo?"

COMO ESTOU INDO?: quando você analisar os trânsitos e as progressões, identifique os pontos de tensão tanto quanto as realizações. O fato de você identificar os pontos de tensão com exatidão dá ao cliente a sensação de estar sendo realmente entendido. "Você de fato teve que agüentar bastante no último ano", ou: "É muita coisa para lidar de uma só vez. Deve ter sido desgastante". Você pode ser prestativo ao apoiar, encorajar. Se você sentir admiração pela força e coragem do cliente para enfrentar suas dificuldades, diga-lhe. Mas só produz efeito se você realmente sentir isso. Falsos elogios são bajulação, e o cliente se sente estraçalhado.

ASSINALAR A FINALIDADE DA DOR: OS clientes que sofrem precisam saber o propósito dessa situação e a espécie de crescimento possível em tais circunstâncias. Freud disse que todo comportamento tem uma finalidade. O sintoma é uma forma de tentar realizar alguma coisa e, ao mesmo tempo, proteger a pessoa. Werner Erhard, fundador do EST, disse que seu problema é só uma solução de outro problema. Em meus livros,

tento transmitir minha maneira de compreender o sentido da dor, e, sem dúvida, você também pode ter a introvisão correta de suas experiências astrológicas.

MOTIVAÇÃO: uma interpretação do mapa pode ser um recurso poderoso para motivar o cliente, pois seus problemas estão delineados com clareza. Ele consegue ver o que está errado e lutar pela mudança de seu comportamento autoderrotista. Depois de o haver motivado, o que mais você pode fazer? O cliente pode muito bem dizer: "Agora que vejo a confusão que existe com meu Marte, o que faço com isso?" Que resposta você dá? Apenas o discernimento, sem um caminho de ação a ser seguido, causa depressão e aprofunda a sensação de desprezo por si mesmo. Que sentido existe em desenterrar os problemas, se você não apresentar nenhuma solução? É por esse motivo, para princípio de conversa, que o cliente os está escondendo.

Para onde o cliente vai após a consulta

A astrologia é um instrumento, não um medicamento. É como um raio. Com um raio x, você pode dizer a alguém que sua perna está quebrada, mas só isso não basta para consolidar a fratura. Da mesma forma, os astrólogos podem dizer às pessoas que seu Vênus é aflito, mas não podem modificá-lo. Estou convencida de que essa é uma das razões pelas quais a astrologia não é mais popular. Muitos já têm uma certa consciência do que está errado. As pessoas não procuram técnicos em raio x, procuram médicos. Uma forma proveitosa de solucionar tal dilema é incorporar recursos de cura à prática. Num capítulo anterior, apresentei alguns deles, mas existem outros. Se você for escolher algum, recomendo as essências florais, pela delicadeza de sua atuação e pelas profundas mudanças que ajudam a desencadear nas pessoas, com o correr do tempo.

Se a cura ou o aconselhamento não se identificam com seus interesses, procure outros recursos disponíveis para poder fazer encaminhamentos, em instituições, bibliotecas, listas telefônicas. Recorte anúncios de agências e instituições sociais e seus programas. Mantenha um arquivo de endereços. Por exemplo, faço listas de uma variedade de programas de auto-ajuda, que vão desde Alanon e AA até Cocaína Anônimos e grupos para Mulheres que Amam Demais. Assim, ao final de cada sessão, quando o cliente diz: "Sim, estou pronto para entrar num desses grupos", posso encaminhá-lo a uma dessas instituições.

As necessidades do cliente mudam, em geral, numa dinâmica concomitante às posições dos planetas exteriores. Neste exato momento, com Plutão em Escorpião, estão sendo ventilados segredos sobre incesto, violência contra crianças, abuso sexual. É preciso estar informado desses problemas e preparado para discuti-los sem constrangimento. Além disso,

você deve estar em condições de fazer encaminhamentos para grupos de auto-ajuda, instituições ou terapeutas particulares, que sejam profissionais experientes no tratamento desses casos.

A biblioteca pública é um dos melhores recursos. Sem treinamento especial para tanto, você pode fazer aquilo que chamo de biblioterapia. Um bom livro de auto-ajuda *pode* intensificar sua conscientização, mudar atitudes, libertar a mente de suas bitolas. Esteja em condições de recomendar livros úteis. Um bom astrólogo tem considerável conhecimento literário. Precisamos estudar as questões humanas básicas, como a morte e o mortal, o luto, as reações ao divórcio, o ajustamento ao papel de mãe e pai, assertividade, mudanças profissionais, abuso de drogas e álcool. A biblioteca local deve ter alguns títulos populares de fácil acesso aos leigos, a respeito da maioria desses temas. Mesmo que pessoalmente você não tenha passado por um determinado problema, é possível fazer comentários inteligentes a esse respeito, ter empatia pelos que dele padecem, e saber as reações normais para quem esteja atravessando crises desencadeadas por eles.

Uma palavra acerca de qualificações

Todos os pontos que discutimos até aqui presumem um determinado profissionalismo por parte do astrólogo em sua conduta. Assim, estamos diante de outro problema. A necessidade de profissionalismo na astrologia. Queixamo-nos muitas vezes de não sermos levados a sério. A verdade é que *obteremos o respeito do público quando o merecermos*. Em grande medida, a astrologia não é uma profissão. Existem importantes elementos na configuração de uma profissão e que estão ausentes deste campo: currículo, padrões, estágios, supervisão. Qualquer um pode dizer que é astrólogo.

Algumas organizações astrológicas fazem exames para obtenção de certificados, como a NCGR, a AFA e a PAI, por exemplo. Prestei alguns deles, e servem para testar conhecimentos técnicos de astrologia. Claro que não calculei manualmente um único arco solar desde o exame, e que estou mais interessada em pensar direito do que em fazer direito uma ascensão, mas são pelo menos um começo. O que seria muito valioso em termos do processo de obtenção do diploma, contudo, seria uma fita gravada de uma leitura, avaliada em termos de sua competência para o aconselhamento e a comunicação de informações. Esse é o verdadeiro teste de um astrólogo clínico. Estamos carentes de credibilidade e de alguma forma de defesa do consumidor. Não há a quem recorrer se formos prejudicados por uma pessoa insana que esteja praticando a astrologia. Já ouvi histórias horripilantes de exploração sexual e financeira, além da prática mais comum da completa desestruturação mental do cliente. Claro que isso também acontece com os psicoterapeutas de ocasião, mas nesses casos os clientes têm a quem recorrer, pois

existem organizações profissionais e conselhos com suas comissões de ética.

Em geral, desprezam-se as credenciais, alegando-se que são apenas pedaços de papel que o sistema cobra de você, quando, na realidade, você é tão especial e sabe tanto que está acima disso tudo. Os uranianos são arrogantes, e muitos astrólogos são muito uranianos. O astrólogo principiante, especialmente quando afastado da fértil intercomunicação com outros profissionais, pode se considerar agraciado por Deus para a prática da astrologia. Anos mais tarde, você vai saber muito menos do que no princípio, mas saberá servir melhor.

Muitos astrólogos menos arrogantes dizem: "Creio que sou um conselheiro nato... Não preciso fazer todo esse treinamento". O que geralmente querem dizer é que gostam das pessoas e têm algumas noções de como elas deveriam conduzir suas vidas. Sim, *existem* conselheiros bem-dotados, mas mesmo estes podem aprender muito com o treinamento de técnicas específicas, e o aprendizado de esclarecimentos sobre o comportamento humano e sobre sua maneira pessoal de funcionar, proporcionados pelos treinamentos. Há muito que ser aprendido a respeito de habilidades de aconselhamento e de percepção consciente do comportamento humano (em especial o seu!), durante o processo de obtenção de credenciais. Estude tanto quanto puder, mesmo que seja apenas um curso de psicologia em uma instituição de extensão universitária.

E se você ainda tiver dúvidas?

Comecei este capítulo perguntando o que você gostaria de saber a respeito da prática de leituras astrológicas e a conclusão inevitável é que muitas de suas indagações continuam sem resposta, nesse breve espaço. Assim, o que fazer? Claro que nunca serei capaz de responder pessoalmente a cada um de vocês, infelizmente; não escrevo cartas, pago, em vez disso, altas contas de telefonemas interurbanos.

Mas há uma coisa que você pode fazer se quiser saber mais sobre interpretação de mapas. Meu sonho é editar um livro com capítulos feitos pelos melhores astrólogos que conheço e que tenham experiência em aconselhamento. Talvez cada um de nós não tenha material que mereça um livro, mas, não obstante, temos contribuições individuais valiosas. No entanto, fui informada por um editor que não existe mercado para um livro sobre aconselhamento dirigido a astrólogos. Penso que ele está enganado, mas ele não irá ouvir minha opinião.

Você pode ajudar a concretizar esse projeto enviando-me um cartão-postal e dizendo que você realmente gostaria que se editasse tal livro. Especifique os tópicos que gostaria de ver discutidos. Se um número suficiente de leitores tomar essa iniciativa, esse livro chegará às livrarias. Não importa quem possa ser o autor ou autores, o essencial é que o livro se torne realidade como instrumento de trabalho para astrólogos que querem e podem se tornar melhores conselheiros.

CAPÍTULO X

PARA OS CURADORES DISPOSTOS A APRENDER ASTROLOGIA

Se, antes de mais nada, você é curador e não tanto astrólogo, bem-vindo ao estudo de uma disciplina diagnóstica que pode contribuir para sua atuação profissional. Embora eu tenha procurado usar o menos possível o jargão técnico em todos os meus livros, espero que isso não tenha entorpecido seu interesse. No momento, pule a parte sobre análise de mapas e as seções mais técnicas, e mergulhe na natureza dos planetas e no modo como exercem sua influência no mapa natal e de tempos em tempos na vida de uma pessoa, à medida que as posições vigentes (os trânsitos) dos planetas exercem seu impacto sobre o mapa natal. Talvez você tenha se sentido atraído por este livro pela associação que apresento com os instrumentos de cura que possa estar usando, como as essências florais. Outros instrumentos também se harmonizam com a astrologia: os cristais, o trabalho energético, o trabalho corporal, entre outros. Uma vez que não os emprego, não posso especificar suas correlações. Talvez alguns de vocês, ao se familiarizarem mais com a astrologia, tornem-se capazes de descobrir e compartilhar essas ligações com o restante de nós.

Agora, então, algumas indicações para o estudo da astrologia. A matemática necessária a esse campo costumava ser um obstáculo a muitos interessados, por serem pessoas com uma natureza mais intuitiva, usarem mais o hemisfério cerebral direito. Para início de conversa, esqueça a matemática e encomende mapas a serviços de computador ou, se você tiver a benção de possuir um desses aparelhos, compre um programa (que não é dispendioso). Verifique se há possibilidade de o mapa vir impresso em signos verbais, em lugar dos pictóricos. Segue-se uma relação de endereços onde se podem encomendar os mapas.

AstroComputing Services
Box 34487
San Diego, CA 92103
1-800-826-1085

Astrolabe
Box 28
Orleans, MA 02653
1-617-255-0510

Heaven Knows!
Box 39336
Los Angeles, CA 90039-0036
213-669-1722

Llewellyn
Box 64383
St. Paul, MN 55164 0383 1
1-800-The-Moon

Cada uma dessas empresas oferece também interpretações computadorizadas por escrito. A geração atual de interpretações computadorizadas de mapas é surpreendentemente boa, no sentido de terem sido absorvidas dos textos de alguns dos melhores astrólogos do país. O que o computador não pode fazer, evidentemente, é sintetizar, mas apesar desse transtorno, tais recursos são úteis para o iniciante em astrologia.

Também é possível que haja astrólogos em sua cidade, aos quais você possa encomendar mapas computadorizados. Procure aquele profissional cuja abordagem você respeita e estabeleça um vínculo sólido que lhe será útil em muitos sentidos. Você pode encaminhar seus clientes para uma leitura de mapa, com o prévio acordo de que você terá acesso às fitas. Isso lhe dará uma clara indicação dos problemas de cada cliente e das diretrizes mais proveitosas para sua cura. Ouvindo a fita e, com a permissão do cliente, conversando com o astrólogo consultado, você começará a absorver alguns princípios astrológicos. Ele também poderá lhe dar aulas ou, se estiver interessado em aprender cura (ou em passar por uma sessão de cura), vocês podem formar uma parceria estimulante de troca profissional.

Existem muitos bons livros sobre astrologia. Comece por aqueles destinados a principiantes. Em vez de uma relação de títulos, prefiro sugerir uma de autores que já produziram trabalhos ótimos para principiantes: Rob Hand, Doris Hebel, Stephen Arroyo, Betty Lundsted, Michael Lutin, a dupla Francis Sakoian e Lewis Acker, e a dupla Joan McEvers e Marion March. Meu livro *Um guia astrológico para o conhecimento de si mesmo* é de nível elementar e discute as funções psicológicas dos planetas e casas. O primeiro passo consiste em organizar as informações natais dos clientes. Alguns já podem até ter mapas e talvez mostrem-se inclinados a oferecer-lhe uma cópia. Comece a estudar os dez símbolos que indicam os planetas e os doze símbolos dos signos. Os próprios símbolos são, em si mesmos, pistas poderosas para o subconsciente absorver o significado dos planetas. Livros de referência astrológica podem ser muito dispendiosos, mas sugiro que comece obtendo a edição de bolso do *Astrocomputing Service's American Ephemerides for the 20th Century: 1900-2000*.

Isso é só o começo daquilo que acredito ser uma polinização cruzada muito importante e frutífera em que astrólogos e curadores serão capazes de favorecer a uns e outros o atendimento e a ajuda a muitas pessoas, e num menor prazo de tempo. Ambos os campos precisam um do outro, e logo! Os próximos anos se pronunciam difíceis, e o mundo precisa de um número cada vez maior de pessoas íntegras, inteiras, livres de desequilíbrios passados de ordem física e emocional. Trabalhemos juntos para o fortalecimento de todos.



Impresso na

press grafic
editora e gráfica Ltda.

Rua Barra do Tibagi, 444 - Bom Retiro
Cep 01128 - Telefone: 221-8317

ASTROLOGIA E DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

A astrologia pode e tem tentado ampliar seu campo de atuação introduzindo novos instrumentos auxiliares de reflexão e cura como a psicologia, a luz, as essências florais, os mantras e as meditações dirigidas.

A autora é uma das grandes responsáveis pela introdução, na comunidade astrológica, destes novos meios e, na comunidade de terapeutas, da força diagnóstica que pode advir com o acréscimo da astrologia ao seu arsenal terapêutico. Cada vez mais constata-se a crescente popularidade dos ensinamentos promovidos pelo movimento Nova Era e é cada vez maior o número de pessoas que recorrem aos paranormais e astrólogos procurando respostas e conforto diante de um mundo cada vez mais incerto. A astrologia é um instrumento inigualável para o crescimento espiritual, uma vez que sintoniza o indivíduo rápida e precisamente com os padrões e propósitos da alma nesta vida, principalmente quando usado por um profissional experiente e habilidoso.

Donna Cunningham

Conhecida astróloga americana, com mais de vinte anos de experiência clínica de aconselhamento em casos de alcoolismo, saúde feminina, em hospitais e clínicas psiquiátricas. Autora de sete livros, já escreveu mais de cem artigos para as principais revistas americanas de astrologia.